CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.794

MENSAGEM DO PAPA PIO XII

"ONDE NÃO FUNCIONA LIVREMENTE A OPINIÃO PUBLICA ATRAVÉS DA IMPRENSA A PAZ ESTÁ SEMPRE AMEAÇADA"

A ADVERTENCIA DE S. SANTIDADE NO CONGRESSO DOS JORNALISTAS CATOLICOS REUNIDOS EM ROMA

Critica indireta contra os países totalitaristas em que só a opinião dos seus ditadores prevalece

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII disse hoje que os "ditadores sufocaram a opinião publica, reduzindo-a a um silencio forçado", em violação aos direitos naturais do homem e à lei de Deus".

TIRANIA ESCANDALOSA E HUMILHANTE

Na importante mensagem de 3.000 palavras aos jornalistas catolicos reunidos em Roma, para participar do Congresso Internacional da Imprensa Catolica, o Papa disse que "esta tirania escandalosa e humilhante ultraje, tanto para os jornalistas como para seus leitores, devia ter terminado ha muito tempo".

Embora não tivesse se referido diretamente ao comunismo, era evidente que Pio XII quis dizer comunistas, quando empregou a palavra "ditadores".

O Papa, que se levantou do leito de enfermo pela primeira vez desde segunda-feira, quando sofreu um ataque de gripe, não proferiu pessoalmente o discurso, publicando-o em forma de mensagem no orgão do Vaticano, o "Observatore Romano".

Disse Pio XII: "Onde não funciona livremente a opinião publica, a paz está em perigo. E' obrigação dos jornalistas catolicos alertar a opinião publica e garantir seu livre exercicio. Quem deseja servir lealmente a opinião publica, deve eliminar para sempre toda a falsidade. Isso ajudaria grandemente a aclarar o clima da guerra".

ONDE SOMENTE PREVALECEU A OPINIÃO DOS DITADORES

Prosseguiu o Papa dizendo: "Deixamos de lado o caso em que a opinião publica está calada num mundo onde até a liberdade justa foi eliminada e onde somente a opinião do Partido no poder, a opinião dos chefes ou ditadores são permitidas de expressar-se. Sufocar esses cidadãos, reduzi-los ao falso silencio, antes os olhos de todo o cristão é um atentado ao direito natural do homem, uma violação da ordem do mundo estabelecido por Deus. Quem não imagina a angustia e a desordem moral da consciencia dos jornalistas causada por esse estado de coisas? Na verdade, tinhamos a esperança de que amargas experiencias do passado tivessem ao menos servido como lição para livrar a sociedade de tal tirania escandalosa, a pôr fim ao ultraje humilhante, tanto para os jornalistas como para seus leitores".

APELO À IMPRENSA LIVRE

O Santo Padre tambem criticou as tergiversações e exageros da imprensa livre e o mau uso da opinião publica. Disse: "Aquilo que hoje se chama opinião publica, somente o é no nome, um nome falho de significação, algo como um rumor vago, uma impressão artificial e superficial; nada tem daquilo que desperta a consciencia e dela emana. E' dificil encontrar hoje homens de suficiente integridade, que respeitem a responsabilidade de informar corretamente o publico. Alem dessas dificuldades, existe o abuso da força por parte das organizações gigantescas de massa que tomou o homem moderno em suas complicadas engrenagem; facilmente afogam toda a espontaneidade de origem publica e a reduzem ao conformismo cego e docil em pensamentos e opiniões".

O Papa manifestou que "numerosos jornalistas são facilmente atraidos por interesses egoistas e carecem de valor para resistir a violencia daqueles que são habeis em pôr em jogo todos esses detalhes da técnica moderna, toda a arte de perseguição, a fim de arrebatar-lhes a sua liberdade de pensamento, e converte-los em frageis folhas que se movimentam com a brisa. Assim, pois, a Igreja, pela sua atitude ante a opinião publica, se ergue como uma barricada contra o totalitarismo, que por sua propria natureza, é inimigo da opinião verdadeira e livre de seus cidadãos".



O FAMOSO CARNAVAL DE NICE — O carnaval de Nice, França, um dos mais celebres em todo o mundo, terá, este ano, um aspecto pitoresco como vemos no clichê, com a alegoria encarnando celebridades do seculo atual. (Foto Intercontinentale).

O ESTADO DE SAUDE DE BENEDETTO CROCE

NAPOLES, 17 (U. P.) — Está fora de perigo o filosofo italiano Benedetto Croce, de 83 anos de idade, que tinha sofrido ha dias um ataque cardiaco. Um comunicado medico diz que "as condições fisicas de Croce melhoraram".

Diminui o debito brasileiro nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Federal Reserve Bank of New York anuncia que o Brasil reduziu durante o mês de janeiro de 1949 o seu debito para com os exportadores norte-americanos em 29 milhões de dolares.

Fracassaram as greves gerais que deviam eclodir na França

Pouco sentido no país o movimento ordenado pelos comunistas — Apenas parcialmente paralisado o conjunto da rêde ferroviaria — A situação nas zonas carboniferas — Energica ação da policia francesa

PARIS, 17 (A. F. P.) — Fracassaram as duas greves gerais lançadas hoje pelos sindicatos comunistas.

A greve ferroviaria, cuja duração fora prevista para duas horas, e a dos mineiros, por 24 horas, não provocaram a ruptura total do trafego ferroviario ou das minas, sendo a palavra de ordem do movimento seguida apenas pelos comunistas ou filiados.

O malogro das duas greves é unicamente salientado pela imprensa vespertina, com exceção do orgão comunista "Ce Soir".

PRISÃO DE GREVISTAS

PARIS, 17 (A. F. P.) — Varios grevistas foram presos pela policia, quando começou hoje a greve geral de protesto dos ferroviarios.

Essas prisões ocorreram na gare de Saint Lazaire. Todavia os choques entre a policia e os grevistas não foram serios, em nenhum momento.

PARCIALMENTE INTERROMPIDO O TRAFEGO

PARIS, 17 (A. F. P.) — A ordem de greve de duas horas, lançadas pela CGT, de tendencia comunista, interrompeu apenas parcialmente o trafego, no conjunto da rede ferroviaria francesa. Como fora previsto, os funcionarios pertencentes aos sindicatos da Força Operaria ,de inspiração socialista e da Confederação dos Trabalhadores Cristão não deixaram o trabalho.

Em Paris, o movimento perturbou principalmente as linhas suburbanas na região noroeste, oeste e sudoeste, afetando muito menos a região este. Nas linhas de grande percurso, notou-se algum atrazo nos rapidos internacionais, tanto na partida como na chegada dos comboios. Assim, o expresso Paris-Liege estava ainda na estação, trinta minutos depois da hora normal da partida. Mas, deixou a "gare" em seguida.

De outra parte, não se assinalaram incidentes serios em Paris, onde alguns manifestantes foram presos na estação de Sant Lazaire. Esses elementos foram soltos em seguida.

No interior, a situação foi mais confusa, mas a ordem de greve tambem foi irregularmente seguida. O trafego foi assegurado em Lille, Limoges, Strasburgo e Marselha.

Sem duvida alguma, a greve afetou mais o serviço industrial ferroviaro, não perturbando o serviço de tração. Assim certos delegados sindicais não comunistas falam no fracasso total da greve.

Em certos trechos, houve o caso de treus que foram paralisados pelos seus condutores, em sinal de solidariedade com os grevistas da CGT. Esse foi o caso, por exemplo, do combolo de ligação entre Marselha e Tarascon.

PARIS, 17 (A. F. P.) — A ordem de greve geral de 24 horas, lançada nas bacias mineiras do norte e do Passo de Calais pela Federação Regional dos Mineiros filiados à CGT comunista, não foi seguido pela maioria dos trabalhadores.

Segundo as ultimas informações a greve seria apenas total em Bruay. No entanto, os que não compareceram à greve não passaram de 40 a 70% no grupo das minas de Bethune, Doual, Lievin e Valenciennes.

PRELUDIOS DE OUTROS MOVIMENTOS

PARIS, 17 (U. P.) — Observadores desta capital afirmam que as greves iniciadas hoje pelos ferroviarios e mineiros no norte da França, constituem um preludio de movimentos maiores para o mês de março, quando principiarão a chegar aos portos franceses as primeiras remessas de armamentos norte-americanos a serem entregues à França sob o Pacto do Atlantico.

Os mineiros dos campos carboniferos setentrionais permanecerão afastados do trabalho até amanhã, enquanto que os ferroviarios às 10 horas de hoje (hora local) deverão reiniciar suas atividades normais.

Encaram-se essas "amostras de greve" como um teste a que os dirigentes do Partido Comunista Francês submetem esta para avaliar sua força para "as lutas que têm pordiante".

* * *

PARIS, 17 (U. P.) — No proximo mês os comunistas iniciarão grandes movimentos grevistas, em sinal de protesto contra a chegada de armamentos norte-americanos concedidos à França sob as clausulas do Pacto do Atlantico — afirmam observadores politicos desta capital.

AGIRA' A POLICIA COM ENERGIA

PARIS, 17 (U. P.) — Informa-se que o governo francês ordenou que quaisquer atos de violencia ou sabotagem por parte dos comunistas sejam suprimidos com o maximo rigor.

DETERMINA JOHN LEWIS A VOLTA DOS MINEIROS AO TRABALHO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, ordenou hoje, novamente, aos mineiros da industria carbonifera em greve, a acatar a determinação do Tribunal Federal para que regressem ao trabalho.

Fazem ameaças os comunistas em toda a Italia

Rigorosas medidas de precaução da policia, para evitar desordens ao chegarem os armamentos norte-americanos

ROMA, 17 (UP) — Uma fonte parlamentar revelou que reforços policiais foram enviados para todos os portos do norte da Italia, onde os comunistas tentarão bloquear o desembarque de armas enviadas pelos Estados Unidos à Italia, sob o Plano de auxilio militar.

Todos os chefes de policia do norte da Italia foram, igualmente, notificados de que devem manter a lei, por todos os meios ao seu alcance, nas regiões meridionais, onde são frequentes os disturbios provocados pelos comunistas.

Disse a fonte que a policia decidiu intensificar as suas ações contra os disturbios de rua, estacionando carros blindados em zonas somente conhecidas das autoridades, e que poderão entrar em ação imediatamente depois de surgida qualquer perturbação da ordem.

A decisão das autoridades de reforçar os destacamentos policiais do norte do país teve lugar logo depois da longa campanha dos comunistas para convencer os trabalhadores portuarios de que não devem proceder o descarregamento das armas enviadas pelos Estados Unidos para a Italia, sob o programa de auxilio militar.

Até agora, somente os trabalhadores portuarios de Ancona, Spezia e Genova, que são liderados pelos comunistas, concordaram em proceder ao embargo das armas.

Por outro lado, os trabalhadores portuarios anticomunistas de Bari, Taranto, Napoles e Palermo, bem como de Delazzo, na Sicilia, afirmaram que eles descarregarão suprimentos de armas, venham de que país vierem.

Começou o julgamento dos implicados numa trama de espionagem na Hungria

ENTRE OS ACUSADOS ENCONTRAM-SE UM INGLÊS E UM NORTE-AMERICANO APONTADOS COMO CHEFES DO MOVIMENTO — TODOS OS RÉUS TERIAM CONFESSADO, PORMENORIZADAMENTE; SUAS ATIVIDADES CLANDESTINAS NAQUELE PAÍS

BUDAPEST, 17 (AFP) — Começou hoje o processo Vogeler, no qual serão julgados 7 implicados na rede de espionagem americana descoberta na Hungria. Ao abrirse os trabalhos, os sete acusados, separados um do outro por policiais, ocuparam os bancos que lhes eram reservados. A' frente, via-se Geiger, diretor da filial hungara da Internacional Telefone e Telegraph. Em seguida, viase Rado, antigo chefe de secção de um Ministerio, ladeado por Robert Vogeler, principal implicado, Edgard Sanders, cidadão britanico envolvido na trama; Kelemen Domokos, o padre catolico Etienne Justh e enfim a baronesa Edina Devy.

O presidente da corte, sr. Orty, procedeu à prestação do juramento dos dois interpretes, professores da Universidade. Em seguida, os advogados de defesa, todos hungaros, foram chamados. Procedeu-se em seguida à leitura da ata de acusação.

Notava-se a presença de representantes da imprensa hungara e estrangeira, além de membros do corpo diplomatico. Um publico compacto ocupou as sete fileiras de bancos reservados à assistencia. Nenhum serviço de ordem especial foi instaurado e apenas a presença de numerosos carros diplomaticos, defronte da Côrte, dava ao local um aspecto insuitado e mesmo insolito. No interior do edificio, um cordão de policiais da policia politica hungara controlava, ao longo das escadarias, os cartões dando acesso ao Tribunal.

A ata de acusação, segundo explicou o presidente, não seria traduzida em inglês, porquanto copias traduzidas já foram entregues, nesse idioma, a todos os acusados, ha 8 dias, para o estudo da defesa.

Após declarar que todos os acusados confessaram essas acusações, o presidente faz retirar todos os réus, com exceção de Geiger, que é interrogado e logo se declara culpado. Geiger explica que odeia a democracia popular e que, por este motivo, colocouse ao lado dos americanos desde 1946. As instruções chegavam através da missão militar americana e depois da legação dos Estados Unidos, pela valise diplomatica. Geiger foi principalmente encarregado de saber se a Hungria construia tubos de radar. Póde visitar a fabrica de Tungsram e constatou que tal fabricação estava em curso.

(Conclui na 2.a pagina)

O TRATADO AUSTRIACO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — Mesmo os otimistas contumazes são obrigados a formular a pergunta — "Por que os russos desejam permanecer na Austria?" — em vez de fazer calculos sobre a data provavel da ratificação do tratado austriaco. Depois do bloqueio de Berlim e da constituição da Alemanha Oriental, aumentou a ameaça da partilha da Austria.

Afirma-se, frequentemente, que os russos retardam o tratado austriaco porque necessitam de um pretexto para continuar mantendo tropas na Rumania e Hungria. No entanto, ninguem pode negar que seria facilimo para a Russia firmar acordos com aqueles dois paises para conservar tropas sovieticas em seus territorios. Existem tropas inglesas na Jordania e tropas americanas nas Indias Ocidentais.

Por motivos politicos e estrategicos, é muito mais provavel que o objetivo sovietico seja o de criar um governo que, desde o inicio, seja amigo da Russia. E' de se supor que os russos adiem a assinatura do tratado até que um governo austriaco demonstre suas boas disposições para seu pais, assinando um tratado de amizade, ou mesmo de auxilio mutuo. Acima de tudo, os russos estão dispostos a não permitir que a área do Pacto do Atlantico inclua a Austria. E são bastantes fortes, diplomaticamente, para fazer uma politica de contemporização, enquanto esperam esse resultado.

Com o avanço da sovietização na Hungria e Checoslovaquia, a Austria pode ser considerada quase como um país fronteiriço da União Sovietica. Devido à sua tradição imperial e cosmopolita, Viena tem muito mais significação para a Europa Oriental que Berlim. E' um centro mais importante da "guerra fria" e um eixo de espionagem e contrabando. Enquanto os russos ocuparem a Austria Oriental, as organizações contra-revolucionarias dos emigrados não poderão estabelecer suas sedes junto à fronteira da Checoslovaquia-Hungria. Enquanto prosseguir a ocupação, ha tambem pouca possibilidade de ser organizado um partido genuinamente anti-stalinista.

Alem disso, ha as considerações estrategicas e militares. Em primeiro lugar, a instintiva relutancia de um exercito de abandonar suas posições sem haver motivos muito fortes. Isso não se aplica somente ao exercito sovietico de ocupação. Do mesmo modo que o controle do Passo de Brenner e das cadeias de montanhas que protegem o vale do Pó é de importancia decisiva para uma certa fase da defesa da Europa Ocidental, assim tambem o dominio da fronteira meridional da Checoslovaquia é considerado da maior importancia estrategica para a União Sovietica. Alem disso, o controle da Austria Oriental e do entroncamento ferroviario e rodoviario de Viena é necessario para assegurar o afluxo de suprimentos de armamento na Bohemia para a Hungria Sul-Ocidental em caso de complicações na Iugoslavia.

Poder-se-ia dizer que o tratado austriaco deveria fazer supor a neutralização da Austria, de maneira semelhante ao que importantes forças da direita estão desejando obter para uma Alemanha unificada. A Austria, no entanto, é demasiadamente fraca para manter o equilibrio com seus proprios recursos politicos e economicos. A questão, portanto, é simples: assegurar que a União Sovietica obtenha uma compensação devida pelos notaveis esforços que fez na guerra, mas não alcance uma situação proeminente, a pretexto de tal recompensa. Esses foram os argumentos apresentados, discretamente, no verão passado, às exigencias da Russia para a assinatura de um tratado que até hoje não se concretizou. Naquela ocasião, presumia-se que a ECA e outras missões aliadas contrabalançariam, eficientemente, a influencia economica russa. Mas, o fim do Plano Marshall se aproxima, e o tratado continua adiado indefinidamente. Alguns circulos aliados, especialmente os franceses, acreditam que os russos pretendem adiar o tratado até que termine a execução do Plano Marshall, quando o governo austriaco poderia ser persuadido por Moscou a se voltar para a Russia. E' por isso que, segundo se sabe, estão sendo tomadas providencias, em Washington, para que a Austria continue a receber a ajuda americana depois do Plano Marshall.

PASSE O CANAVAL EM SANTOS, NO

"GRILL" DO ATLANTICO HOTEL

4 — FORMIDAVEIS BAILES — 4

DIAS 18-19-20-21

2 — GRANDIOSOS VESPERAIS — 2

DIAS 19-21

Orquestra de CLOVIS MEMEDE — BONFIM e sua orquestra
Cantores: Simoney — Lilian Cardoso — Flora Geni — Danna Kelly — Homero Marques.

Decoração de ANGELO DILÉO.

Reserva de mesas na portaria do Hotel, ou com o "maitre" do "Grill".

Novas sugestões para o acordo dos ocidentais com o Kremlin

Churchill indicado como unica pessoa credenciada para conseguir um entendimento com Stalin, para garantia de uma paz duradoura

LONDRES, 17 (AFP) — Num importante artigo, a publicação britanica "The Economist" sugere entendimentos diretos entre as grandes potencias ocidentais e a Russia, conforme os apelos de Einstein e Churchill, com o objetivo de ser estabelecida uma paz sincera no mundo.

LONDRES, 17 (AFP) — A revista "The Economist" sugere que o sr. Churchill seja enviado a Moscou para discutir diretamente com Stalin, em nome das potencias ocidentais.

Segundo "The Economist", Churchill é o unico estadista que detem responsabilidades suficientes para o desempenho dessa importante embaixada junto ao Kremlin, em busca da segurança mundial.

LONDRES, 17 (AFP) — "Uma aproximação direta com a Russia, para obter, por meio de concessões mutuas, um acordo sobre as armas ou, se possivel, sobre todas as armas aumentará as probabilidades de uma pacificação sincera?" — tal é a pergunta lançada hoje pelo "Economist", depois de pôr em relevo as propostas feitas nesse sentido por diversas personalidades, principalmente Einstein e Churchill.

"O que é falso, porém, no momento, é a suposição de que a Russia tenha qualquer interesse na amizade, pois seu fito é, ao contrario, a criação do mundo comunista, sendo que os acordos que ela conclui ou deixa de concluir não são considerados senão como etapas para tal objetivo" — prossegue o jornal, que acrescenta, em seguida:

"No entanto, Churchill é talvez o unico que, com grande personalidade politica e todo o prestigio do seu passado, poderá ser enviado em Moscou sem nenhum risco. A este respeito, convém acentuar que, ainda no caso em que não fosse possivel obter, em toda a medida, do Kremlin, um acordo sincero, compreensivo e total, seria grande o merito das potencias ocidentais em procurar esse entendimento".

Após retomar os argumentos do professor Einstein, "Economist" evoca as condições reinantes na Russia, das quais se queixam os Estados Unidos, que tornam qualquer acordo impossivel com esse país e, de seu lado, observa que, de fato, todas as relações com a União Sovietica, fora dos circulos normais da ONU, apresentam o perigo de que o publico venha alcançar sobre as potencias ocidentais toda a responsabilidade pela atual corrida armamentista, o que enfraquece a diplomacia ocidental. Outro perigo de um acordo limitado com a Russia — continua o jornal — é o de que tal acordo poderá levar o mundo ocidental a julgar inuteis suas medidas de defesa, abandonando medidas de precaução que poderiam acentuar os riscos de guerra. No entanto, para "Economist" há uma ultima esperança de um acordo rapido com a Russia e essa esperança se encontra na convicção de que a paz poderá ser obtida a bom preço, não por simples negociação, mas por um esforço politico, inteligente, custoso e sustentado durante toda uma geração. E acrescenta:

"E' necessario esquecer que tal iniciativa é mais dificil do que possa imaginar. Implica, com efeito, em negociações de longos anos e na manutenção de um estado de preparação militar completa e de uma alta estabilidade economica no mundo não comunista. Trata-se portanto de uma alta prova para as democracias, mais afeitas à liberdade do que à força. Serão elas capazes de conciliar a vigilancia economica e o equilibrio economico? Eis porque negociações de paz tendentes a acordos limitados podem enfraquecer o ocidente. Na verdade, a concentração em esforços de curta duração distrai os homens de Estado da tarefa muito mais importante de construir e manter a estabilidade ocidental. No momento, porém, o mais urgente é a eventualidade de saber se os comunistas estão prontos ou não a assinar ou a romper o pacto atomico. Cabe, portanto, para esclarecer a magna questão, sugerir uma missão direta das nações ocidentais junto ao Kremlin".

Reconhecida pela Rumania a Republica da Indonesia

BUCAREST, 17 (AFP) — O governo rumeno reconheceu hoje a Republica dos Estados Unidos da Indonesia, com ele estabelecendo relações diplomaticas.

Brasil e EE. UU. comerciarão em bases normais

Apresenta-se agora em bases normais, a balança comercial do nosso país com os "yankees"

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio do Brasil em Nova York, predisse hoje que o Brasil será provavelmente a primeira das nações que negociam com os Estados Unidos um intercambio comercial em bases normais.

Essa declaração coincidiu com uma informação dada pelo Federal Reserve Bank of New York, anunciando que o Brasil havia reduzido, durante o mês passado, em nada menos do que 29 milhões de dolares a divida proveniente de cambiais pagaveis e exportadores norte-americanos.

O sr. Garrido Torres acrescentou que durante 1949 o Brasil parece ter melhorado a sua balança comercial com os Estados Unidos depois de dois anos consecutivos de "deficits" sem precedentes. Argumentando que o Brasil havia amortizado uma percentagem bastante elevada de titulos governamentais subscrito por portadores norte-americanos e britanicos, o sr. Garrido Torres salientou o fato dos titulos brasileiros estarem atualmente cotados na Bolsa de Nova York aos niveis mais altos desde que findou a guerra.

Revelou ainda o mesmo informante que o total da divida brasileira, que chegou a atingir a 206 milhões de dolades, já foi reduzido para 165 milhões. Acrescentou que, embora não tenham ainda sido publicadas as estatisticas oficiais, é de presumir-se que a balança comercial Brasil-Estados Unidos, relativo ao ano de 1949, venha a apresentar um saldo favoravel ao Brasil.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

S. Simeão

Em S. Simeão veneremos um parente bastante proximo de Jesus Cristo. O pai, Cleosofas, era irmão de S. José; sua mãe, Maria era, parente tão proximo de Nossa Senhora que a chamavam irmã de SS. Virgem. Discipulo de Nosso Senhor Jesus Cristo (a quem conheceu pessoalmente), foi por esse motivo preso, no tempo do imperador Trajano, e, apesar dos seus 120 anos, suportou varonilmente o infamante suplicio da cruz, mais ou menos no ano 110.

PAROQUIA DE N. Sra. AUXILIADORA

No primeiro de março proximo, impreterivelmente, será sorteado o carro "Tucker", em beneficio das obras de assistencia a cargo da Paroquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os ultimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionario, atualmente o unico no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Catolica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicado às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Catolica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no proximo mês de março, terá a duração aproximada de tres meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Catolica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Catolica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

RETIRO ESPIRITUAL DURANTE O CARNAVAL

Realiza-se durante o Carnaval o retiro espiritual para moças no Convento Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1858. Informações pelo fone: 7-6865.

CURSO DE RELIGIÃO E FILOSOFIA

As matriculas para este curso, acham-se abertas no Colegio S. Luiz. Os interessados serão atendidos pelo sr. secretario geral, prof. padre dr. Nicolau Rossetti S. J., das 8 às 10,30 horas.

COMUNICADOS DA CURIA

De ordem de s. em. revma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que os dias determinados para o jejum e abstinencia são os seguintes:

Jejum e abstinencia da carne: Quarta-feira de cinzas; 2 sextafeira da Semana Santa.

Abstinencia de carne sem jejum: — 1 — Todas as sextas-feiras da Quaresma; 2 — Vigilia da Assunção de Nossa Senhora; Vigilia do Natal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950. (a) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

RETIRO DO CARNAVAL

A Federação das Congregações Marianas promoverá, como nos nos anos anteriores, o retiro fechado nos dias de carnaval nos seguintes locais: **para congregados maiores:** Colegio Arquidiocesano, pregador padre Fernando Pedreira de Castro SJ; Liceu Pasteur, pregador padre Estanislau de Oliveira Lima SDS; Seminario Espirito Santo, pregador padre Luis Mian SSS (lotado); Vila D. José(em Barueri, pregador padre Juvenal Martins Cssr (lotado); taxa 100 cruzeiros; — **para congregados menores:** — Liceu Sagrado Coração de Jesus, pregador padre Arlindo Vieira SJ; taxa 50 cruzeiros. Informações à rua 24 de Maio 70-90. Os retirantes deverão levar roupa de cama.

Tambem neste ano a Federação das CC. MM. promove o retiro pelo radio, através da Radio Excelsior, com pregações às 12, 18 e 21 horas, a cargo do rev. padre Arlindo Vieira SJ.

FERIADO NA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana permanecerá fechada até quarta-feira de cinzas, inclusive.

MISSA CAPITULAR

Amanhã às 10 horas, haverá na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa do Colendo Cabido Metropolitano. Será celebrante o rev con. Heladio Correia Laurini, estando a pregação a cargo do mons. Vicente M. Zioni.

COMEÇOU O JULGAMENTO

(Conclusão da 1.a página).

O acusado confirmou em seguida saber que Sanders era espião. Acrescentou que forneceu informações destinadas ao adido comercial da Inglaterra, Southby. Estendeu-se longamente sobre a sabotagem efetuada na usina "Standard" — da qual era diretor-geral.

Depois da suspensão da audiencia, Rado, chefe de secção do Ministerio da Industria pesada, é interrogado. Considerou-se culpado. Apresentou-se como agente do "Intelligente Service", enviado em agosto de 1945 a Budapest, com ordem de entrar no Partido Comunista Hungaro. Entregava seus relatorios a Pinkney, então adido da imprensa na legação da Grã Bretanha. Mais tarde, entrou em contato com o diretor da "British Council", bem como com Southby. Em contato com a fabrica "Standard", Rado veio a conhecer Vogeler.

Depõe em seguida Edgar Sanders, cidadão inglês. Não nega sua culpa. Pertencia ao serviço da secção "Field Service" do "Intelligence Service", desde 1940. Foi enviado à Hungria em 1946, a fim de entregar-se a atos de espionagem. Sanders declara ter colhido inicialmente informações militares e economicas e politicas e de, mais tarde, haver organizado uma rede de espionagem. Recebia suas instruções de Southby, adido comercial inglês, e de Caperon, adido-militar-adjunto britanico. Indicou que transmitia igualmente informações aos americanos Smith, adido comercial, coronel Kraft e tenente-coronel Hoven, adido e adido adjuntos militares dos Estados Unidos, bem como a Vogeler.

Depois de assinalar que a legação da Inglaterra em Budapest era o centro de uma rede de espionagem, Sanders, evocou sua rede. Geiger e o padre Justh figuravam na mesma, entre seus agentes. Este ultimo lhe forneceu, entre outras coisas, os seus agentes "indicadores" Mariett Scitovski, filha do antigo ministro do Interior, e o prefeito Vas que, serão ouvidos amanhã como testemunhas.

Após curta suspensão da audiencia, Sanders contou como a produção da fabrica "Standard" foi restringida, por instruções do emissario da "Internacional Standard Eletric Company", que veio a Budapest em outubro de 1948 Sanders reconheceu que, nos postos dirigentes desta companhia, encontram-se militares americanos, que governavam a empresa. Reconheceu igualmente que recebeu de Nova York, por intermedio da legação dos Estados Unidos ordens de sabotar as cifras, que estava consciente de estar desempenhando o papel de espião, que seus atos prejudicavam os interesses hungaros e que seu posto na "Standard" tinha por objetivo dissimular suas outras atividades.

A uma pergunta de seu advogado sobre se era obrigado a executar os ordens de Vogeler, seu superior na "Standard", Sanders respondeu: "Sim e não, porque Vogeler conhece meu passado".

A audiencia foi suspensa às 16 horas locais. Será reiniciada amanhã de manhã, com o interrogatorio de Vogeler.

DECLAROU-SE CULPADO

BUDAPEST, 17 (U. P.) — Edgard Sanders, cidadão britanico co-acusado do americano Robert Vogeler, declarou-se culpado diante do Tribunal de Budapest.

Sanders tambem é acusado de ter praticado espionagem na Hungria. As autoridades hungaras acusam-no de ter sido um espião dos Estados Unidos desde 1940.

PRATICAVAM ESPIONAGEM

BUDAPEST, 17 (U. P.) — Informa-se serem Edgar Sanders cidadão britanico, Imbe Geiger, uma baronesa hungara que trabalhava como "garçonette" num café local e mais três cidadãos hungaros que estão sendo julgados pelo Tribunal de Budapest juntamente com o comerciante americano Robert Vogeler.

Todos eles estão sendo acusados de praticar a espionagem na Hungria. Imbe Geiger, um dos co-acusados de Vogeler confessou-se culpado de ter praticado espionagem para os Estados Unidos

O processo contra esses elementos está sendo dirigido pelo promotor Gyula Alapi, o homem que atuou no caso de traição do cardeal Joseph Mindszenty há um ano e, mais recentemente, contra Laszio Rajk.

GESTÕES DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos deu inicio a manobras diplomaticas para auxiliar Robert Vegeler, cidadão norte-americano, cujo julgamento por crime de espionagem foi iniciado hoje no Tribunal de Budapest.

Sabe-se que o Departamento de Estado está tentando conseguir que o governo hungaro permita que um advogado norte-americano defenda Vegeler.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . . Cr$ 1,50
— de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3167
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) . . . 6-3167
Oficinas — composição 6-4790
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 3.o 8|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ZORAIDE DIAS DE MATTOS, viuva do sr. Leonidas Pilar de Mattos. Deixa os filhos: Maria José de Mattos Noronha, viuva do dr. Breno Noronha; Francisco Dias de Mattos casado com a sra. Ester de Mattos; Mario Dias de Mattos, casado com a sra. Aurora Mota Mattos; Pedro Dias de Mattos, casado com a sra. Nair F. de Mattos; Antonio Dias de Mattos, casado com a sra. Mirtes Vega Mattos; Nair Mattos Asprino, casada com o dr. Breno Leme Asprino; Orlando, Diva, Olimpia, Elza, Ester de Mattos Rangel, já falecida, que foi casada com o sr. Oscar Rangel de França; e dr. Luiz Dias de Matos, já falecido.

O enterro realizou-se ontem.

SRA. MARIA DE OLIVEIRA SADERIO, com 24 anos de idade, casada com o sr. José Saderio. Era filha do sr. Virgilio Damaceno Oliveira e da sra. Luiza Conceição Oliveira. Deixa os filhos Mauro e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARGARIDA CARDOSO, com 59 anos de idade, casada com o sr. Bernardino dos Santos. Deixa os filhos: João, Alfredo, Pedro, Ana Rosa, Florinda e José.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Ipojuca, 89, para o cemiterio do Braz.

SRA. CATARINA BORTOTI PRETO, com 50 anos de idade, casada com o sr. Guerino Preto. Deixa os filhos: Isaura, Zenaide, Devirdes, Ofelia e João.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. ASSIBIA CAMASMIE, com 70 anos de idade, viuva do sr. Naef Camasmie. Deixa os filhos: Naim, casado com a sra. Maria Haddad Camasmie; Abdo, Nicolau, Rachid, dr. Jorge Rachide Camasmie e Zakie, já falecida.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

EDUARDO MAISTRO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Lionilda Camursi Maistro. Deixa os filhos: — Lucia, casada com o sr. Paulo Storel; Irene, casada com o sr. Mario Ducatti; Ercilia, casada com o sr. Guido Ducatti; Olivia, casada com o sr. Alexandre Borba; Zelinda, casada com o sr. Edmundo; Gertrudes, casada com o sr. Milique; Laurindo, casado com a sra. Lidia Maistro; Clorinda, Isaura, Juvelina, Maria e Ana.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua do Canario, 1263, Indianopolis, para o cemiterio de Santo Amaro.

JOÃO BRAGA VIEIRA, com 28 anos de idade, casado com a sra. Silda Vieira.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua J. Hernandes Filho, 15 para o cemiterio de Vila Formosa.

LUIZ ARENA, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Luiza Arena. Deixa os filhos; Teresa, Caetana e Vicente.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Pedroso de Moraes, 466, para o cemiterio São Paulo.

JOSÉ SAMPAIO GOES, com 20 anos de idade, filho do sr. João Campaio Góes e da sra. Nair Toledo Sampaio Góes. Deixa os irmãos: Carlos, João, casado com a sra. Lourdes Guedes; Maria Izabel, casada com o dr. Jacob Tosello e Luiz.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PANTALEÃO COSSATTI, com 82 anos de idade, casado com a sra. Rafaela D'Angelo Cossatti. Deixa filhos e irmãos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Spartaco, 65, para o cemiterio da Freguezia do O'. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

GUSTAVO GOMES SANTIAGO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Deolinda da Conceição Santiago. Deixa os filhos: Afonso, casado com a sra. Antonieta Martins Santiago e José, casado com a sra. Rute B. Santiago.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

REMO VINCI, com 47 anos de idade, casado com a sra. Herminia Vinci. Deixa os filhos: Pascoal, Leonardo e Rosa. Deixa ainda as irmãs Rafaela e Luiza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE AGOSTINHO TRINDADE, com 65 anos de idade, casado com a sra. Ana A. Trindade.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Tremembé.

MAURO GAMBIRASIO, com 83 anos de idade, casado com a sra. Elvira Locatelli Gambirasio. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Giacomo Favalle; Severino, casado com a sra. Iolanda; Virginia, casada com o sr. Euclides Lopes; Americo, casado com a sra. Rosa; Italia, casada com o sr. Kalil Karan; Ida e Iolanda.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

AUGUSTO JABRA, com 73 anos de idade, casado com a sra. Maria Feres Jabra. Deixa os filhos: Agati, casada com o sr. Jorge Abusamra; Malaki, casada com o sr. Wadih Batah, Adelia, casada com o sr. Nagib Jabra; Chafic, casado com a sra. Emily Bumaruf Jabra; Adelaide, casada com o dr. Emilio Slaibe; Elias, casado com a sra. Josefina Abdala Jabra e José

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Viana, 176, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não seja enviadas flores ou coroas.

SUPRIMIDOS PELA ARGENTINA

(Conclusão da ultima pag.)

não só maquinaria textil de alta evolução, mas fios de lã superiores aos da propria Belgica, demonstrando a conveniencia de, em contra-partida, o Brasil poder colocar ali quantidades avultadas de algodão que, nessa safra, só em São Paulo, apresenta volume consideravel. A seguir, o sr. Felix Kovarick ofereceu alguns reparos à iniciativa de importação de fios do Japão, salientando que, com fabricas modernas, e que estão a exigir maior quantidade de materia prima, o Brasil já produz cerca de sessenta por cento dos fios de lã que requer o seu consumo industrial. Assim deveriamos, salientou o orador, antes de quaisquer iniciativas de trocas com o exterior, atentar para as reais possibilidades de produção, quer da ovinocultura do país, quer da industria brasileira. Não é outra a orientação de outras nações que realizam, inclúsive, sacrificios de monta na defesa de seu proprio trabalho.

A media da vida humana nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (AFP) — A media de duração de vida, nos Estados Unidos, se estabelece atualmente em 67 anos e meses, o que representa uma cifra de longevidade a mais alta até agora obtida no país. Exatamente, a media é de 67 anos e 2 meses, quanto a maior, até agora, verificada em 1947, não passou de 66 e 8 meses.

A estatistica revela tambem que a mortalidade das crianças de 1 a 4 anos de idade diminuiu em mais de 40 o|o desde 1940, mas que ainda se apresenta em nivel relativamente elevado, de 36 por mil, entre os menores de 1 ano. A media geral anual de mortalidade é de 9,9 % por mil.

Concessão de indultos

RIO, 17 (Asapress) — Em comemoração do Ano Santo, o general Dutra vem assinando varios decretos concedendo indultos a criminosos primarios desta capital e interior. No Rio, o Conselho Penitenciario já deu parecer para a concessão de 167 indultos.

Majoração para os ferroviarios da Leopoldina

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou o processo relativo à contribuição do governo como auxilio destinado à majoração dos vencimentos dos empregados da Leopoldina.

Surto de raiva bovina em Mar de Espanha

RIO, 17 (Asapress) — Informam de Mar de Espanha que está lavrando nesse municipio mineiro um surto de raiva bovina. Já se calcula em mais de um milhão de cruzeiros os danos causados aos rebanhos bovinos da região.

O Ministerio da Agricultura está tomando urgentes providencias para debelar o terrivel mal.

"Documentos de estarrecer" contra o prefeito carioca

RIO, 17 (Asapress) — O deputado Segadas Viana declarou que apresentará na Camara uma documentação de "estarrecer", comprovando a que ponto desceu o governo da cidade.

Acrescenta o deputado que os amigos do prefeito, sabedores do fato, vêm-lhe telefonando, ameaçando-o de morte, se teimar em exibir os documentos que possui. Disse o representante do PTB que não tem medo de bala e levará ao conhecimento do povo uma serie de irregularidades.

Jornal parlamentarista

RIO, 17 (ASAPRESS) — Vai ser lançado nesta capital o primeiro dos jornais parlamentaristas do Brasil. Trata-se de "Estado do Rio Grande", pertencente ao Partido Libertador.

Já foi adquirida toda a maquinaria destinada ao lançamento do jornal que deverá ser lançado em março proximo.

Desenvolvimento da industria açucareira em Minas

RIO, 17 (Asapress) — O governo mineiro, através de um plano de recuperação economica, está criando facilidades para o desenvolvimento da industria açucareira de Minas Gerais, até há pouco incipiente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

INTERDITADO O PREDIO DA RUA DIREITA EM FACE DA SEQUENCIA DE ACIDENTES

Um sexagenario atingido na manhã de ontem, por uma pedra que caiu daquele predio em construção — Morto por um raio — Atropelamentos — Agredidos a golpes de faca

Ha dias, conforme a nossa reportagem teve oportunidade de divulgar, na rua Direita, esquina do largo Misericordia, onde estão construindo o edificio "Malvina", uma senhora morreu tragicamente ao ser atingida por um caibro que caiu do 15.o andar do referido predio. Dias após, outra senhora tambem foi vitimada ao ser alcançada por uma pedra que se desprendera de um dos andaimes do predio fatidico. Na manhã de ontem, cerca das 10 horas, mais um acidente, felizmente sem maiores consequencias, ocorreu naquele local.

ATINGIDO POR UMA PEDRA

Por volta das 10 horas, o operario Ernesto Valter, de 61 anos, viuvo, residente à rua Borges Laguna, 698, quando passava pela rua Direita, esquina do largo Misericordia, foi atingido na cabeça por uma pedra que caiu de um dos andares do predio em acabamento naquele local. A vitima foi socorrida pela Assistencia, para onde foi removida em ambulancia.

O sr. Morais Rosa, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do fato e da versão corrente, segundo a qual a pedra teria sido arremessada por um dos operarios que ali trabalham. Diante das informações que se obteve, parece que já no primeiro caso, quando uma senhora de Araraquara foi alcançada por uma tabua na cabeça, morrendo em consequencia, fora devido a ação criminosa. Para levantar essa suspeita, a policia se baseia nas informações prestadas por uma pessoa que dissera ter ouvido um operario da obra, dois dias antes da ocorrencia que vitimou aquela senhora, dizer que estava com a intenção de matar qualquer pessoa.

INTERDITADO O PREDIO FATIDICO

O delegado Morais Rosa, acompanhado de um auxiliar, rumou para o predio da rua Direita, a fim de efetuar novas diligencias e, assim, positivar se procedem as denuncias feitas contra o operario, cuja identidade ainda não foi apurada. Se de fato alguem arremessou a tabua, a pedra que uma semana depois feriu uma senhora e, por fim, a que ontem atingiu o operario Ernesto Valter, não ha duvidas de que o caso se reveste de suma gravidade. Será, por isso, necessario que se localize o operario visado e, assim, se evitarão novas vitimas.

Para concretizar essa medida, a policia mandou interditar a construção, determinando tambem que o DOPS tivesse conhecimento das ocorrencias, mandando para o local investigadores que procurarão apurar se se trata de crime ou de pura fatalidade.

AGREDIDOS A GOLPES DE FACA

Ontem, por volta das 13 horas, a autoridade de serviço na Central, tomou conhecimento de uma grave agressão ocorrida na estrada Velha da Fazenda de Osasco. Segundo consta no inquerito, o operario Joaquim Bento Pereira, de 35 anos e sua esposa Sebastiana Bento Pereira, de 36 anos, ha alguns dias vieram do Paraná e passaram a residir na casa de Francisco e Amadeu Marques de Oliveira, irmão de Sebastiana. Ontem, à tarde, por motivos ignorados, Joaquim discutiu com seus cunhados e lançando mão de uma enxada tentou agredi-los. Amadeu apoderando-se de uma faca, desferiu violento golpe no ventre de Joaquim, ferindo-o gravemente. Sebastiana que foi em auxilio do marido, tambem recebeu ferimentos. As vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Cruz Branca, às 8 horas de ontem, José Godoi da Silva, de 62 anos, casado, residente à rua General Leco, 418, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P. 13.110, dirigido por Menotti Gagnani. O sexagenario, depois de socorrido pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Em frente ao predio 1.660, da rua Vergueiro, às 8 horas de ontem, Julia de Souza, de 38 anos, de residencia ignorada, foi atropelada pelo onibus 80.334, da linha "Vila Mariana", dirigido por Gregorio Milita, ficando gravemente ferida. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— A's 15 horas de ontem, na rua Libero Badaró, esquina da av. S. João, José Parissinoto, de 55 anos, casado, residente à rua Mercedes, 498, foi atropelado pelo auto de chapa 52.511, cujo motorista se evadiu. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, recolheu-se à sua residencia.

FULMINADO POR UM RAIO

Antonio Fortes, de 33 anos, casado, domiciliado à rua James Holand, na Barra Funda, às 21 horas de ontem, em sua residencia, foi fulminado por um raio.

A autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o cadaver paar o necroterio da Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado.

QUATRO PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

Pouco depois das 22,30 horas de ontem, na avenida Brasil, verificou-se grave desastre do qual resultou sairem gravemente feridas quatro pessoas.

Apurou a Policia que àquela hora, em grande velocidade rodava o auto particular de chapa 21-24-81, dirigido por Afonso Cacuri, de 45 anos, desquitado, domiciliado à rua Japura, 259. Ao atingir as proximidades do predio 607, Afonso perdeu a direção e atirou o veiculo contra um compressor que ali estava estacionado.

Em consequencia do choque, além de Afonso sofreram graves ferimentos Guilherme Alarcon Ortega, de 44 anos, casado, de domicilio ignorado; José Geris, de 19 anos, solteiro, residente à rua Cardeal Arco Verde, 2.001, e José Arnaldo Junior, de 30 anos, casado, morador à alameda Tietê, 437.

Os feridos foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas.

CURSO PREPARATORIO DE TEORIA

(Conclusão da ultima pag.)

RESULTADOS DOS EXAMES DE CLASSIFICAÇÃO REALIZADOS DIA 15 — 7.ª e 8.ª TURMAS

TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

1.o ANO — Worrington Wocked, Flora Kraiser, Anita Levites, Clarinha Dinia Goldberg, Maria Aparecida Arruda, Sonia Maria Aparecida Vaccaro, Edwards Spurgeon Reis; Nilssen Maria de Lourdes Vaccaro, Sergio Sapiello, Teresa Aglione.

2.o ANO — Ivone Elias Mhehade, Zilda Brazolin Pereira, Silvia Silva Santos, Vera Moratori, Maria Luiza Machado, Bruna Elizabeth Lazzaris, Antonio Cesar, Nair Fernandes Doce, Veronica dos Santos Lamosa, Nacima Bechara, Rute Muylaert da Silveira, Teresinha Moreno, Vicentina Linda De Vito.

3.o ANO — Vilma Ferraz, Guiomar Moreira, Luciano Tasca, Olimpia Rocha, Iedda Serafine, Vilma Costa Moraes.

COMPLETO — Vilma Penteado, Manayra de Azambuja Luz, Jurema Luci Venturini, Vera Carmen Riva Vanicore, Ivone Sallum, Valdomiro Soares Lopes, Webw da Gloria Ramos, Teresa Alpioveza, Ester de Macedo, Luiz Gonzaga da Gama Angelo, Neusa Dora Gonçalves, Neide Casarejos Cabral, Odnéa Navarro, Semiramis Leite Penteado, Sebastião Alexandre.

RESULTADOS DOS EXAMES VESTIBULARES REALIZADOS DIA 15 DE FEVEREIRO — 5.ª e 6.ª TURMAS

TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

1.o ANO — Sonia Leal de Arruda Macedo, Luiz Pintchwsky, Luiz Gonzaga Bertocco, Neida Ana Linda Lamanni, Maria Althéa Scardovelli, Maria Helena B. Marcondes, Maria da Gloria Gama e Silva, Neide Jean Bastiani, Rosa Neise Branchini, Teresa Alves Motta.

2.o ANO — Nadir Aparecida Sardinha, Odila Pedro de Brito, Maria Dialma Cappeli, Moacir Vieira dos Santos, Olga Otilia Rapolter, Silvia Della Colleta, Shirley Haro, Selma José, Teresinha do Carmo Barreto Rosalia.

3.o ANO — Lidia Martins Magalhães, Norma José, Nair da Costa Pombo, Osvaldo Moreno do Carmo, Maria Nazareth Sant' Ana, Odete Violani, Olga Korolkevicius, Rosa Aparecida de Paula, Rute Nakayama, Regina Debonis, Teresinha de Sousa Aranha.

COMPLETO — Mario Casali, Marina Gori, Marlene Forte, Lucia Barone, Maria Augusta Cardoso, Maria Laura Iorio, Maria Gilda Werneck Lannas Silva, Malvina Barg, Mirthys Isabel Pontes Vitor, Nair de Carvalho Teixeira, Neusa Marilia Roos Pinto, Niube Aparecida Clemente, Odete Samer, Neide André, Norma Stefanelli, Nanci Casarini, José Geraldo de Sousa, Renata Cescon, Tulle Smith, Vilma Beneduzzi Vargas, Julia Pinheiro.

RESULTADOS DOS EXAMES VESTIBULARES REALIZADOS DIA 14 DE FEVEREIRO — 3.ª E 4.ª TURMAS

TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

1.o ANO — Luiza De Vicente, José Manoel H. Nogueira, Maria Celina Suzano Calafiore, Helena Polidoro.

2.o ANO — Maria Alice Vinci, Mathimi Tanigaki, Malvina Cristina Blanc, Maria Fiorenza Falch, Maria Celina Vieira, Mafalda Venarecchia, Maria Soares Torres, Joaquim Leite, José Stwartt Pinto, Joaquim José Moraes Costa Linos, Luiz Sacomani, Isa Ribeiro Borges Canto, Inah Ignacio, Samia Abud, Maria Zelia Bernardes, Gerda Martha Schulz, Isabel Chediak, Iracema Balthazar.

3.o ANO — Marialba Victor Santos, Maria Elizabeth Krauss, Maria Eunice Rossi de Campos, Jurema Inahya Balthazar, Julieta Sugai, José Afonso Adinolfi, Liza Roitenstein, Maria Madalena dos Santos, Haydée Augusto.

COMPLETO — Maria Zaira Cioni, Mitica Kato, Mirima Alfano, Maria Enida de Almeida, Mercedes Mattar, Marlene Hirs Abdon, Maria Adelina Ferreira Galho, Maria da Gloria Mandolin, Marlene Lamberti, Maria Helena Turci, Jaime de Oliveira Marques, Josefina Kouri, Jandira L. Penazzi, José Karan Neto, Leony Haddad, Leda Maria Carduro, Lais Augusto Campos, Lucia Teresa Leal, Lina Frongini, Gennynde Oliveira Santos, Guiomar Aguirre, Haydée Ribeiro Dias.

RESULTADO DOS EXAMES VESTIBULARES REALIZADOS NO DIA 14 DE FEVEREIRO

TEORIA MUSICAL E SOLFEJO 1.a E 2.a TURMA

1.o ANO — Antonieta Vella Soldana, Cleuse Pezzutto, Anita Cecilia Wacked.

2.o ANO — Aparecida de Lourdes Vanini Garcia, Arinéa Camargo Correa, Demetrio Coimbra, Dilma Negro, Ana Maria Basilone, Ester Cavalcanti de Albuquerque, Benedita Santos Pereira, Eunice Teresinha Xavier.

3.o ANO — Ascenção de Almeida, Daicy Gradia Batista, Darcy Favan, Emy Okamoto, Elza Dias, Felisbela Jesus Alves, Gilda Corpasi, Gilséa Maria de Melo Santos, Edda Bonito, Delva Carmen Bonafini, Dora Antonieta Salvia, Dora Helinsky, Eunice Teresa Conrado, Eugenia Rigo.

COMPLETO — Angelina Cardia, Alice Ketchichian, Alda Fernandes Gouvea, Amalia Ely Toninatto, Antonio Leugnaioli, Beatriz Presgrave de Mello, Benedita Rosa Salmasi, Cely Jeanete Contucci, Claudio Chagas Belz, Clarice Nagib Rasy, Adelina Emilia Pingituro, Arlete Alves Barreira, Aparecida Arlete do Amaral, Darci Jucy Matua, Ester Rosa Mohrer R. Seidner, Eunice Ester Marquart, Eduardo Harry Bigel, Fumy Okamoto, Haroldo Ragonesi, Hermogenes d'Andréa Camargo, Helia Nanzian Ruston Guizard.

Concluida a 1.ª parte da Campanha de Educação de Adultos

RIO, 17 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional de Educação, em entrevista à imprensa, informou que foi concluida com grande exito a primeira parte da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Revelou o informante que em 1949 registraram-se nada menos de dois milhões de matriculas. Adiantou que até o presente momento foram alfabetizados, em todo o país, cerca, de um milhão de adultos.

Condenada a União a pagar indenizações

RIO, 17 (Asapress) — A Justiça condenou a União a pagar, durante os anos de 1937 a 1950 a pensão de 950 cruzeiros à costureira Adalgisa Fernandes, que em 1944 foi ferida, quando transitava pela via publica, por um disparo de um investigador, perdendo, em consequencia, uma das pernas. O juiz estabeleceu ainda a indenização por dano estetico, calculada em 9.000 cruzeiros, por cada ano de sua sobrevida.

Racionamento de energia eletrica depois do Carnaval

RIO, 17 (ASAPRESS) — Depois do carnaval o Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica baixará as normas sobre o racionamento de luz e energia életrica atenuando os rigores do atual sistema. Acredita-se que até o fim deste ano que a usina eletrica flutante adquirida em Porto Rico estará funcionando.

ESCOLAS E CURSOS

DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO

Recentemente, o prof. Elpidio Pimentel, do corpo docente do Colegio Pedro II, em cronica do mais acentuado valor pedagogico, sob a epigrafe "Ainda o ensino particular" desenvolveu muito ponderosas e bastante acertadas considerações acerca das deficiencias do ensino que, não obstante as campanhas atuais, vêm, dia a dia, cada vez mais sendo acentuadas de forma não só lastimavel, como até mesmo alarmante.

São dignos de nota os seus comentarios com relação à "descentralização" do ensino.

São estes os seus conceitos a esse respeito:

"Urge que o Governo Central e os governos estaduais ouçam os apelos centenarios do Brasil e lhe dêm uma organização de ensino compativel com as suas reais necessidades contemporaneas, sem a velha e desprestigiosa preocupação de copiar moldes estrangeiros.

E, nessa organização, de carater urgente e amplo, que todos estamos esperando, uma das providencias essenciais ha de ser, com certeza, a "descentralização" do ensino brasileiro, isto é, criar e prover escolas nas regiões brasileiras, de onde possam irradiar-se brilhantes fulgores de nossa civilização. Isso, alem de outras vantagens ponderosas, permitirá, sem duvida, combater-se eficazmente a mania de virem — os que podem e os que não podem — superlotar as capitais brasileiras, criando-lhes angustiantes problemas de saude, de abastecimento, etc. Mas, quando essa providencia tornar-se efetiva, é necessario que os poderes publicos remunerem tão bem — ou melhor — os professores dessas zonas afastadas, nos sertões e nas praias, quanto são remunerados os professores, que lecionam nas grandes cidades de nossa patria. De outro forma, o melhor professorado, lutará sempre para instalar-se no Rio de Janeiro ou nas capitais dos Estados, como acontece presentemente".

O nosso vastissimo país, com a população esparsa em regiões completamente isoladas da influencia dos grandes centros de culture, reclama dos respectivos dirigentes uma ação devotada, abnegada mesmo, donde ressalta a fibra patriotica dos nossos antepassados, a fim de que, antes de quaisquer outros, sejam atendidos os problemas educacionais. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO GRATUITO DE ENFERMAGEM — No edificio S.E.N.A.C., à rua Galvão Bueno, 707, encontram-se abertas as matriculas para o Curso Gratuito de Enfermagem mantido por aquela organização, em colaboração com o Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo. Os interessados deverão se apresentar no endereço supra com: prova de idade, duas fotografias 3x4 e exercicio de enfermagem por mais de dois anos em Serviço hospitalar.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — Estarão abertas, na Secretaria da Faculdade, no periodo de 22 a 28 do corrente mês, as matriculas para os alunos já aprovados nos 1.os, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o anos do curso de engenharia industrial, modalidade Quimica e Mecanica.

A Secretaria fornece formula especial impressa para os requerimentos, as quais podem ser obtidas nos horarios normais de expediente.

CUURSO PARA NOIVAS — O Instituto Santa Amalia, da Liga das Senhoras Catolicas, que funciona à rua Alexandre Levy, 78, acaba de criar mais um curso cuja utilidade é de grande alcance social.

Trata-se de um "Curso para Noivas", que inclui no seu programa: Formação religiosa e moral. Puericultura. Higiene da habilitação, da alimentação e do vestuario. Enfermagem caseira. Arte Culinaria. Noções de corte, costura e bordado. Artes aplicadas.

A duração do Curso será de quatro meses, havendo duas turmas: de março a junho e de agosto a novembro. As aulas serão diarias, exceto aos sabados. Informações pelo telefone 3-7053.

CURSO DE PORTUGUÊS - Comunica-nos a União Cultural Brasil-Estados. Unidos: — A partir de 1.o de março, quando recomeçarão as aulas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, os alunos terão uma oportunidade de faze-lo, em curso pratico, de redação e estilistica, ministrado por professor da Universidade de São Paulo. As aulas serão proferidas às terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, ou nos mesmos dias, entre 10,30 e 14,30 horas. Continuará a Casa Roosevelt a oferecer cursos de português para estrangeiros, cursos êstes que há varios anos, vem alcançando resultados plenamente satisfatorios.

Os interessados poderão obter informação mais detalhadas na sede da União Cultural, para que possam se matricular até o dia 27 do corrente".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Foi afastado temporariamente do ensino no Estado, a fim de fazer os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização nos serviços tecnicos da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, a profa. Zilda da Silva Cesar, do corpo docente de um dos grupos escolares de Araraquara.

A profa. Zilda da Silva Cesar, que leciona há 18 anos, no Estado, permanecerá no Distrito Federal, para fazer o referido curso, durante 12 meses, tendo, nesse sentido, obtido concessão da Secretaria da Educação deste Estado.

CURSO DE VERÃO DA COLMEIA — No dia 1.o de março, às 20 horas, terão inicio as aulas da turma da noite do curso de Legislação do Ensino Secundario que a Colmeia promove em colaboração com o Centro dos Inspetores Federais de Ensino Secundario.

As matriculas poderão ser efetuadas até o dia 28, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sabados, excetuando os dias 20 e 21 dêste, à rua Pamplona, 185 telefone 3-7632.

CURSO DE NOÇOES DE BIBLIOTECONOMIA — Em prosseguimento ao Curso de Noções de Biblioteconomia, instituido especialmente para os trabalhadores incumbidos, nas fabricas, das caixas-estantes da Biblioteca Ambulante do SESI, realiza-se no dia 27 às 8,30 horas, a terceira aula a cargo de d. Maria Helena Brandão, chefe da Biblioteca Iinterna do SESI, que falará sobre "Processos Tecnicos da Biblioteca Moderna".

ESCOLA DE POLICIA — Os exames de habilitação para os Cursos de Criminalistica, Detetives e Radiotelegrafia, terão inicio no dia 22 as provas escritas serão realizadas nos dias 22, 23 e 24.

As provas orais terão inicio dia 24 e serão realizadas nos dias 24 e 27.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL — Reinicia-se no dia 21, na sala 317, do 3.o andar do edificio do Instituto Caetano de Campos, a leitura da prova escrita, suspensa pelo comunicado publicado no dia 10 ultimo.

ESCOLA NORMAL E GINASIO ESTADUAL PADRE ANCHIETA — Estarão abertas nos dias 20, 21 22 e 23, das 13 às 16 horas, as inscrições para as candidatas ao Curso Pré-Normal, provenientes dos cursos oficiais.

NOVO CURSO DE CALIFAZIA, ARTE DE DIZER E INTERPRETAÇÃO — Estão abertas na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, as matriculas para o Novo Curso de califazia, Arte de dizer e interpretação, dirigido pela profa. Adriana de Rezende, cujo programa consta do seguinte — pronuncia certa, — Articulação — Silabação — Entoação da voz — Posição elegante do corpo quando se recita, conversa ou discursa, — Arte de falar em publico — Mimica — Desenvolvimento dos dons naturais — Elegancia de gesticulação — Dificuldades de pronuncia — Cadência.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DE PROFESSORAS — As chamadas de candidatos ao Concurso de Remoção e Promoção de Professores Publicos Primarios do Estado, para a escolha de cadeiras, terão inicio no dia 22, às 11 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928.

As chamadas terão inicio sempre às 11 horas, sem interrupção, devendo os candidats apnesentar no ato la escolha, prova re identidade

Continuam desaparecidos os aviadores do super-bombardeiro

SEATTLE, Washington, 17 (U. P.) — Os exaustos 55 componentes da brigada de salvamento, que procuram os ultimos cinco tripulantes do super-bombardeiro B-36 na selvatica ilha da Princesa Real, continuam em suas pesquisas.

O destroier canadense "Cayuga" esteve varrendo as praias daquela ilha com seus poderosos holofotes, na esperança de descobrir aqueles cinco tripulantes do B-36 sinistrado.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias .. .	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CHEGOU TRUNCADA E IRRECONHECIVEL NO MONROE A LEI DO "IMPEACHMENT"

Denuncia o sr. Ismar Gois Monteiro novas violencias em Alagoas

RIO, 17 ("Correio") — Presentes 32 senadores, o sr. Vilas Boas deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. No expediente o sr. Rodolfo Miranda fez um apelo ao Senado no sentido de que seja votado o projeto dos suditos do "eixo", dizendo possuir algumas centenas de telegramas de São Paulo e Paraná solicitando seu empenho para que de uma vez seja solucionado esse problema que afeta a economia de milhares de criaturas.

Em seguida, o sr. Ismar Góis Monteiro denunciou ao Senado o atentado a mão armada em Alagôas contra o pai do deputado Oseas Cardoso, cujo estado inspira cuidados, tendo os tiros atingido tambem duas filhas do agredido. Em atitude dramatica, o senador alagoano declarou que se o governo central não tomar nenhuma providencia em tal sentido de futuro far-se-á justiça com as proprias mãos.

E passou-se à ordem do dia na qual figurou a discussão do veto n. 1 de 1950, discussão essa reiniciada hoje. O sr. Artur Santos, levantando uma questão de ordem, julgou o veto aprovado porque já ultrapassaram os 30 dias da sua entrada na secretaria do Senado. O sr. Dario Cardoso esposou a tese do sr. Artur Santos e o veto foi realmente considerado aprovado. A respeito do projeto de lei do Senado n. 8, de 1949, sobre o funcionamento dos Bancos, falaram os srs. Mario de Andrade Ramos e Ferreira de Sousa.

A redação final da Camara dos Deputados ao projeto da lei do "impeachment", chegou ao Senado, toda truncada e claudicante. As lesões sofridas são de tal natureza que é preciso manufaturar outra lei, pois acham-se atingidos por essas lesões artigos vitais e substanciais da lei. Ouvimos de alguns senadores que o trabalho da Camara, neste particular, visou não dar margem a que a medida legislativa servisse de meios de vingança politica do poder central contra certos poderes estaduais de endereço certo na referida lei.

—:o:—

INSPECIONOU O GENERAL DUTRA A ORNAMENTAÇÃO DO RIO

Será a 34 graus à sombra o carnaval carioca

RIO, 17 ("Correio") — O presidente Dutra interessa-se pelos preparativos da cidade para a grande folia carnavalesca. Desceu do palacio Rio Negro especialmente para ver a ornamentação da av. Rio Branco e a decoração do Teatro Municipal. Acompanhou-o o prefeito Angelo Mendes de Morais.

CARNAVAL A 34 GRAUS

RIO, 17 (Asapress) — O diretor do Serviço de Metereologia do Ministerio da Agricultura assegurou que o Carnaval começará com tempo bom, firme, temperatura em elevação, devendo a maxima atingir de 32 até 34 graus. Para os dias seguintes não se espera nenhum aguaceiro ou chuva prolongada. Poderá haver trovoadas locais e chuvas rapidas. Embora aparentemente sem importancia para o resto do Brasil, esta noticia tem significado nacional, pois a maior preocupação na capital da Republica, é que haja por excelencia, a folia carnavalesca.

PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

RIO, 17 (Aspress) — A Marinha participará do desfile das repartições publicas, comemorativo ao Carnaval. Varios artistas dedicam-se ao preparo dos homens do mar.

CAMBIO-NEGRO

RIO, 17 (Asapress) — Assinala-se que o cambio-negro já tomou conta tambem dos artigos carnavalescos, sendo extorsivos os preços, principalmente do lança-perfume aos revendedores.

—:o:—

PROVAVEL A VINDA DA RAINHA JULIANA, DA HOLANDA

Fala à imprensa o principe Bernardo

RIO, 17 (ASAPRESS) — Sua alteza, o principe Bernardo da Holanda, visitou hoje a Associação Brasileira de Imprensa, concedendo ali, entrevista coletiva à imprensa, em inglês, francês, espanhol, servindo de interprete o sr. Herbet Morses. Respondendo a varias perguntas, s. a. declarou que em sua proxima visita ao Brasil, fará todo o possivel para trazer a rainha. Acrescentou que a Holanda luta contra o problema da super-população, encontrando os filhos de camponeses terras tão divididas que são obrigados a imigrar, para a Australia, Canadá, Brasil e para as terras, enfim, onde encontrem melhores condições de vida e clima. Quanto a situação da Holanda de após guerra, declarou que a população já conseguiu ultrapassar a situação anterior ao conflito mundial. A aviação e a industria ainda não puderam recuperar-se totalmente, em virtude dos grandes prejuizos decorrentes da invasão nazista, e retiradas de muitas para o territorio alemão. Entretanto, a maquinaria está sendo renovada aos poucos.

Declarou ainda o principe Bernardo, que cada país, que teve as suas industrias destruidas pelo grande conflito, não deve esperar unicamente pelos beneficios do Plano Marshal, pois que o mesmo não continuará indifinidamente, é preciso que cada país se esforce para levantar as suas industrias.

Aludiu ainda s. a. o principe Bernardo, ao intercambio entre a Holanda e o Brasil, dizendo que nunca foram tão favoraveis as condições para um desenvolvimento, como agora, tudo dependendo de estudos, a fim de que sejam beneficiados os dois países. Concluindo, referiu-se à independencia da Indochina, dizendo que a Holanda muito virá a perder com tal fato, mas espera, com a dotação de novos metodos e tratados comerciais para que haja um equilibrio. Ao retirar-se o principe Bernardo mostrou-se encantado, com as instalações da ABI.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSAO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração. Aparelho Digestivo, Rins. Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid 51-4055
— Telefone 2-3423 —

Mandado de segurança contra ato do chefe de policia

RIO, 17 ("Coreio") — Em recente portaria, o gen. Lima Camara, chefe do D.N.S.P., avocou ao mesmo os processos sobre infrações de trafego, até então considerados de exclusiva atribuição do Serviço de Transito. Em obediencia a esa deliberação do chefe de policia, o diretor do referido serviço passou a encaminhar ao seu superior os citados processos para despacho. Mas o advogado Celso Augusto Fontenele, achou que a decisão do gen. Lima Camara era arbitraria e impetrou um mandado de segurança para que a lei fosse cumprida e se restabelecesse a autoridade do Serviço de Transito para conhecer dos processos inerentes às atribuições especificas. E o juiz Raimundo Ferreira de Macedo, da segunda vara da Fazenda, em longo arrazoado, consedeu o mandado de segurnaça em apreço.

Cursos de Organização Racional do Trabalho

Na séde do IDORT, à rua Formosa, 59, das 13 às 18 horas, estão abertas inscrições para o Curso de Organização Racional do Trabalho do corrente ano. As aulas serão das 20 às 22 horas, duas vezes por semana, durante um periodo de oito meses.

"SEGREDO DOS POPULISTAS":

LANÇARIAM OS SRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS A CANDIDATURA DO SR. NEREU RAMOS

Ganha terreno na U.D.N. o nome do general Canrobert — Continuam as manifestações sobre a emenda Crepori Franco — Efetivada a realização da "Conferencia de Belo Horizonte

RIO, 17 ("Correio") — Partindo da fonte que partiu, não hesitamos em reproduzir a informação: haveria realmente um acordo firmado em principio, entre o senador Getulio Vargas e o governador paulista, para promover e sustentar a candidatura Nereu Ramos.

Salvo, pois, imprevistos de ultima hora, este é um dos segredos do "populismo" que se desvenda com acentuadas cores de realismo.

IMPÕE-SE NA U. D. N. O NOME DO GEN. CANROBERT

RIO, 17 ("Correio") — Continuam os rumores de que a U. D. N. está se libertando paulatinamente da mistica brigadeirista, afirmando-se, já, que no proprio seio do seu Conselho Nacional o nome do brigadeiro Eduardo Gomes cede terreno à forasteiros melhor apadrinhados... Estaria nesse caso a candidatura Canrobert Pereira da Costa que certos cardeais udenistas imporiam à preferencia do Estado Maior do seu partido. Na liderança desse movimento estaria o sr. Juraci Magalhães, prestigiado pelos srs. José Augusto, Flores da Cunha, Soares Filho, João Vilas Boas e Piza Sobrinho.

CHAPA CANROBERT-MANGABEIRA

RIO, 17 (Asapress) — A proposito da resolução do sr. Benedito Valadares de participar da reunião de Belo Horizonte, diz-se que o procer mineiro já tem um candidato para apresentar a seus companheiros. Tal candidato porem não é mineiro, mas o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em cujo nome vê possibilidade de recepção amistosa por parte da maioria. A chapa do sr. Valadares, seria: presidente, general Canrobert Pereira da Costa; vice-presidente, Otavio Mangabeira.

"NÃO SUBSISTIRA' O SONHO DOS PRORROGADORES DE MANDATOS"

RIO, 17 ("Correio") — Pelo que nos confidenciou o senador Clodomiro Cardoso, o sonho dos prorrogadores de mandatos não resistirá ao mais leve contato, com o calor da realidade, porque eles se esquecem de que ha uma lei constitucional do ex-presidente Linhares estribada nas disposições transitorias, revogando outra que atribuiria ao presidente eleito mais um ano de governo...

Iremos, pois, às eleições de outubro — disse-nos o jurista e parlamentar maranhense, de acordo com a propria decisão do T. S. E. Aliás — concluiu — a vocês mesmos do "Correio Paulistano" muito deve esse movimento democratico.

ANSIOSO PELA SOLUÇÃO

RIO, 17 ("Correio") — O deputado Artur Bernardes concorda com que a opinião publica esteja ansiosa por uma solução do problema sucessorio. Não sabe ao certo se ha empenho em adiar-se tal solução para depois de tres de abril, no que, aliás não vê inconveniente. "Contudo — concluiu o lider republicano — seria ideal que essa solução surgisse logo, antes mesmo de março..."

CANDIDATURA JOSE' AMERICO AO GOVERNO DA PARAIBA

RIO, 17 ("Correio") — Informa o noticiario politico que dentro de breves dias será lançada, em João Pessoa, a candidatura do senador José Americo ao governo da Paraiba. A candidatura do senador udenista seria sustentada por uma coligação do P. S D. e da U. D. N. estaduais.

OPINA O SR. RAUL PILA SOBRE AS ELEIÇÕES INDIRETAS

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Raul Pila, chefe do Partido Libertador, interpelado pela reportagem sobre o momentoso assunto da eleição do presidente assim se manifestou: "Não se pode negar que, ainda no regime presidencial, a eleição do presidente pelo Congresso tem as suas vantagens. Evita uma longa, dispendiosa e perigosa campanha politica e permite além disso, uma escolha mais acertada do supremo magistrado da nação que passará a ser feita mais segundo os predicados pessoais do que segundo as conveniencias eleitorais. Julgo, entretanto, que a reforma será muito mal aceita pela opinião publica a qual nela não deixará de ver a usurpação da unica faculdade que tem o povo neste país e neste regime, de eleger os seus governantes. Se se reconhece as vantagens da eleição pelo Congresso e se quer fazer ao mesmo tempo obra util a democracia, deve se adotar integralmente a reforma parlamentar em vez de dele se destacar um simples processo eleitoral".

Abordado ainda sobre o assunto, o deputado Café Filho, do PSP do Rio Grande do Norte, assim se manifestou: "Aceito a eleição indireta, adotando o regime parlamentar. Como solução de uma crise politica, do presidencialismo, voto contra.

TRABALHO DOS SRS. BIAS FORTES E VALADARES

RIO, 17 (Asapress) — Diz-se que o candidato do general Dutra à sucessão presidencial, sr. Bias Fortes, impossibilitado de concorrer às eleições como candidato pluri-partidario, está agora trabalhando na Camara em favor da emenda Grepori Franco, que trata da eleição do presidente da Republica pelo Congresso. Adianta o jornal que o sr. Benedito Valadares está trabalhando em igual sentido.

EFETIVADA A "CONFERENCIA DE BELO HORIZONTE"

RIO, 17 (Asapress) — Fontes dignas de credito informaram à reportagem que vai ser realizada finalmente a Mesa Redonda de Belo Horizonte, tendo o sr. Benedito Valadares, que vinha sendo a causa da protelação, resolvido comparecer ao conclave. As mesmas fontes asseguram que a demora do presidente do PSD mineiro foi proposital, pois o ex-governador mineiro realizava conversações marginais, coordenando as forças politicas para assegurar a preponderancia na reunião. Agora, tendo chegado a um resultado satisfatorio, estaria interessado em que não protelasse a realização da reunião.

"SEGUNDA LISTA MINEIRA"

RIO, 17 (Asapress) — Volta-se a considerar sériamente a "segunda lista mineira" para a sucessão presidencial, acrescida dos nomes dos senhores Artur Bernardes, Mario Brant, Milton Campos, Pedro Aleixo, Melo Viana, Afonso Pena Junior, Carlos Luz, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Bias Fortes.

Repudiam os bancarios a proposta do sindicato patronal

RIO, 17 ("Correio") — Em concorrida e movimentada assembléia, os bancarios repudiaram as bases do acordo firmado entre a junta governativa do seu sindicato e o Sindicato dos Bancos, sobre o aumento geral de salarios. Na propria sede do seu orgão de classe, cerca de 2 mil bancarios ali se acotovelaram e permaneceram durante todo o transcurso da agitada reunião, até o conhecimento da decisão que constituiu uma grave derrota para os interventores do sindicato. Isto delineou-se ao primeiro momento, quando o presidente da junta governativa indicou para a presidencia dos trabalhos o representante do Ministerio do Trabalho ali presente: uma ruidosa vaia acolheu a sugestão, seguida de subita e não menos ruidosa aclamação de simpatia pela menção do bancario Trajano de Oliveira para presidir à mesa. Este, na presidencia, deu inicio aos trabalhos, pondo em votação imediata a proposta do presidente interventor no sentido de adiar-se a reunião sob o fundamento de que a sede não comportava a massa humana que se comprimia em suas dependencias... Rechassada a proposta, a reunião prosseguiu, com a palavra concedida ao bancario Olimpio de Melo para historiar os antecedentes da campanha ora em marcha. Depois de longa e minuciosa exposição do acordo que a junta governativa do sindicato pretendia impor à classe, em combinação com o sindicato patronal, foi o mesmo submetido a votação e unanimemente repudiado sob delirantes aplausos da assembléia.

VARIAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS HOJE À MEMORIA DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Passa hoje a data de mais um aniversario natalicio do eminente brasileiro — Visitas a seu tumulo, no cemiterio da Consolação

Se fosse vivo, no dia de hoje completaria mais um aniversario natalicio o senador Roberto Simonsen, cujo prematuro desaparecimento encheu de dôr toda a nação. O eminente homem publico teve vida das mais destacadas, impondo-se ao respeito do país pelos assinalados serviços que lhe prestou no decorrer da existencia.

Sr. Roberto Simonsen

Economista dos mais eminentes, teve o senador Roberto Simonsen, nos ultimos anos de vida, posição de imenso destaque nos grandes movimentos sociais, politicos e economicos da nação, o que lhe valeu o enorme prestigio que desfrutava, ao desaparecer.

Deputado federal por São Paulo, senador da Republica, membro das Academias Brasileira e Paulista de Letras, presidente do Centro e da Federação das Industrias dos Estados de São Paulo, pouco antes de morrer idealizou e cooperou decisivamente para a criação do Serviço Social da Industria — SESI e Serviço Nacional de Aprendizado Industrial — SENAI, instituições que aí estão prestando inestimaveis beneficios à coletividade de trabalhadores do Brasil. Nas letras, destacou-se Roberto Simonsen, com obras de grande valor, graças às quais pertenceu à Academia Brasileira, em cujo recinto veio a morrer quando pronunciava uma oração, saudando um visitante ilustre. Seu livro sobre a formação economica do Brasil já se tornou classico em nossa literatura, para não falar em dezenas e dezenas de publicações e conferencias, a todas às quais deu o brilho e o vigor de sua inteligencia privilegiada.

O que caraterizou especialmente a atividade de Roberto Simonsen, foi seu grande espirito publico. Muito antes de morrer embora cheio de vigor, deixou quase inteiramente de lado seus interesses particulares, para dedicar-se a serviços do interesse coletivo, nos quais pode prestar à nação relevantes contribuições de toda ordem.

No dia de hoje, serão prestadas homenagens à memoria do eminente brasileiro, tendo sido seu tumulo, no cemiterio da Consolação, coberto de flores pelos seus companheiros de lutas da Federação e Centro das Industrias de São Paulo. A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, que deve sua fundação ao ilustre morto, tambem cultuará sua memoria, mandando depositar uma corôa de flores em seu tumulo, que será visitado por professores e alunos. Tambem o SESI e SENAI se associarão às homenagens aquele a quem tanto devem.

NA CAMARA FEDERAL

Faltou "quorum" para qualquer decisão

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Graco Cardoso abriu a sessão de hoje na Camara, com a presença de 41 deputados. O primeiro orador foi o sr. Munhoz da Rocha, que se referiu aos problemas do Paraná. Em seguida, o sr. Dolor de Andrade apresentou requerimento pedindo informações sobre instituto de previdencia. O deputado Antenor Bogéa voltou a denunciar violencias no Maranhão. O deputado Alarico Pacheco reclamou contra a linguagem contida num oficio de resposta a um requerimento de informações da Camara ao Instituto dos Maritimos.

O caso do Sesi voltou mais uma vez a ocupar a atenção dos deputados. O sr. Aliomar Balleiro, depois de dizer que não desejava lançar mais chamas na fogueira criada com o "caso" do orgão dirigido pelo sr. Euvaldo Lodi, concluiu dizendo que não era legal o mandato ocupado pelo sr. Lodi.

Na hora do expediente não foi aprovado nenhum projeto, por falta de "quorum". O deputado Pedro Pomar defendeu o direito de um deputado poder convocar comissões de inquerito, passando em seguida a descrever o que fio em seguida a descrever o que foi origem ao pedido de convocação da comissão de inquerito para julgar declarações que proferiu naquele conclave.

A Camara somente voltará a reunir-se na proxima quinta-feira.

7 bolsas de estudo poz a O. N. U. à disposição do Brasil

RIO, 17 (Asapress) — A ONU tem à disposição do governo brasileiro 7 bolsas de estudos para aperfeiçoamento em serviços de assistencia social. São requisitos essenciais para a obtenção de tais bolsas: idade maxima de 55 anos; educação universitaria e habilitações tecnicas; pratica exercida em ramo de atividade de assistencia social; emprego exercido em atividade de assistencia social, bom conhecimento do inglês, francês ou espanhol, atestado de sanidade passado por autoridade competente. Roga-se aos interessados que compareçam para maiores esclarecimentos à Comissão Organizadora Internacional do Ministerio das Relações Exteriores.

Em março será aprovada a lei eleitoral

RIO, 17 (Asapress) — A Camara Federal aprovará em março proximo o projeto que regulamenta a lei eleitoral. O referido projeto já sofreu em plenario da Camara Federal mais de 500 emendas, sendo de ressaltar-se entre elas a de autoria do deputado Bias Fortes, que manda extrair a relação dos eleitores faltosos, a fim de que lhes seja aplicada a multa de 100 a 1.000 cruzeiros, aos que não votarem, sem apresentar um motivo justificado.

Teatro francês de revistas em Copacabana

RIO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital, a sra. Nelly Fay, proprietaria de duas "boites" de Paris, e que veio ao Rio estudar a possibilidade de instalar em Copacabana um teatro de revista francês.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM CAMINHO ERRADO QUE O PLENARIO ESTA' SEGUINDO

MAU APROVEITAMENTO DO ULTIMO ANO DA LEGISLATURA

Antes de se reiniciarem os trabalhos legislativos desta convocação extraordinaria do Poder Legislativo, tivemos oportunidade de acentuar a necessidade de uma ação consciente, cuidadosa e objetiva dos parlamentares, no sentido de mostrarem a seus eleitores o seu interesse pelas coisas publicas e pela solução dos problemas que dizem respeito à coletividade.

Aliás, não foi a primeira vez que fizemos advertencia nesse sentido e se assim procedemos foi porque, em nenhum instante nos esquecemos de que todos os atos falhos, errados, interesseiros e eleitoralistas dos parlamentares não refletiriam, diretamente, em sua atuação ou no prestigio de seu nome, mas sim acabaria por ferir a dignidade e o prestigio do Poder Legislativo, essencia do regime que reconquistemos depois de tanto sacrificio.

Embora ha três anos nos encontremos vivendo em um clima de mais liberdade, de mais reconhecimento dos direitos simples e comezinhos de todos os brasileiros, apresentando resultados que são auferidos por todos, ainda existe um grande numero de saudosistas de uma época de arbitrio e restrições.

Infelizmente essa realidade desejada por nós não está se fazendo presente, pois alguns parlamentares continuam enveredando para o terreno demagogico, apresentando projetos sem nenhuma finalidade e alcance, senão aquela de conquistar, agora não somente a simpatia de um ou outro eleitor, mas de todo um municipio.

Ainda está em tempo para se corrigir tais falhas, encaminhando-se o plenario para um terreno mais positivo e que possa oferecer, como resultado, produtos de maior significação para São Paulo e para a gente paulista.

O SR. GETULIO VARGAS NÃO IRA' A FESTA DA UVA

Os proceres situacionistas de ha muto vêm afirmando, categoricamente, que o atual governador iria encontrar-se, no dia 26 do corrente, em Caxias, quando ali se realiza a festa da uva, com os srs. Walter Jobim e Getulio Vargas, para então marcar a data da realização da chamada "mesa redonda".

Ontem, interpelado a esse respeito, por ocasião de seu embarque para o Rio, o sr. Salgado Filho, presidente do Diretorio Nacional do PTB declarou, categoricamente, que o sr. Getulio Vargas não comparecerá àquela festa. Essa afirmativa do sr. Salgado Filho, foi confirmada pelo sr. Newton Santos, da Comissão de Reestruturação do PTB.

A proposito de sua visita a esta capital, o sr. Salgado Filho declarou que o objetivo foi trocar idéias com os membros da Comissão de Reestruturação, bancadas estaduais e municipais do P.T.B. tendo-se falado em tudo, não se cogitando de candidaturas.

Falando sobre o programa que será apresentado ao PSD tendo-se em vista o propalado acordo acentuou que o relator, sr. Gurgel do Amaral ainda não entregou seu trabalho o que fará depois do Carnaval, quando então será discutido com a direção pessedista.

Esclareceu que o programa é uma planificação para o futuro governo, o que possibilitará, talvez, uma escolha comum e que o executor deveria ser o sr. Getulio Vargas.

Adiantou, ainda, que seu partido não tem compromisso com nenhuma agremiação ou nome. e isso tanto no ambito nacional como no estadual.

DISCURSO HIDROGENICO

Ao chegar ontem a esta capital o sr. Aureliano Leite, deputado udenista declarou que o sr. Batista Pereira dentro de poucos dias pronunciará, na Camara Federal, um discurso violento contra o governo do Estado e que será uma verdadeira bomba de hidrogenio, pois ele dispõe de documentos em grande quantidade e que virão em reforço de suas acusações.

SEGUIRAM PARA O SUL

O sr. Newton Santos, em companhia do sr. José Ataliba Leonel, seguiu ontem para São Borja, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, que se encontra na fazenda Itu'.

VIRA' A SÃO PAULO O SR. NOVELI JUNIOR

Chegará a esta capital, no proximo dia 23, o sr. Noveli Junior, que reunirá depois, a Comissão Executiva Estadual do P. S. D.

PRESIDENCIA DA MESA

Declarou-nos ontem o sr. Ulisses Guimarães que continua em entedimentos com as bancadas oposicionistas no sentido de chegar a um acordo quanto ao nome do futuro candidato à presidencia da Mesa. Adiantou-nos, ainda que depois do Carnaval espera obter um resultado pratico.

NOVO LIDER UDENISTA

Em reunião da bancada, para substituir o sr. Moura Andrade, foi eleito o sr. Pereira Lopes, que é desde ontem o novo lider udenista no Palacio 9 de Julho.

PROPAGANDA DA CANDIDATURA PRESTES MAIA NO INTERIOR

Estão sendo preparadas visitas do eminente candidato à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, a diversas regiões do Estado, de acordo com entendimentos que o Departamento do Interior está promovendo com o ilustre paulista representantes de zonas e presidentes de diretorios. Assim é que serão visitadas as cidades da Alta Noroeste, com concentração em Araçatuba e comicios em Birigui e Guararapes, nos primeiros dias de março; nos dias 11 e 12 do mesmo mês, a Taquaritinga e Jaboticabal; a Alta Sorocabana em meados do março, com concentração em Presidente Prudente; ao litoral, em principios de abril, com visitas a Piedade, Juquiá, Registro, Cananeia, Iguape, Jacupiranga, Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri, Eldorado Paulista, Itanhaem e outras, com concentração em Registro, em principios de abril; à região de Itapetininga, com concentração nessa cidade e à Mogiana, havendo concentração em local a ser fixado oportunamente.

VISITAS DO SR. PRESTES MAIA A TAQUARITINGA E JABOTICABAL

Nos dias 11 e 12 de março vindouro, o sr. Prestes Maia, eminente candidato popular à governança do Estado, visitará as cidades de Taquaritinga e Jaboticabal onde deverão ser realizados comicios em praça publica.

PALMITAL

Em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia visitará brevemente a cidade de Palmital.

Mensagem presidencial sobre o abono de Natal

RIO, 17 (Asapress) — Recebeu ontem a mesa da Camara uma mensagem do presidente da Republica, submetendo à consideração do Congresso uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, referente ao pagamento do Abono de Natal aos servidores das autarquias vinculadas ao Ministerio da Viação. Segundo a mensagem, o Tesouro não poderá cobrir as despesas com o abono às autarquias.

Assassinado o pai do deputado alagoano Oseas Cardoso

ATINGIDAS TAMBEM DUAS IRMÃS DO PARLAMENTAR

MACEIÓ, 17 (Asapress) — O pai do deputado Oseas Cardoso foi, às 12.30 horas de hoje, alvejado a tiros por três individuos. Estava o ancião no hotel de sua propriedade quando lhe perguntaram se havia acomodações e tendo afirmado que não, os três individuos recem chegados sacaram de seus revolveres e atiraram 15 vezes, tendo três projeteis atingido o peito da vitima. Duas irmãs do deputado tambem foram atingidas, sendo uma delas ferida na perna e a outra na garganta. As vitimas foram transportadas para o Pronto Socorro, vindo a falecer o progenitor do sr. Oseas Cardoso. Os assassinos fugiram e até o momento não foi descoberta sua identidade.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O prefeito municipal promulgou ontem as leis ns. 3.846 e 3.847, pelas quais ficam aceitas e declaradas entregues ao transito publico as ruas abertas no bairro Alto da Moóca, distrito de paz do Belemzinho, as quais terão as seguintes denominações: ruas Itabaiana, Afonso Milliet, Juventina Santana, Bastos Barreto, Porfirio Prado e Lemos Torres.

* * *

Pela lei n. 3.848, ontem promulgada pelo chefe do executivo municipal, foi autorizada a Prefeitura a dar a denominação de Dr. Manuel Maria Tourinho a uma das vias publicas da capital. As placas conterão ainda os seguintes dizeres: Medico — 1853-1913.

* * *

A lei n. 3.849, ontem sancionada pelo prefeito municipal, declara que passa a denominar-se rua Desembargador Vicente Penteado — 1891-1949 — o trecho da rua Juquiá que vai da alameda Gabriel Monteiro da Silva e cruzando-se com a rua Itapirapuan termina na rua Jacupiranga. Fica mantida a denominação de rua Juquiá ao trecho atual desta, que vai da rua Jacupiranga à alameda Gabriel Monteiro da Silva e termina confrontando-se com a atual rua Quilombo.

* * *

Foi sancionada ontem pelo prefeito municipal a lei n. 3.845, que declara que aplica-se a ambos os lados da rua Dr. Ricardo Daunt, em toda a sua extensão, a disposição do corpo do artigo 40 do Codigo de Obras "Artur Sabola". Serão permitidas nessa rua construções coletivas (casas de apartamento), desde que obedeçam à exigencia do artigo 3.o da lei municipal n. 3.571, de .. 7-4-37.

* * *

Por ato de ontem, o prefeito municipal concedeu ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, mais 30 dias de licença, para tratamento de saude, em prorrogação à licença que se venceu em 16 do corrente.

RECLAMAÇÕES

PASSAGEIRO AGREDIDO PELO INSPETOR 130 DA C. M. T. C.

Compareceu à nossa redação o sr. Moacir Soto Maior, paar reclamar a atitude insolitá do inspetor 130 da C. M. T. C., que ontem, às 10,45 no carro 1048, na rua Voluntarios da Patria agrediu a bofetadas um jovem, passageiro do onibus, que reclamara contra o fato de o motorista não obedecer ao sinal de parada que fizera.

Relatou-nos o sr. Soto maior não ser a primeira vez que o referido inspetor maltrata passageiros nos carros em que viaja. Outras graves irregularidades são frequentes nos carros que trafegam por aquela arteria, inclusive conservarem-se sentados fiscais de onibus, motoristas e cobradores havendo passageiros de pé, o que não é permitido pelos regulamentos vigentes.

Urge tomar a C. M. T. C. providencias energicas, para sanar essas faltas de seus empregados.

TRENS DE SUBURBIOS DA CENTRAL

Avolumam-se as reclamações devido à deficiencia dos trens de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, seviço esse que, em absoluto, não satisfaz às atuais exigencias da nossa vida dinamica e progressista.

Sempe fóra do horario, apinhados de passageiros, sem conforto algum, esses trens oferecem além de tudo, graves perigos para todos os que necessitam desse meio de transporte.

CURSOS POPULARES DO S.E.S.I.

Realizou-se no dia 14 em São João da Boa Vista, a entrega de diplomas aos alunos que terminaram os Cursos Populares do SESI, ali instalados. A cerimonia efetuou-se no salão da Fabrica Fiação e Tecelagem São João S. A., cu'os operarios frequentaram os cursos.

Estiveram presentes os srs. prof. José de Almeida, delegado regional do SESI em Campinas; prof. Carlos Pinho, representante da Divisão de Educação Social; sra. Terezinha von Zuben, assistente do SESI em Campinas; dr. Marcelo Castelo Branco, diretor proprietario da Fiatece (Fiação e Tec. São João) e paraninfo à turma; Antonio José de Carvalho, presidente da Associação Comercial e Industrial; conego Antonio David, vigario paroquial; srta. Olimpia de Andrade, presidente da Casa da Criança; Valter Luhmann, de "O Municipio", e, João Batista Padovan, representante de "As Folhas".

Usaram da palavra os srs. José de Almeida, sobre as finalidades do SESI; prof. Carlos Pinho, saudando os alunos e concitando-os a continuar os estudos, fazendo novos cursos; dr. Marcelo Castelo Branco, enaltecendo a figura do dr. Roberto Simonsen, idealizador do SESI e congratulando-se tambem com os alunos, pelo resultado do curso. E finalmente uma aluna, srta. Dirce Cabral de Vasconcelos, saudando o paraninfo.

Foram entregues cerca de 60 certificados.

Após a entrega de diplomas, houve um "show" apresentado pelos alunos. Finalmente realizou-se um baile.

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na campanha para a obtenção de novos socios contribuintes.

Atendendo ao apelo dessa benemerita entidade, varias pessoas tanto desta capital, como do interior do Estado, estão se inscrevendo no quadro de socios contribuintes.

Na séde da associação, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, sala 37, fone 3-6454, serão prestadas todas as informações.

Diplomada a terceira turma de educadores Sociais

Perante numerosa assistencia, realizou-se, anteontem, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a solenidade de formatura da terceira turma do Curso de Educadores Sociais, promovido pelo Instituto de Direito Social de São Paulo sob o patrocinio do Serviço Social da Industria — Sesi.

A sessão foi presidida pelo prof. Rui Azevedo Sodré, presidente do I.D.P., participando da mesa o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do Sesi e paraninfo, alem de outras autoridades.

Falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Roberto Machado Moreira, e o sr. Rodolfo Ortenblad. Foram, no ato, entregues os premios do concurso de oratoria, instituido entre os alunos durante o curso.

Finalizando a sessão, os alunos entregaram ao prof. Rui Sodré artistico pergaminho, como lembrança da turma.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Agencia Telegrafica "Asapress" acaba de divulgar o seguinte telegrama, que revela a posição de liderança do Estado de São Paulo na Campanha de Educação de Adultos: "Pelo relatorio apresentado ao ministro Clemente Mariani, sobre as atividades da Campanha de Alfabetização de Adultos, foi dado conhecimento que mais de um milhão de pessoas foram alfabetizadas em cerca de 23.000 cursos espalhados por todo o territorio nacional".

"Os Estados que tiveram maior numero de cursos, devido à população e à taxa de analfabetos, foram São Paulo, Minas e Bahia com mais de 2.000 cada um".

PALESTRA DO DIRETOR DO S. E. A. — O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos proferiu, no curso da "Semana de Estudos Pedagogicos" promovida pelo Departamento de Educação, uma palestra sobre a Campanha de Educação de Adultos. Sua palestra, que despertou grande interesse entre a numerosa assistencia, versou sobre a correlação do analfabetismo infantil e dos adultos, os métodos adotados pela Campanha para debelação do mal, a colaboração oficial e particular à causa e as vantagens oferecidas pela lei 76, de 25-3-48, aos professores que regem cursos de ensino supletivo, para efeito de ingresso, remoção e promoção no magisterio publico primario. O diretor do S. E. A. respondeu a todas as perguntas que lhe foram formuladas a respeito de varios aspectos da Campanha, tendo obtido dos professores presentes a promessa de integral apoio ao movimento.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

II

FRANCISCO PATI

A poesia portuguesa, apesar das transformações que sofreu, manteve-se no terreno do subjetivismo. Que é Camões senão o grande interprete lirico das aventuras guerreiras e maritimas do seu povo?

Dá-se aos "Lusiadas" a categoria de poema heroico ou epico. A verdade, porem, na minha opinião é que um sopro lirico perpassa nele, do primeiro ao ultimo verso. Falando serio, os poetas portugueses jamais tiveram o culto da forma pela forma, como no Brasil os parnasianos. O parnasianismo não tem representantes em Portugal, pelo menos o parnasianismo procedente da França. Existe, bem o sei, a tradição do soneto bem acabado, mas essa tradição os portugueses a tomaram de emprestimo aos italianos, com Petrarca à frente. Já em fins do seculo XV sonetava Camões com a maior perfeição possivel. Bocage e Antero de Quental são sonetistas eximios. Se não a rima rica, a chave de ouro, pelo menos, aparece em todos eles.

Em Portugal o movimento poetico mais duradouro foi o Simbolismo. Ora, o Simbolismo é uma especie de Romantismo com "mal du siécle". E' a quintessencia do subjetivismo, o que equivale a dizer que tem uma nota lirica predominante. Mesmo o "realismo" de Cesario Verde me parece um romantismo entediado. Eugenio de Castro, com todo o seu malabarismo verbal, Antonio Nobre, com toda a sua desilusão da vida, são, acima de tudo, romanticos, isto é, fundamentalmente liricos. Essa pleiade brilhante que hoje anda por aí em edições de luxo, e cujos representantes maximos figuram em "Poetas Novos de Portugal", paga tributo ao lirismo, posto que muitas vezes parece rir-se dele.

Assim Guerra Junqueiro. Tenho vontade de compará-lo a um rio de longo curso cheio de corredeiras e cataratas. Quando as aguas correm sobre pedras, o rio encapela-se e resmunga. Em chegando a um salto despenha-se com estrondo. Logo adiante, porem, tudo volta à calma, e as suas aguas cantam, murmuram, gemem, através de leguas remansosas. Em "A Morte de D. João" apesar do tom polemico, que lhe dá por vezes o aspecto de um panfleto em versos encontramos com frequencia cantigas de ninar:

..Deus à suprema desgraça
Deixou alivio divino...
Que o diga a folha que passa,
Folha, onde vais? Ao Destino.

Diz o professor Fidelino que "Os Simples" são "a mais rica harmonia da sua lira". Todavia, para que da "A Morte de D. João" e da "A Velhice do Padre Eterno" pudesse Junqueiro passar aos "Os Simples", era preciso que já existisse no fundo da sua alma, desde os anos de estreia, o pesado lastro sentimental. Não acredito que os poetas mudem com a idade. Mudam os meios de expressão e possivelmente os temas, a alma continua, porem, a mesma. Tudo quanto Guerra Junqueiro foi na vida — combativo, sarcastico, demolidor, irreverente — não passou, a meu ver, de mero subterfugio para ocultar ou disfarçar o veio lirico que jorrava copiosamente dentro dele. Toda vez que ele despe o manto da retorica aparece o homem bom e ingenuo, velho aldeão português amigo da terra e da sua gente, a fazer versos e vinhos.

Penso, porisso, que a nova geração de poetas portugueses não ficaria diminuida no seu prestigio se tomasse a iniciativa, neste ano do centenario, das comemorações junqueireanas. Sei perfeitamente que as gerações novas são hostis às velhas e que para os moços caminhar para a frente significa afastar, remover, repelir. Há, no entanto, na obra do autor de "Patria", muita coisa imperecivel. Nenhum de nós endossa os odios politicos de Dante, pela razão muito simples de que seis seculos nos separam da Florença em que viveu o poeta. Nenhum de nós, entretanto, consegue ler o "Inferno" a sangue frio. Deixamo-nos arrastar pelas suas apostrofes, é certo, mas o que mais nos empolga é a sua força poetica.

Carateriza ainda a poesia de Guerra Junqueira um panteismo bastante acentuado. Tudo que existe merece amor. "A Arte — disse ele ao sr. Lopes d'Oliveira, que lhe escreveu as Memorias — vale mais ou menos, segundo a porção de amor que abrange e que revela. A arte soberana é a que conjuga a natureza toda— homens e monstros, aguas e arvores, pedras e nuvens, sóis e nebulosas, com o verbo infinito e perfeito, o unico verbo criador, que é o verbo amar. O universo atomico, particulas inumeras e vagabundas, fraterniza em Deus, unificado numa só alma e num só corpo".

O centenario do poeta afigura-se-me uma feliz oportunidade para uma revisão de valores, por parte dos criticos, e para uma definição de atitudes, por parte dos homens de bom gosto em geral.

Do gabinete à praça publica

Em prosseguimento à sua campanha de esclarecimento da opinião publica sobre o seu programa de governo, visitou o sr. Prestes Maia o bairro do Jabaquara, um dos mais apraziveis recantos da cidade.

Não se tratava — disse o ilustre estadista — de uma visita de candidato e, sim, principalmente, de velho amigo. Quando prefeito da capital, — acentuou — lá estivera muitas vezes, estudando o traçado de ruas e avenidas e auscultando as suas mais urgentes necessidades urbanisticas. Pudera assim, em contato com o povo, dentro daquela magnifica moldura florestal, excogitar providencias de carater administrativo e que, postas em execução, haveriam de concorrer, como de fato concorreram, para o seu bem-estar e para o seu progresso.

E' — nem seria preciso relembra-lo — uma afirmação veridica.

Apesar do seu temperamento retraído e discreto, que permitiu a lenda de homem inacessivel, foi o sr. Prestes Maia, durante os sete anos e meio de Prefeitura, de invejavel solicitude para com os interesses da população paulistana. Quando, às onze da manhã, todos os dias, s. s. se recolhia ao seu gabinete de trabalho, no velho Palacete do Conde Prates, de onde só se retirava altas horas da madrugada, já visitara não só as obras em andamento como descobrira outras por fazer. Reduzia por termo as observações pessoais e a seguir as transmitia, sob a forma de "memoranduns" ou ordens de serviço, aos diretores e chefes.

Os problemas urbanos eram, nessas condições, surpreendidos em flagrante pelo homem que carregava a responsabilidade de uma solução aos ombros.

Não andava em bando, com fotografos à vista. Não se fazia anunciar por meio de automoveis embandeirados em arco. Era um homem na multidão. Não era esperado com foguetes. Sosinho com o seu lapis e o seu caderninho de notas, descia hoje na Lapa, amanhã em Pinheiros, no outro dia no Ipiranga. Percorria os bairros, um por um. Não se dava a conhecer aos operarios. Visita de serviço, a visita de um administrador não deve constituir um espetaculo. Em vez de aplausos e discursos, preferia colher impressões. Era dinamico sem espalhafato.

Isso explica a soma de serviços a São Paulo, sob a sua administração municipal.

Não será demais repetir que os bairros lhe mereceram sempre o maior carinho.

Além das grandes vias de acesso (9 de Julho, Itororó, Rio Branco e Leste); além da canalização do Tietê e de parte do Tamanduateí, grande foi o numero de praças e jardins, a saber: Cornelia, na Agua Branca; Guianas, no Jardim America; Fernando Prestes, na Luz; Rudge, no Tatuapé; General Polidoro, na Aclimação; Nossa Senhora da Aparecida, em Indianopolis; Nossa Senhora da Conceição, no Cambucí; Anajás, no fim da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Onde confluem o Tietê e o Tamanduateí iniciou o ajardinamento de uma area de 90 mil metros quadrados. Adquiriu o Jardim da Aclimação, com 180 mil metros quadrados, e o restante da Represa Velha, com 120 mil. Um parque publico estava sendo criado atrás do Museu do Ipiranga.

Isso explica, por outro lado, a imensa popularidade de que goza o ex-prefeito da capital e o exito que vem coroando o seu missionarismo politico-eleitoral.

Sem retrato pelos postes, sem tricromias nas vitrinas das casas comerciais, com uma ou outra inscrição de parede atribuiveis mais ao entusiasmo dos seus adeptos do que à sua iniciativa, é hoje o sr. Prestes Maia, sem figura de retorica, em toda a extensão da palavra, um candidato popular. E' o candidato da Cidade, pelo muito que esta lhe ficou devendo, sem que ele jamais se lembrasse de cobrar serviços ao povo; será o candidato do Estado, pela tranquila confiança que aos paulistas inspira a sua impecavel honestidade.

Enquanto o candidato do situacionismo continua no bolso do colete do chefe, para a eventualidade de transações vantajosas até com os adversarios da sua politica, prossegue o sr. Prestes Maia a sua campanha da gota d'agua. E' o homem cordial por excelencia. Reve-se na sua modestia de atitudes a propria população paulista, a qual, honra lhe seja feita, nunca esperou que a sua consciencia civica fosse alertada pela algazarra das "escolas de samba". Depois de tantas e tão grandes atribulações por que temos passado, a candidatura do honrado homem publico é um momento feliz na historia politica de São Paulo.

O sr. Prestes Maia no governo é São Paulo no caminho da redenção.

OS "DIARIOS" DO IMPERADOR

M. PAULO FILHO

D. Pedro II saiu do Brasil com 64 anos de idade incompletos. Mas a aparencia era de um octogenario. Muito mais Habsburgo do que Bragança. Isto é no tamanho, na corpulencia e na maneira lenta do andar, desde que não o fizera como turista ancioso de tudo vêr e comentar às pressas. Os desgostos e as enfermidades tinham-no envelhecido rapidamente. Depois de sua ultima doença, em 1887, que o obrigara a ir tratar-se na Europa, como que nele o desabamento fisico era definitivo. Os cabelos e as longas barbas de patriarca biblico estavam côr de neve. Os olhos pouco brilhavam. Dir-se-iam parados. A memoria já não o ajudava. E a obsessão das leituras classicas, nesse monarca amigo de sabios estrangeiros tomava a forma de uma incuravel caduquice. Uma tal ou qual incoerencia de habitos e sentimentos marcava-lhe o descontrole dos raciocinios.

Os republicanos afoitos e os escravocratas despeitados souberam bem aproveitar-se desse augusto desmoronamento. A hora do fim do regime deviam eles abertamente aproximar-se.

Em 1882, o aulicismo quis punir a Moreira Pinto por ter afirmado em aula de Historia na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, que os Orleans de França não se isentavam de responsabilidade pela matança da noite de São Bartolomeu. O professor ensinava certo. Os aulicos, entretanto, que o não perdoaram, desejaram castiga-lo. O principe-consorte era um desses Orleans. Abriu-se, na Escola uma sindicancia, nesta tendo a parte inquisitorial mais ativa o respectivo diretor, que era um dos irmãos de Deodoro, D. Pedro II, porem, não consentiu que se perseguisse o educador. Em 1888, entretanto, faltou-lhe a autoridade para impedir a aposentadoria constrangida de Moreira Pinto. Rui Barbosa, nessa ocasião, redigiu um de seus mais vibrantes artigos do Diario de Noticias, sustentando a causa o professor e a liberdade de critica na catedra.

O episodio desenhou mais claro ainda o espectro do Terceiro Reinado, exatamente como o receiavam os republicanos.

Acabo de examinar, no Museu de Petropolis alguns Cadernos com os Diarios do imperador referentes à sua viagem para o exilio, após a deposição e o banimento, à sua chegada à Lisboa e ao seu desespero, no Porto, com a morte da imperatriz. O sr. Alcino Sodré que tão inteligentemente se ocupa dos fatos crê que nesses depoimentos, mais ou menos ineditos, está a prova de que ao soberano, mesmo nos derradeiros instantes de seu reinado de quase meio seculo, sobraram energias e acuidade mental. Crença discutivel acrescento eu.

A confiança demonstrada pelo imperador na ação do ministro da Guerra do Gabinete Ouro Preto e as divergencias que teve com o irmão do Visconde, o conselheiro Carlos Afonso, a proposito da tolerancia do barão de Miranda Reis, que transigia com as atitudes revolucionarias de Benjamim Constant dentro da aludida Escola, tolerancia que Carlos Afonso e o mano Afonso Celso exploraram, bem como a maneira brusca como impediu que Basson, o chefe de policia, interditasse as comemorações do 14 de julho de 1889, organizadas pelos estudantes, positivaram que sua majestade estava sem nenhuma fortaleza de animo para enfrentar a grave crise politica que solapava o seu trono.

Num ponto suponho eu, o sr. Sodré terá razão. A deposição e banimento e o exilio não criaram no Magnanimo qualquer espirito de revolta. Nem mesmo amargor pelo destino cruel. Pareceu conformar-se.

A 2 de dezembro desse ano fatal, metido no Alagôas estava ele em pleno oceano fora de aguas brasileiras. Era o dia de seu aniversario natalicio. Houve, então, jantar de familia a bordo, comemorando-se o acontecimento intimo. A princesa Isabel bebeu à saude do pai. Pronunciou algumas palavras, como se fizesse um brinde. Tocou na ingratidão dos que o expulsaram e torturavam. D. Pedro II, que a escutara emocionado e de cabeça inclinada, levantou o olhar. E numa exclamação — Minha Filha!, que valia por uma delicada reprensão fê-la mudar de assunto. A mesma atitude correta de discreção guardaria até morrer.

Os Diarios não têm nada de maior interesse para o estudo politico desse imperador, que foi um grande patriota, o mais republicano dos principes coroados, anti-dinasta, anti-clerical e anti-militarista, um contraditorio na magestade, mas um perfeito homem de bem. Registram impressões e saudades, nem sempre em bom estilo. Ha entretanto, as confissões de sua imensa dôr por ocasião da morte de dona Tereza Cristina, que merecem atenção. Certos cronistas e jornais da epoca fizeram constar que D. Pedro II, ausente do hotel, no Porto, onde agonizava a esposa, retornou precipitadamente quando o chamaram para encontra-la sem vida. E teria ficado algo indiferente, lendo e escrevendo ao pé da morta.

Não é verdade. A imperatriz faleceu quando o imperador visitava ali a Academia das Belas Artes. Avisado, correu a vê-la. "Já achei o prior da Freguesia anotou ele, que a acudira com os oficios extremos da Igreja. Ninguem imagina a minha aflição. Somente choro a felicidade perdida de 46 anos. Nada mais posso dizer".

São apontamentos de meia hora após o desenlace. Ha dois anos, porem, estando eu no Porto, verifiquei em coleções de jornais do tempo, que os oficios extremos da Igreja haviam sido ministrados à moribunda por um sacerdote que nesse momento passava pela rua de Santa Catarina. O prior só mais tarde aparecera.

A princesa Isabel e o marido em Madrid, onde souberam da sincope que vitimara a mãe e sogra. O imperador sentia-se só e abandonado. Sucumbido. Acrescentou nos Diarios: "Sempre desejei precedê-la na morte. Abriu-se na minha vida um vacuo que não sei como preencher. Que me tarda abraçar minha filha! Se pudesse desafogar minha dôr! Nada pode exprimir quanto perdi!"

É curioso como nesse registro tão penoso quanto despretencioso, ainda com o cadaver insepulto da esposa modelar, a sua devotada companheira de 46 anos de existencia em comum o monarca tivesse senso critico para intercalar referencias ao partido republicano português ao chefe deste o general Coelho. Reporta-se à prisão de Silveira Martins, que acredita ter sido instigada pelo visconde de Pelotas. E prossegue, falando novamente da morte: "Ninguem como eu, a adorava pelas suas qualidades. Que fez ela para sofrer por mim?" Na manhã seguinte, volta à sua dôr. Retifica um jornal, A Atualidade, que divulgou ter ele um pouco alheio contemplado o cadaver da imperatriz. Explica-se "Não o poderia". Ninguem conhece a felicidade que lhe devi. Ouvi missa e quanto rezei pela minha Santa! Tenho estado a lêr para vêr se afasto a ideia de tão saudosa vida que me resta e só dar-me-a alento pela fé e pela ciencia. Hei de ainda regosija-la, distinguindome. Tenho querido fazer versos, mas não posso. Faz-me muita falta o Seibold para os meus estudos linguisticos".

E' evidente a confusão, o tumulto dos raciocinios imperiais. Além do desconexo, a imprecisão dos objetivos nesses escritos. Percebe-se que ele ia registrando tudo quanto lhe vinha à cabeça atormentada. E tambem ao coração sangrado. De qualquer sorte, se deixou de contemplar o rosto da imperatriz morta, não o foi naquele transe doloroso por indiferença.

NOTAS E COMENTARIOS

O FANTASMA DO DESEMPREGO

A greve dos mineiros de carvão dos Estados Unidos continua a preocupar os dirigentes da grande Republica do Norte do continente, dada a sua profunda repercussão na vida do país. Ao que se sabe, numerosas industrias foram obrigadas a paralisar suas atividades por falta de combustivel e a propria circulação da produção foi afetada em virtude dos embaraços criados ao funcionamento das estradas de ferro e empresas de navegação. Como a atitude dos grevistas é inflexivel, obedecendo ao controle do respectivo sindicato, à cuja frente se coloca a figura prestigiosa de John Lewis, não é possivel prever até quando e em que profundidade se estenderá a parede, sem precedentes pela multiplicidade dos prejuizos causados à terra de Tio Sam.

Um dos reflexos da greve é a dispensa forçada de milhares de trabalhadores, vitimas inocentes da situação criada pelo conflito entre os mineiros e patrões. Enquanto o governo estuda medidas extremas, tais como a do emprego de força armada, a fim de procurar restabelecer a ordem no trabalho das minas de carvão, as empresas industriais que dependem desse combustivel estão paralisadas e tudo faz admitir a possibilidade de novas dispensas de operarios por falta de serviço, aumentando dessa forma o exercito de desempregados já existente nos Estados Unidos.

Novos desequilibrios de ordem economica ameaçam pois a nação americana, pondo em embaraçosa contingencia os estadistas que a governam; e isso num momento em que a politica internacional atinge a um clima dos mais delicados, ante a provocação dos comunistas e a votação dos creditos extraordinarios para o fortalecimento do potencial de guerra "yankee", sem falar nas responsabilidades do plano de auxilio à Europa e à China nacionalista.

No Velho Mundo, igualmente, a crise economica tem causado perturbações no trabalho industrial, sendo elevado o numero de desempregados na Grã Bretanha, na França, na Italia e na Alemanha, não obstante as vultosas obras de restauração dos danos da guerra exigidas em tais países. São milhões de criaturas angustiadas pela miseria e pela fome, cuja vida fica na dependencia do tino administrativo dos estadistas e da manutenção da paz, servindo, por outro lado, de pretexto às especulações politicas dos totalitarios da direita e da esquerda, cujas pretensões ainda inquietam o mundo democratico.

Embora em escala bem menor, já vimos sentindo tambem aqui as consequencias desse desequilibrio social e economico. Tambem temos desempregados a criar um problema que pode tornar-se muito serio em futuro proximo, caso não se chegue a reconhecer a necessidade de rever a politica trabalhista tão mal delineada no regime do "Estado Novo", quando a ditadura, vestindo a roupagem de protetora dos trabalhadores, nada fez senão criar obstaculos entre empregados e patrões, dando margem a maiores burlas e abusos.

O CARNAVAL

Já estamos praticamente sob o reinado de Momo, o rei folião que aos poucos vai tomando conta da cidade e que dentro de algumas horas firmará em definitivo o seu dominio, pelo menos até à meia-noite de terça-feira proxima.

Tudo isso é muito natural. A humanidade se esfalfa para ganhar a vida, moureja e sua no serviço das oficinas e dos escritorios. Justo, portanto, que tambem lhe sejam reservados alguns momentos de satisfação, e o Carnaval, para falar a verdade, é talvez a festa que mais satisfaz a todos.

Torna-se necessario, entretanto, coibir certos excessos. Sempre há, entre os que se divertem, individuos mal intencionados, que se prevalecem da relativa liberdade oferecida pelo triduo festivo para darem espetaculos nas ruas, seja exibindo-se impropriamente, seja abusando dos outros, como se o Carnaval pudesse de si mesmo justificar todas as inconveniencias.

A policia precisa, portanto, não perder o controle da situação. E se a ela é que nos dirigimos daqui, isto resulta de que não adianta falarmos aos tais individuos deseducados, a quem seria impossivel corrigir excessos ou eliminar incompreensões mediante uma advertencia ou um simples topico de jornal, redigido às vesperas da folia. Os homens defeituosos não se corrigem senão por via de um longo processo reeducativo. O que urge agora, por conseguinte, é impedir que as inconveniencias se produzam, o que talvez se consiga com um policiamento energico, tanto nas ruas como nos bailes.

Vejamos, concluindo, se este ano de 1950 nos brindará com um Carnaval melhor do que os dos anos anteriores. Melhor no sentido de maior limpeza moral, de mais comedimento por parte dos foliões.

A CRISE DE ELETRICIDADE

Não são nada bôas as perspectivas no setor da eletricidade no Rio e em São Paulo, a julgar pelas ultimas declarações do presidente do Conselho Nacional de Energia Eletrica, o qual esteve aqui em visita de observação, antes da decretação das medidas de racionamento.

A Light and Power continua recomendando parcimonia nos gastos, a fim de que não venha a agravar-se a crise já registrada; essas recomendações se reportam ao exemplo de outros paises, onde tambem está racionada a distribuição de energia pelas mesmas dificuldades encontradas pela empresa canadense, isto é, desenvolvimento muito rapido do consumo, superando as previsões do abastecimento. Em São Paulo, varias fabricas estão sofrendo os efeitos da baixa tensão nas linhas distribuidoras, sendo mais sensivel a anomalia nos municipios do interior que não dispõem de fontes de auxilio em caso de escassez de energia.

Na capital, os consumidores particulares vêm verificando, há muitos meses, variações na voltagem da rêde, com influencia nociva nos aparelhos de radio e demais instalações domesticas, inclusive a da luz; a principio, a Light costumava justificar essas irregularidades com a explicação de que faltavam transformadores. Muitas donas de casa se viram forçadas a recorrer a outros meios de calefação, substituindo os fogões eletricos por outros alimentados a petroleo, carvão e gaz butana, pois a Cia. de Gaz tambem não se acha habilitada a extender suas canalizações de modo a atender aos pedidos novos, que se elevam a alguns milhares. E a iluminação publica passou a ser ligada mais tarde, a despeito da "hora de verão", efetivando-se a medida tomada há tempos em carater provisorio...

Outro efeito do abastecimento irregular de eletricidade é a inutilização dos relogios publicos, que hoje podem ser considerados apenas objetos de adorno de colunas e fachadas. Alguns deles nem mais ponteiros possuem e outros se encontram há meses paralisados, provocando comentarios jocosos e reclamações da imprensa. Por mais esforços que façam os responsaveis pela conservação desses relogios, nenhum resultado eficiente se obtem porque com a falta de energia ou diminuição da voltagem durante o dia o mecanismo desses medidores de tempo sofre sensivel atraso em sua marcha, acelerando-se à noite, quando, com a paralisação da atividade industrial e do consumo domestico, a tensão da rêde distribuidora aumenta.

Encontramo-nos, assim, numa triste conjuntura, ameaçados de regressar aos tempos da utilização somente da energia termica, o que em nada nos pode confortar, pois tambem de lenha andamos bastante necessitados e o carvão é um combustivel caro. Contraditoria situação de um país que se conta entre os mais bem aquinhoados pela natureza em materia de potencial hidraulico e cujo progresso industrial, com a consequente melhora do indice de civilização, se deve ao amplo emprego da eletricidade...

PARQUES ABANDONADOS

Uma das lacunas condenaveis da atual administração municipal reside no esquecimento a que relega os poucos parques que possuimos. O fato sem duvida se deve ao rude materialismo que invadiu os postos-chave da Prefeitura, desde que o chamado "social-progressismo" se converteu, por vias tortuosas, no situacionismo paulista. Homens sem qualquer espirito publico, sem conhecimentos do urbanismo, tendo a cidade não como a séde vital de uma coletividade, mas como simples campo de negocios lucrativos, não chegam certamente a compreender que se gastem verbas do orçamento com areas livres, sem perspectiva de loteamento, e apenas destinadas à recreação das massas...

De qualquer modo, o observador que testemunhou o carinho com que foram tratados, na gestão Prestes Maia, alguns recantos arborizados de São Paulo, não pode deixar de estranhar que presentemente se vote ao mais completo abandono esses mesmos locais. Eles — acrescente-se — ainda não foram entregues a qualquer companhia de venda de terrenos porque felizmente já temos uma Camara de Vereadores onde milita uma ativa e vigilante oposição.

Ainda assim, de quando em quando circulam rumores de que se maquina tal destino para o Parque Ibirapuera. Quanto à praça da Republica, já se falou no seu fracionamento mediano o prolongamento da rua Vieira de Carvalho — reivindicação sentida de uns tantos comerciantes atilados... As arvores do belo logradouro, até há pouco, vinham sendo dizimadas, sem que se movesse um dedo para resguarda-las devidamente. Foi preciso que a critica independente atuasse com vigor para que afinal a Prefeitura despertasse, neste particular, de seu incrivel letargo. Abandonado tambem se acha o parque D. Pedro II, sede, todavia, da Assembléia Legislativa e de um "play ground" infantil... E o curioso que se abalançar a uma visita ao outrora ridente "Jardim da Aclimação" verá o estado lastimavel a que foi reduzido pela incuria dos atuais "administradores". Os fatos aí estão, e são mesmo mais eloquentes do que as palavras.

VIDA LITERARIA

RUI E NABUCO

NELSON WERNECK SODRE'

PARA o publico, em regra, e não só no Brasil, critica literaria se resume em exame e julgamento de livros aparecidos, em época recente. Quando uma coluna sistematica de critica deixa de exercer esse aspecto bibliografico de seu mister, a nosso ver acessorio, parece despida de suas caracteristicas. O declinio da critica literaria, entre nós, de alguns anos a esta parte, não só quanto aos seu conteudo como quanto ao aspecto de simples registro, que é uma função aparente, não correspondeu senão ao declinio da atividade literaria, numa fase intercalar, como a que atravessamos, tão cheia de apreensões e tão pouco propicia ao exercicio de qualquer tarefa do espirito.

A pausa que defrontamos há de encontrar o seu termo, naturalmente, e é de se prever que desague numa etapa de atividade fecunda. Enquanto isso não ocorre, continuam a aparecer trabalhos literarios de toda especie e, isoladamente, algumas contribuições de teor qualitativo indiscutivel. Sobre elas, é mister dizer algo — e o leitor comum não dispensa que a critica lhe preste o serviço, que está entre as suas funções, sem duvida, embora de forma subsidiaria, de indicação da escala de valor dos livros recem-aparecidos. Em uma imprensa organizada, critica é uma coisa, e registro bibliografico é outra coisa, muito diversas as duas. Entre nós, os misteres se confundem, e o costume, que constitui lei obrigatoria, não dispensa a critica de sua função selecionadora e classificadora, a mais ingrata de quantas lhe cabem, e certamente a mais precaria.

Desse ponto de vista — como de outros, provavelmente, mas que a nós não cabe sentir e corrigir — a atividade destes estudos tem sido pouca. Não queremos, em face de observações varias, entretanto, deixar de apreciar, antes que o ano corrente avance demasiado, alguns trabalhos aparecidos em 1949.

Entre estes, houve obras de importancia indiscutivel, conquanto os sintomas de pausa continuem a ser notorios. O ano de 1949 foi, principalmente, o dos centenarios — em particular, no que nos interessa de perto, o dos centenarios de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, devidamente comemorados, ou por iniciativa oficial, ou através de contribuições particulares. Rui Barbosa e Joaquim Nabuco foram, ao mesmo tempo, e ambos, figuras literarias de importancia e homens publicos, com tarefa politica e até partidaria. Surgiram e se formaram na época em que o prestigio dos centros principais do estudo do direito, no Brasil, era muito grande. Ingressaram na vida publica e nela exerceram papeis de realce. Serviram-se de seus dotes literarios para dar amplitude aos outros aspectos de suas personalidades. Mas está fora de duvida que tiveram posição inconfundivel como homens de letras, e que esse papel conseguiu atravessar o tempo.

Os centenarios não são, sob muitos aspectos, a melhor época para o estudo das personalidades que comemoram. A tendencia apologética, de que se revestem, habitualmente, tais comemorações retiram-lhes o carater critico e analisador que não deveriam perder. Se assim acontece em toda a parte, no Brasil tais condições se agravam, de maneira inconfundivel, mercê da falta de densidade cultural do nosso meio. Assim sendo, é facil verificar como as comemorações centenarias se perdem mais no elogio imoderado do que na analise serena de acontecimentos e de personalidades. Como aparecem contribuições ruins, nesses centenarios! Como Rui e Nabuco foram objeto, ainda há pouco, de trabalhos de toda sorte, em que o criterio qualitativo não teria exigido esforços muito grande para selecionar porcentagem reduzida de paginas em que o teor qualitativo estivesse presente! Prestando-se, mais do que é habitual, aos desmandos da apologetica, tanto o baiano como o pernambucano serviram de pretexto para uma oratoria vazia, para uma literatice de segunda ordem e para uma ansia de brilho muito vulgar.

Através de poucas vidas como as de Nabuco e de Rui, entretanto, teria sido possivel estudar com maior riqueza toda uma época, aquela época, perfeitamente caraterizada, que se marcou desde o declinio do segundo império até ao estabelecimento definitivo das instituições republicanas. Nela estiveram, de forma muito clara, contidos os grandes problemas do desenvolvimento do povo brasileiro — grandes problemas em cujo processo Rui e Nabuco tiveram um papel de realce, que lhes encheu a atividade publica. Se, na aparencia, o periodo se marca pela decadencia de instituições monarquicas e pela consolidação de instituições republicanas — no fundo, no que é essencial, a etapa assinala transformações de relevo, que deixaram sinais indeleveis: a transformação do regime de trabalho, com a abolição do labor servil e o movimento imigratorio; a transformação do carater coletivo da gente brasileira, com a transição do predominio agricola absoluto para o aparecimento e o desenvolvimento das atividades urbanas, em particular as industrias; a transformação consequente de processos de produção, com o declinio ineludivel do açucar, a ascenção crescente do café, a gravitação do eixo economico para o centro-sul; a transformação, tambem derivada, dos meios e processos de credito, de transporte, de escoamento e de consumo. Tudo isso, com os naturais reflexos na vida politica — em que apareceram com destaque, Rui e Nabuco.

Dos trabalhos aparecidos em torno desses homens de evidencia em uma época já ultrapassada, pouca coisa se salva, entretanto. Há um detalhe há mais, e de significação singular: os estudos que abordaram aspectos politicos da vida de Rui e de Nabuco, ou mesmo aspectos extra-literarios, ainda conseguiram apresentar alguma coisa de novo e de apreciavel. Mas o aspecto literario da obra do baiano e do pernambucano, esse não esteve focalizado de maneira digna de atenção em nenhum dos trabalhos que percorremos. A melhor comemoração dos centenarios, aliás, desse ponto de vista, foi a publicação da obra completa de Nabuco, e a continuação da publicação das obras de Rui. Pena é que as de Nabuco não tenham sido acompanhadas de anotações, feitas por quem tivesse autoridade para tanto. Os proprios estudos introdutorios que acompanham os volumes já lançados de Rui carecem, por vezes, de densidade; a escolha de escritores para fazerem as introduções se ressente de criterio pessoal nem sempre excelente.

Não foge ao tom apologético o estudo biografico do sr. Celso Veira — (Celso Vieira: Joaquim Nabuco, Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1949, 309 paginas). O subtitulo, "Libertador da raça negra", já encerra o tom normal em que se desenvolve. Apreciando com exatidão os acontecimentos, deixa em fundo pouco nitido o quadro geral em que se desenvolveu a atividade politica de Nabuco. Engrandece a ação pessoal do biografado e, coerente com o nivel em que se colocou, faz dele a causa de impulsos coletivos ede reformas que o pernambucano traduziu, evidentemente, mas que não ocasionou. Nabuco não foi mais do que o homem publico de vidência, que acompanhou, em seu tempo, a marcha natural dos acontecimentos, e soube, com a sua inteligencia, compreender o sentido das transformações inevitaveis. O estudo do sr. Celso Vieira, dotado de qualidades inegaveis, peca, a nosso ver, pela exaltação individualista.

Não é de outro teor, embora com menos qualidades, o estudo biografico do sr. Mario de Lima Barbosa — (Mario de Lima Barbosa Rui Barbosa, Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1949, 247 paginas). Em pagina alguma a situação do país é apreciada senão através dos fatos, dos acontecimentos, dos choques partidarios, da luta eleitoral. A crença no individualismo extremo faz com que tudo derive do contraste ou do acordo entre uns poucos homens, entre os quais se destaca a figura do biografado. Se o sr. Celso Vieira opina no sentido de atribuir a Nabuco uma força extraordinaria, capaz de quase por si só, conduzir à abolição do trbaalho escravo — o sr. Mario de Lima Barbosa opina no sentido de ter sido a intervenção do Brasil no primeiro conflito mundial uma obra quase exclusiva de Rui.

Dois trabalhos especializados podem ser enquadrados ainda nas edições que se destinaram a comemorar o centenario de Rui Barbosa. O primeiro apareceu em segunda edição: João Mendes Neto, Rui Barbosa e a logica juridica, 2.a edição, Saraiva S. A., São Paulo, 1949, 223 paginas. Constitui um estudo objetivo, seguro, claro e perfeitamente desenvolvido. Aprecia os textos de trabalhos profissionais de Rui Barbosa, para instruir um verdadeiro tratado de logica juridica. O segundo: Rubem Nogueira, O advogado Rui Barbosa, Grafica Olimpica Editora, Rio, 1949, 486 paginas — aprecia a atividade de Rui como advogado e estuda essa atividade através das diferentes e mais importantes questões forenses em que apareceu o baiano ilustre. Algumas dessas questões, independente de seu valor juridico, oferecem materia de interesse para outra sorte de estudos. Ficam perfeitamente estudadas pelo autor, que consegue realizar a sua finalidade, apresentando um quadro nitido do advogado em ação. Tais contribuições, tanto a do sr. João Mendes Neto como a do sr. Rubem Nogueira, muito bem elaboradas, constituem livros que não podem faltar numa bibliografia de Rui que lhe focalize todos os aspectos da atividade intensa.

Não tendo a finalidade de ligar-se às comemorações do centenario de Rui, tem grande importancia para os estudos em torno de sua personalidade, em particular quanto ao lado politico, no amplo sentido, de sua atuação na vida brasileira, o trabalho do sr. Oliveira Viana, Instituições Politicas Brasileiras, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 2 vols. 1949, 391 e 248 paginas — em cujo segundo volume há um capitulo, "Rui e a metodologia classica ou dialética." O trabalho do sr. Oliveira Viana é demasiado amplo para que possa ser apreciado em algumas linhas. Aqui, apenas, queremos frisar a importancia desse capitulo para a exata compreensão da personalidade de Rui Barbosa. Nele está contido um juizo que nos parece o mais proximo da verade, quanto à figura do ilustre baiano, entre quantos tenham aparecido, na enxurrada apologética que assinalou o seu centenario, como o de Nabuco.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

NO PALACETE PRATES

PRODUTIVA A SESSÃO DE ONTEM

Protesto do lider da bancada republicana contra uma desconsideração do prefeito — Analisada a situação do comercio da banana — Pedido o restabelecimento da linha de bondes Jabaquara — Proposta a mudança da feira do Arouche

A sessão de ontem, da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Marrey Junior, teve inicio ás 14.15 horas. No expediente, o sr. Marrey Junior deu conhecimento à casa de um oficio do prefeito, encaminhando o balanço de 1949. Ocupando a tribuna, o sr. Derville Alegretti protestou contra os termos desse oficio, no qual o chefe do executivo declarava que a documentação relativa à proposta orçamentaria encontra-se à disposição dos vereadores interessados nas repartições competentes. Ora, — disse o lider republicano e com razão — o chefe do executivo tem que encaminhar à edilidade todos os documentos esclarecedores que se relacionem com a proposta orçamentaria. Não se entende — acentuou — que s. exc. coloque os vereadores, hostilizando-os, à disposição da burocracia administrativa.

Identico protesto foi feito pelo sr. Janio Quadros.

O COMERCIO DE BANANAS

O sr. Janio Quadros passou a comentar observações que fez no litoral e impressões que lhes foram levadas ao conhecimento por bananicultores. Afirmou que, no comercio da banana, que está sendo vendida em Santos a 80 centavos a duzia, os atravessadores auferem lucros fabulosos, em detrimento dos interesses dos produtores e consumidores. Recomendou á Prefeitura que faça vender aquela fruta em caminhões, por preços mais ou menos iguais aos de Santos, diretamente nas feiras e logradouros.

PROPOSTA A INSTALAÇÃO DE DOIS MERCADOS DISTRITAIS

Vereadores governistas indicaram ao prefeito a instalação de dois mercados distritais. O da Bela Vista foi proposto pelo sr. André Nunes Junior e o da Vila Clementino pelo sr. Sebastião Gomes Caselli. O sr. Antenor Erveu Betarello pediu à Prefeitura que providencie junto à Light no sentido de fazer remover da rua Barão de Jaguara, em frente a uma residencia, um transformador que oferece perigo. O sr. Cunha Matos indicou a necessidade de ser transferida a feira do largo do Arouche para as ruas Santa Isabel e Rego Freitas.

RESTABELECIMENTO DA LINHA DE BONDES JABAQUARA

O sr. Valerio Giuli encareceu a necessidade de ser restabelecida a linha de bondes Jabaquara, cuja supressão vem causando sérios embaraços aos moradores daquele bairro e distritos adjacentes.

Justificando varias indicações em que pleiteia melhoramentos para a Freguesia do O' e Vila Palmeiras, fez uso da palavra o vereador Miguel Russiano. Disse que as enchentes do Cabuçu', que corta aqueles bairros, deviam merecer maior atenção de seus companheiros do que trombas d'agua que resultam em proposições de auxilios com objetivos demagogicos e eleitoreiros. Propôs o sr. Cid Franco um projeto de lei que cria o Serviço Municipal de Assistencia aos Menores, organismo destinado a assistir à infancia e à adolescencia desamparadas na capital.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgencia, o plenario aprovou os seguintes requerimentos: do sr. Decio Grisi, encarecendo ao prefeito providencias no sentido de sustar a propaganda comercial externa que vem sendo feita no Teatro Municipal; do sr. Janio Quadros, pedindo à Secretaria da Segurança informações sobre a morte do operario Bernardino Alves de Oliveira, ocorrida dia 25 ultimo no Hospital das Clinicas e que teria sido espancado no D. O. P. S.; do sr. Valardi Portilho, pedindo a remoção de um tapume da Empresa de Cinema São Jorge, na Penha, que impede o transito de pedestres; do sr. José Ferreira Keffer, pedindo um voto de pesar pelo falecimento de d. Mari Alexandrina Ataliba Nogueira e do sr. Cid Franco, encaminhando ao Conselho Penitenciario uma carta de mães e irmãs de criminosos primarios que aguardam indulto.

ORDEM DO DIA

Foi apreciada em seguida a seguinte ordem do dia:

7) — Continuação da segunda discussão, do projeto de lei n.o 152-48, do sr. Camilo Ashcar e outros, declarando de utilidade publica, a fim de ser desapropriado o imovel denominado Chacara Baruel.

8) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 86-49, do Executivo, dispondo sobre a oficialização do trecho de via compreendida entre as ruas Miguel Menten e Mario Amaral, em continuação da rua Maria Candida, em Vila Guilherme.

9) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 125-48, do Executivo, dispondo sobre permuta de imoveis das ruas Araujo e Marques de Itu'.

10) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 178-48, do Executivo, dispondo sobre oficialização de via publica, com a denominação de Viscondessa da Cunha Bueno, no distrito da Freguezia de Nossa Senhora do O'.

11) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 227-48, do Executivo, desincorporando da classe de bens publicos de uso comum e transferindo para a dos bens patrimoniais do municipio tres areas de terrenos que constituem partes do leito da estrada do Araçá, antiga estrada das Boiadas e da praça Borborema, situadas no bairro do Sumaré.

12) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 278-48, do Executivo, dispondo sobre a venda de imovel à rua Barão de Piracicaba ns. 32 e 34.

13) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 288-48, do Executivo, autorizando a permuta de imoveis situados à rua Diogo de Faria.

14 — Primeira discussão do projeto de lei n.o 99-49, do sr. Miguel Russiano e outros, dispondo sobre a contagem de tempo de funcionarios municipais demitidos ou postos em disponibilidade sem vencimentos e readmitidos na conformidade do decreto 7.237, de 24-6-35.

15) — Primeira discussão do projeto de lei 120-48, do Executivo, dispondo sobre venda de imovel à rua Maria Paula, esquina da rua Genebra.

16) — Primeira discussão do projeto de lei 158-48, do sr. Miguel Russiano, dando a denominação de rua Coronel Francisco Amaro à atual rua Cruz Branca.

17) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 157-49, de autoria do Executivo, aprovando plano dos seguintes melhoramentos referentes à ligação entre a praça João Mendes e os bairros da Aclimação e do Ipiranga: — alargamento da rua Conselheiro Furtado entre a praça João Mendes e a rua Tamandaré; formação de praça no cruzamento das ruas Conselheiro Furtado e da Gloria; alargamento das ruas Lavapés e da Gloria; entre as ruas Conselheiro Furtado e Junqueira Freire; alargamento da rua Alfredo Silveira da Mota e abertura de seu prolongamento entre a rua Justo Azambuja e a praça 9 de Julho.

18) — Primeira discussão do projeto de lei 192-49, do Executivo, oficializando a rua que estabelece ligação entre a avenida Adolfo Pinheiro e a rua São Benedito, em Santo Amaro, denominando-a João Pimenta.

19) — Primeira discussão do projeto de lei n.o 295-49, do sr. Lopes Gianini e outros, declarando de utilidade publica o imovel situado à avenida Celso Garcia, n.o 318.

Foram aprovados os projeto de lei constantes dos itens n.os 8, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18 e 19. O constante do item 7 teve sua discussão adiada por duas sessões e o constante do item 14 por 20 dias.

Os projetos de lei 125-48 e 278-48 voltaram às comissões.

A sessão foi encerrada às 18,15 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-2-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Iguape	—	22	0.0
Santos	29	25	1.0
São Sebastião	—	21	0.2
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	29	20	8.0
A. Branca	—	19	5.0
Horto Florestal	29	18	22.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	19	30.0
Avaré	29	18	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	29	15	0.0
Campinas	30	19	0.0
Colina	—	—	3.0
Itapetininga	—	18	0.0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	31	19	0.0
Limeira	30	—	6.0
Sta. Rita	28	—	7.0
S. Carlos	29	17	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	31	18	0.0
Serra:			
Ibiti	—	—	48.0
Mocóca	34	—	0.0
Guaratinguetá	31	20	0.2
Taubaté	27	19	1.0
Oeste:			
Araçatuba	—	21	0.0
Bauru'	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 29,5; — Minima: — 15,8.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Continua faltando numero no plenario da Assembleia

Nem um só item da ordem do dia pôde ser votado na rapida sessão de ontem — Paralisados os trabalhos durante o triduo carnavalesco — Lotação de cargos nos ginasios recem-criados

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto, Alfredo Farhat e Joviano Alvim, a 13.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida a ata da sessão anterior, aprovada após retificação sugerida pelo sr. Nelson Fernandes, é lido o expediente.

Pela ordem fala o sr. Pinheiro Junior, para lembrar haver o governador solicitado a devolução do projeto 514, que dispunha sobre a efetivação dos servidores contratados e extranumerarios diaristas, deixando de remete-lo à Assembléia, onde seria submetido a terceira discussão e votação.

O unico orador do expediente foi o sr. Castro Carvalho atribuindo aos deputados a culpa de haver caido em exercicio findo a lei que visava conceder auxilio financeiro à entidades assistenciais, tema esse que agitou o plenario, dado os apartes dos parlamentares da oposição.

ORDEM DO DIA

Presentes 41 deputados é anunciada a ordem do dia.

VOTO DE PESAR

Inicialmente a Casa aprova um requerimento solicitando inserção nos anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria Teresa de Castro Tibiriçá, progenitora do deputado Joaquim de Castro Tibiriçá. A mesa associou-se à homenagem prestada.

E' anunciado, em seguida, um requerimento subscrito pelo sr. Castro Carvalho, em regime de urgencia, sugerindo não se realizasse sessões nos dias 18, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 do corrente.

O sr. Lino de Matos se manifesta, em principio, favoravel à proposição. Salientou, no entanto, a existencia de projeto na Casa, criando cargos no ensino, para serem lotadas as escolas recem-criadas. Concordava, caso fosse convocada uma sessão extraordinaria, para votar a referida materia.

O sr. Paula Lima discordou, assinalando que o Palacio 9 de Julho deevria permanecer fechado apenas nos dias de Carnaval. Submetido à apreciação da Casa é aprovado o requerimento do sr. Castro Carvalho e rejeitada a parte destacada. Consequentemente só haverá sessão na proxima quinta-feira.

Em regime de urgencia é anunciada a discussão do projeto criando cargos no ensino secundario. A sessão é suspensa às 16 horas e reaberta cinco minutos após.

Anunciada a discussão do item 2 da pauta o sr. Juvenal Sayon requer uma verificação de presença. A chamada responderam 29 deputados, solicitando a palavra o sr. Lino de Matos.

Indo à tribuna o deputado situacionista lê o parecer do qual foi relator na Comissão de Justiça, em relação ao projeto de lei n. 156, parecer que mereceu aprovação da referida comissão. Inicialmente o lider da situação lamentou falta de numero no plenario, para depois dizer que, se em tempo habil não fôr debatida a materia, que ontem deveria ter sido aprovada em primeira discussão, culpa alguma cabe ao Executivo. Declarou ainda encontrarem-se na Assembléia, no momento, varios prefeitos e moradores do interior, que, com o solhos voltados para a Assembléia, estavam esperançados de que materia de magna importancia mereceria deliberação do plenario, o que, todavia, não se verificou. A situação, ponderou o orador, é de extrema gravidade porquanto, alunos que se matricularam nos estabelecimentos ha pouco criados, verse-ão em dificuldade para ingressar noutras escolas, distanciadas da zona em que vivem. Finalizou dizendo esperar que 5.a feira a Assembléia possa considerar sobre esse projeto, visto restarem apenas dois dias para encerramento das matriculas.

A's 18,20 horas é requerida nova verificação de presença. Estando presentes apenas 13 deputados, por falta de "quorum" foi suspensa a sessão e convocada outra para quinta-feira, à hora regimental.

PERCEPÇÃO DE QUOTA-PARTE

A bancada udenista com assento no Palacio 9 de Julho entregou ontem à mesa a seguinte moção:

Considerando que está em andamento no Senado Federal um projeto do senador Joaquim Pires, que limita aos municipios existentes em 18 de setembro de 1946 o direito à quota-parte de 10% do imposto de renda arrecadado pela União;

considerando que esse projeto é inconstitucional, pois que a Constituição não estabeleceu tal restrição e o seu dispositivo não pode ser alterado por lei ordinaria;

considerando que, se o projeto fosse aprovado, perderiam o direito à contribuição federal os municipios criados em São Paulo no ano de 1948, como não o teriam os que doravante criassemos;

considerando que aqueles municipios seriam obrigados, até, a restituir a contribuição que já receberam;

considerando que, dado o crescimento demografico e o progresso economico de São Paulo, bem como de todo o sul do país, novos municipios surgirão em 1952 e nos periodos seguintes;

considerando que já os municipios paulistas se sentem prejudicados, porque os 10% do imposto de renda são distribuidos igualitariamente, não na proporção do pagamento de cada um; e

considerando que o projeto Joaquim Pires representa um golpe tentado contra as regiões de maior vitalidade e crescimento do país,

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decide levantar o seu protesto contra o projeto Joaquim Pires, inconstitucional e iniquo, em defesa dos nossos municipios brasileiros ameaçados de privação da quota-parte de 10% do imposto de renda arrecadado pela União; levar este protesto ao conhecimento de todas as Assembléias Legislativas do país; apelar para as municipalidades paulistas interessadas, concitando-as a energico movimento do Senado Federal, para traduzir, lá, a condenação merecida pelo projeto Joaquim Pires.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 17 DE FEVEREIRO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Leme da Silva. Secretariada pelo bacharel Julio de Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Marcio Munhoz, Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

26.358 — Bananal — Ap., a Justiça. Apdo., José Ferreira da Silva Neto. Adiado.

28.312 — Andradina — Ap., a Justiça. Apdo., Manuel Valdevino. Negaram provimento.

27.246 — Santos — Ap. a Justiça. Apdo., João Batista de Sousa. Deram provimento.

27.778 — Sorocaba — Ap., Francisco Nogueira. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

27.804 — Descalvado — Ap., a Justiça. Apdo., Manuel Antonio da Silva. Deram provimento. Votação unanime.

27.915 — São José do Rio Preto — Ap., e apdos., a Justiça e Enos da Costa e Silva. Deram provimento ao recurso da Justiça.

27.341 — Paraguaçu Paulista — Ap., a Justiça. Apdo., Januario André de Campos. Deram provimento.

26.097 — Palmital — Ap., Sebastião Alves, Avelino Ignacio e Batista Ignacio Pinto. Apda., a Justiça.

27.886 — Barretos — Ap., Deoclides Pinto. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

28.006 — Presidente Prudente — Ap., Luiz Gonzaga dos Santos. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. des. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Mario Masagão, Morais Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Silva Lima, Silos Cintra Camara Leal, Breno Caramuru e convocados, Vasconcelos Leme, Fernandes Martins e Sousa Nogueira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata sessão anterior.

QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Mario Masagão. Secretariado pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

As 14 horas e 10 minutos, com a presença dos srs. des. Morais Barros, Camargo Aranha e Sylos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.256 — Marilia — Ag., José Coriolano de Carvalho e Silva e outros. Agdo. Prefeito Municipal de Marilia. Deram provimento para mandar que seja julgado o merito.

APELAÇÕES — 45.004 — Franca — Ap., Maria Alves Torres. Apdo., Hercilia Torres. Deram provimento.

47.331 — Jacareí — Ap., Salvador Afanato. Apda., Fazenda do Estado. Não conheceram da apelação.

47.355 — Monte Aprazivel — Ap. N. Carlos Francisco Alves| Apdos., Otavio Evangelista de Paula e outros. Negaram provimento.

45.707 — São Manuel — Ap., João Croce e outros. Apdos., Izaltino Francisco dos Santos e sua mulher. Negaram provimento e deram em parte, à apelação.

RECURSOS EX OFFICIO — 46.405 — Tietê — Rec., Juizo ex officio. Rec., Manuel Cardoso Junior. Não tomaram conhecimento.

48.061 — Barretos — Ag., Joaquim Alves Ferreira Junior. Agdo., Banco do Brasil, S. A. Negaram provimento.

46.722 — Lucélia — Ap., Noé Menezes da Silva. Apdo., José Francisco Gonçalves. Negaram provimento.

47.286 — Votuporanga — Ap., Lucas Francisco Paulino Rodrigues. Apda., Margarida Pereira de Sousa.

47.558 — Santos — Ap., Juizo ex officio. Apdos., Fernando Rivera de Oliveira e Otilia Ruiz Affonseca Rivera. Negaram provimento.

47.871 — Araçatuba — Ap., Koyama Kingiro. Apdo., Francisco Garcia Y Garcia. Negaram provimento.

45.883 — Dois Corregos — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, Espolio de Arlindo Barcellos. Relator, o sr. des. Sylos Cintra. Não Conheceram do recurso.

SEXTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Carneiro Lacerda. Secretariada pelo diretor sr. Francisco Rodrigues Bete.

A hoa legal presentes os srs. des. Silva Lima, Camara Leal, Breno Caramuru e convocado Custodio da Silveira, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 44.676 — São José do Rio Preto — Ap., José Pastorell. Apdos., Gelindo Pastorell e outra. Deram provimento em parte a apelação.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 47.392 — Santa Branca — Susc. Representante do Ministerio Publico da comarca, Susc. drs. juizes de direitos das comarcas de Santa Branca e Jacareí. Julgaram procedente o conflito e competente o dr. Juiz de direito de Jacareí.

47.587 — Santos — Ap., Juizo ex officio. Apdos., João da Silva Azevedo e sua mulher Maria Margarida Barros Azevedo. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti Silva — Decretando a nulidade "ab-initio" da ação de despejo movida por Alberto Monteiro Fernades c| João Dias de Campos por defeito de citação; julgando procedente a ação de reintegração de posse movida por Roberto Hugo Kutz c| Herval Tavares de Campos e outros.

5.o VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando saneado Ana Vedova Costa c| Antonio L. de Souso; julgando desistencia na ação entre João Fernandes e Expresso Triunfo Ltda.; homologando o acordo no despejo entre Durval Antonio da Silva e Paulo Anleta; homologando a desistencia no ex entre Banco do Estado e Izaka Kunitaro e s| mulher; julgando a vistoria que Mario Schaefer moveu c| Heitor G. Teixeira& Cia.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação proposta por A. Reynaldo Prestigilone c| J. Marques.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a desistencia na ação de Eliseu Hengles; homologando a partilha no inventario de Tereza Patini Albertoni; homologando a partilha no inventario de Nicola Sacco; Homologando o desquite entre J. C. M. e M. D. V. P.; deferindo tutela requerida por Maria Coccetrone Gianoti.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Vitor Miguel Caserta; homologando o calculo no inventario de Armando Vespa.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Salvador Miranda Camargo; julgando o calculo no inventario de Miguel Laino; julgando o calculo no inventario de Antonio Xavier Faria Junior.

FALENCIAS

ELIAS JABUR — Quimica Brasil Ltda., requereu a decretação da falencia de Elias Jabur, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Capitão Avelino Carneiro, 344. 14.o Oficio.

REFINETTI SOBRINHO & CIA. — Foram julgadas extintas as obrigações da firma Refinetti Sobrinho & Companhia e de seu unico socio Alexandre Refinetti Sobrinho. Conscante prescreve o art. 138 do decreto-lei 7.661, de 1945, fica o devedor autorizado a exercer o comercio novamente.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Antonio Gomide Filho, por delito de abandono de familia, a 10 meses de detenção e Dorvilio Scarassi, por furto, a 5 anos e 1 mês de reclusão.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itogiba Porto condenou Luiz Alves Mota ou Luiz Mota, por furto, a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Condido Moreira condenou Lourenço de Paula, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Gracelino Gomes da Silva, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, foi condenado a 3 meses de detenção, por ferimentos leves, Elias Felipe Malla.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Francisco Carlin, processado por abandono de familia.

— O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa: Luiz Crispa, Sebastiana Barbara e Maria Kistowski, processados por ferimentos leves; e Luiz Carlos Gravina, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, foram absolvidos da culpa: — Nelson Teixeira e Manuel Faria, processados por ferimentos leves; e Alcides Alves, processado por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Ataliba da Silva, vulgo "Carioca", que aos primeiros minutos do dia 16 de março do ano passado, na Praça da Sé, a golpes de faca, assassinou Mario Joaquim da Silva. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Dacio Franco do Amaral, Onofre Arcona Lopes, Lauro Barros de Abreu, Luiz Lima de Araujo, Rubens Guedes Jordão, Renato N. Valdemar Pucci e Oto de Freitas [illegible]ackeuser.

O reu foi condenado a 25 anos de [illegible] por 7 votos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EMPRESTIMO PARA PINDAMONHANGABA

A desproporção das rendas federais, estaduais e municipais é um fato incontestavel. Em 1940, que é de quando data o ultimo censo geral efetuado no país, a União arrecadou 55,96 % das rendas de toda a Nação, os Estados 27,65 % o Distrito Federal 5,10 %, as capitais dos Estados 4,84 % e os municipios, excluidos os das capitais, 6,45 %. Vale dizer que os municipios brasileiros receberam, como produto de seus impostos e taxas, pouco mais de que receberam as capitais dos Estados, ou pouco mais do que o Distrito Federal. Com a Constituição vigente, a situação melhorou um pouco, uma vez que as comunas participam hoje do produto do imposto sobre a renda, do Fundo Rodoviario e da diferença entre a arrecadação estadual e a municipal. Mas que a melhora foi minima é fato sabido e a qualquer momento comprovavel. Tanto que nos encontros, que se têm realizado, de prefeitos e vereadores, a reivindicação mais constante dos municipios, segundo transparece das conclusões das teses e debates, vem a ser o reforço de suas rendas. Preconiza-se a respeito a emenda da Constituição da Republica, pois a competencia tributaria da União, Estados e municipios é materia regida pela Lei Magna.

Um outro fato, denotativo da precariedade financeira dos municipios em geral, é o fato de não contarem eles com as verbas necessarias para levar a cabo empreendimentos de envergadura. A maioria das cidades paulistas luta com o problema da construção da rêde de aguas e esgotos, ou quando já a possuem, com o problema de sua reforma. A rêde, assim, é construida ou reformada mediante emprestimo, que via de regra se obtem do Estado, embora alguns municipios tambem o pleiteiem da Caixa Economica Federal.

Pindamonhangaba, por exemplo, precisa de reformar sua rêde de agua e esgotos. E o unico meio de satisfazer a essa aspiração está em obter um emprestimo estadual. Foi apresentado, aliás, na Assembléia Legislativa um projeto, de n.o 116, que autoriza o governo do Estado a conceder à Prefeitura da bela cidade valparaibana, por emprestimo, quantia não superior a sete milhões de cruzeiros. O emprestimo terá o prazo de 15 anos e vencerá juros anuais de 8 %. Pindamonhangaba, portanto, pagará de interesse sobre o capital recebido o total de oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros, ou sejam 120 %. As obras lhe sairão, afinal, por um custo mais que dobrado — o que é mau. Se os municipios tivessem rendas suficientes, não necessitariam de sujeitar-se a essas contingencias. Fazem contratos pesados e ainda têm de agradecer a assinatura desses contratos, o que é paradoxal e amargo.

———:o:———

SANTOS

Santos, 17 (Da sucursal — PROFESSORES DE GEOGRAFIA — Esteve hoje, em visita à Santos, uma caravana de professores de Geografia de quatorze estados do Brasil, dentre os quais Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e Territorio do Acre.

A caravana de professores veio chefiada pelo padre Walter Julio, integrando-a ainda os professores Bueno de Azevedo Filho, do Instituto de Educação de São Paulo e James Braga Vieira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro.

Os professores visitantes realizaram diversos passeios pela cidade, visitando, às 11 horas, o Paço Municipal, sendo recebidos pelo sr. Rubens Ferreira Martins prefeito municipal.

À tarde os professores regressaram à capital.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO — Na ultima reunião de diretoria, por proposta do diretor, dr. Ciro Lustosa, dentre outras sugestões aprovadas está a instituição da "Hora Social", cujo objetivo é o maior convivio de todos os socios desta instituição, tendo como ponto de reunião a sede social, a partir das 20 horas, todas as sextas-feiras.

Em virtude do falecimento do dr. Manuel Hipolito do Rego, socio co-fundador e primeiro presidente eleito, em homenagem à sua memoria, não se realizou, hoje, a reunião, tendo a sede permanecido fechada.

REVERENCIADA A MEMORIA DO DR. MANUEL HIPOLITO DO REGO — A Camara Municipal de Santos não realizou, ontem, a sua costumeira sessão ordinaria, pois os trabalhos foram suspensos em homenagem à memoria do dr. Manuel Hipolito do Rego, prestante cidadão, que exerceu importantes cargos em nossa cidade.

Varios vereadores, representando o pensamento de todas as bancadas, se associaram à homenagem.

OCORRENCIAS POLICIAIS — Na tarde de ontem, ladrão ou ladrões penetraram, usando de chaves falsas, na residencia do sr. Osvaldo de Sousa Franco, à rua Clemente Pereira, 193, carregando um relogio de pulso, folheado a ouro, avaliado em Cr$ 650,00. Tambem o n. 450 da rua Carvalho de Mendonça, residencia de Wilson Matos, foi visitado por ladrões, que se apoderaram de Cr$ 1.800,00 em dinheiro, que se achava guardado em uma gaveta. Ambas as vitimas apresentaram queixa à autoridade de plantão na Central.

— Cerca das 15 horas de hoje, em frente à rampa do Valongo, o doqueiro Pedro Lopes do Amorim, residente no morro da Penha, ligação 8, agrediu Lazaro França, com 33 anos de idade, solteiro, residente à rua João Pessoa, 351, com profunda facada em uma das coxas. Praticada a agressão, o criminoso tentou fugir, mas foi preso pelo inspetor Venancio Monteiro. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Pronto Socorro, sendo internada na Santa Casa, por motivo da gravidade de seus ferimentos.

— Por investigadores da delegacia de capturas desta capital, foram presos em São Paulo, e remetidos para esta cidade, os conhecidos larapios Walter Arruda e Antonio Aparecido Montanha, autores de mais de vinte roubos em nossa cidade.

HOMENAGEM — Amigas, admiradoras e companheiras da sra. Marina de Magalhães Santos Silva irão oferecer-lhe um chá no Roof Belmar, no proximo dia 25, em homenagem pela sua proficua atuação na presidencia da Sociedade Civica Feminina.

As adesões serão recebidas na sede da referida Sociedade.

TENIS CLUBE DE SANTOS — A diretoria do Tenis Clube de Santos fará realizar durante o periodo carnavalesco pomposos bailes à fantasia em sua sede social, dedicados aos srs. socios e familias.

Uma otima orquestra abrilhantará essas reuniões dançantes.

NAVIO-ESCOLA "GUANABARA" — Está sendo esperado, amanhã, em nosso porto, o navio-escola nacional "Guanabra", que aqui permanecerá até o dia 22.

Durante a permanencia do navio-escola em nosso porto, varias serão as homenagens que a sociedade santista prestará à sua oficialidade, inclusive o Clube XV, durante os bailes carnavalescos que realizará em sua sede social.

"CASA DE ESTAR" — Foi o seguinte o movimento durante o mês de janeiro ultimo da "Casa de Estar": vindos do mês de dezembro, 15 menores; entrados durante o mês, 20, sendo 18 do sexo masculino; passados para o mês de fevereiro, 12.

Entregues aos pais ou responsaveis, 7, sendo 6 do sexo masculino; entregues ao juiz de São Paulo, 5, sendo 4 do sexo masculino; entregues ao juiz de Campinas, 2; encaminhados ao Serviço de Abrigo e Triagem de Santos, 4; evadidos, 2. Total, 20.

RETIRO ESPIRITUAL — Como vem fazendo ha longos anos, a Federação Mariana de Santos promoverá durante os três dias de Carnaval, o retiro espiritual que será efetuado no Santuario do Sagrado Coração de Jesus e nos patios do Colegio Santista. O inicio do retiro dar-se-á no dia 19, às 7 horas, com a missa e comunhão.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação — Major Bernardo de Azevedo Martins.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã

Oficial de Representação: — Ten.-cel José Sotero dos Santos

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 20-2-50

Oficial de Representação: — Ten.-cel Carmelo Batista da Silva

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 21-2-50

Oficial de Representação: — Major Godofredo Rocha

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

São convocados para incorporação no corrente ano, devendo apresentar-se de 1.o de março a 20 do mesmo mês nos Pontos de Reunião abaixo, os seguintes cidadãos: (Incorporação Obrigatoria): — No P.R. 1 (Deposito de Moto-Mecanização Regional, avenida Presidente Wilson — Capital) Aparecido Machado, filho de Isac Machado e de Maria Antonio Machado, classe de 1930, residente na rua da Mooca 4814; No P. R. 8 (1-2.o R.A.A.Ae — Quitauna), Pedro Montia Casteleiro, filho de José Montia Meca e de Rosaria Casteleiro, 1928 S. Simão, residente na rua 38 n. 33 Osasco; Geraldo Vitorino, filho de Palmeiro Vitorio e de Lazara de Morais, classe de 1928, natural de America, residente na rua André Raval n. 3 Osasco. No P.R. 19 (5.o A.C.M. — Santos) Anderson de Paula Vieira, filho de Lisandro de Paula Vieira e de Ana Candida Vieira, da classe de 1927, natural de Maracal, residente na rua Batista Pereira n. 56 — Santos. No P.R. 4 (I-2.o R.O. 105 — Parque Pedro II Capital), Alcides de Carvalho, filho de Antonio de Carvalho e de Justina da Ressurreição, da classe de 1928, residente na rua Fernando Pinheiro, n. 112 — Capital. No P.R. 9 (2.a Cia. Leve de Manutenção; Presidente Altino — Capital) Angelino Alves de Oliveira, filho de Joaquim Alves de Oliveira e de Maria da Conceição, da classe de 1927 — Paranapanema, residente na rua Maria da Conceição, da classe de 1927 — Paranapanema, residente na rua Domingos de Morais, n. 2.168 — capital.

No P.R. 6 (C.P.O.R. — Santana) rua Alfredo Pujol) capital, Vitor José da Silva, filho de José da Silva e de Maria Eugenia de Jesus, classe de 1930 Guaxupé, Aparecido Domingos Ortega, filho de João Ortega e de Angela Angela Fernandes, classe de 1930, Santa Adelia, José Tereza de Andrade, filho de José Sebastião de Andrade e de Antonia Ferreira da Silva, classe de 1927 Aiuruoca e Wenderoch Gonçalves da Silva, filho de Joaquim Basilio Gonçalves da Silva e de Corina Gonçalves Maia, classe de 1931, Miracema. Estes ultimos quatro, por terem interrompido a carreira eclesiastica.

"CORREIO" AEREO

A campanha pela marcação do nome das cidades

A União Brasileira de Aviadores Civis vem promovendo, ha já algum tempo, intensa campanha no sentido de que sejam pintados os nomes das cidades em seus mais altos edificios ou acidentes naturais.

Se bem que a maioria das Prefeituras esteja atendendo a este apelo, que é tambem o da aviação brasileira, muitas cidades ainda não têm seus nomes convenientemente afixados, o que só se pode atribuir ao desconhecimento dos entraves que isto causa à nossa aeronautica.

O motivo principal desta campanha, que a UBAC ora promove, é o de dotar os aviadores das maiores facilidades para orientação, pois, não raro, sucede estar o piloto de um pequeno avião, munido de instrumental precario, necessitando identificar a povoação que sobrevoa, a fim de prosseguir em sua navegação. Acrescente-se à precariedade do instrumental, carateristica aliás dos pequenos aviões, o mau tempo, a pouca visibilidade e a pobreza dos mapas que usamos e ter-se-á uma situação pouco invejavel, responsavel por grande numero de acidentes. No entanto, se houver elementos para o piloto identificar prontamente a localidade que sobrevoa, bem mais facil será sua orientação e a escolha, pelo mapa, de um local para uma aterragem perfeita e segura.

Felizmente, no entanto, muitas cidades compreenderam tal necessidade da aeronautica brasileira e já têm seus nomes afixados nos topos dos mais altos edificios. Cooperação digna de nota é a das companhias de estradas de ferro; em particular da Companhia Paulista e da Noroeste do Brasil, que se propuseram à imediatamente, renovar ou afixar os nomes das estações em seus respectivos telhados, numa colaboração estreita com a aeronautica.

Assim, como medida de amparo à aviação nacional, a União Brasileira de Aviadores Civis, por nosso intermedio, lança seu apelo às prefeituras brasileiras, para que deem seu apoio à tão importante campanha, colaborando assim para maior segurança e divulgação da aeronautica em nosso país, o qual encontra neste meio de transporte uma feliz solução para os problemas das comunicações em toda a vastidão do territorio nacional.

EXPERIENCIA COM O TURBO-REATOR "AVRO ORENDA"

Estão sendo efetuados nos Estados Unidos as provas de vôo com um turbo-reator "Avro Orenda", adaptado num avião "North American F-86-A", a fim de se comprovar o rendimento deste motor que, aliás, é considerado um dos mais eficentes em materia de consumo.

O Canadá, tambem, está interessado em acelerar os ensaios com o "Orenda", a fim de usa-lo em substituição aos "Rolls-Royce Avon", no bimotor noturno "Avro XC-100". Este Este avião efetuará seus primeiros vôos ainda este ano.

A CONSTRUÇÃO DE TUNEIS AERO-DINAMICOS NOS ESTADOS UNIDOS

O governo norte-americano votou uma verba de 176 milhões de dolares, destinada à construção de tuneis aerodinamicos nas seguintes localidades: Universidades, NACA, Marinha e Força Aérea.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO:: 17,30.
DE PONTA GROSSA: 15,15.
PARA RIBEIRÃO PRETO E CATANDUVA: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO E CATANDUVA: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E GUARARAPES: 14,30.
DE TUPÃ E BIRIGUI: 10,20.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

VARIG

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32; 9,10 e 9,45 (misto)
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 13,20.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30 e 16,50.
DO RIO: 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17; 12,55; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE (com escala): 12,45.
DE BELO HORIZONTE (com escala): 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA NOVA YORK, (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.
PARA PORTO ALEGRE: 7,30.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 9,00 (com escala).
PARA CURITIBA (com escala): 13,30.
DE CURITIBA (com escala): 16,30.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escala): 15,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 34, Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1|2 noite.

RITA SAO JOAO — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Téla, 33. Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.o aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 29. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Téla, 28 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — A SENDA ESCURA — Maria Duval — PUNHOS DE OURO — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 12. Nac. — Desde às 14 horas.

REX — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Heine — O DIABO NO COLEGIO — Atual. Campos, 66 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nac. — Às 18,50 horas.

VOGUE — NÃO PERCAM HOJE O INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 66 — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — HOJE — SABADO — INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — Feerica iluminação — Ornamentação a carater.

GLORIA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Filme nacional — BANDIDO NO DESERTO — Às 19 horas.

OBERDAN — HOJE PRIMEIRO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS, ANIMADO COM UMA ORQUESTRA MARAVILHOSA.

IRIS — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 21 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — A GRANDE AURORA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 249 — Nac. Às 19 horas.

D. PEDRO I — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmarck — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 321 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — NÃO PERCAM HOJE — O INICIO DOS GRANDES BAILES DE CARNAVAL — Grandiosa orquestra.

ESPERIA — HOJE ESTE CINEMA INICIARA' O CARNAVAL COM O PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES, NÃO PERCAM.

AVENIDA — ESTOU AI ? — Filme nacional — Eimlinha Borba — CHAMA DO OESTE — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Coé — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — O CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nac. — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — CAIDOS DO CEU — Walter D'Avilla (Filme nacional) — CODIGO DE HONRA — Às 19 horas.

S. GERALDO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito (Filme nacional) — LARES SEM MÃE — Às 19 horas.

YPE — A LUZ E' PARA TODOS — Grande Otelo (Filme nacional) — O HOMEM QUE EU AMO — Às 19 horas.

ROXY — A PECADORA — Ramon Armengod — O FILÃO DE PRATA —Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x6 — Nacional — Às 13,45. 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — HOJE INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM O CONCURSO DE NUMEROSAS ESCOLAS DE SAMBA

VITORIA — O GRANDE BABE RUTH — Willian Bendix — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x3 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 318 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — OESTE DE PECOS — Robert Mitchun — NARCISO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 293 — Às 18,40 horas.

CATUMBI — O CIRCO — Cantinflas — ADEUS MOCIDADE — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ELE E A SUA SEREIA — William Powell — O EXILADO — Sel. Cinematografica, 39 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — HOJE — INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO LUIZ — FRIEDA — Mai Zetterling — ESTA E' FINA — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — HOJE COM A ANIMAÇÃO DE UMA GRANDE ORQUESTRA O 1.o DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS.

CALIFORNIA — NÃO PERCAM HOJE O INICIO DOS FESTEJOS DE MOMO COM O 1.o DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS.

SÃO JOSÉ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — Às 19 hs.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MORTE — Marcha da Vida, 270 — Nac. Às 19 horas.

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
HOJE — ÀS 22 HORAS — PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDES BAILES. Bilhetes à venda no ODEON — Amanhã — PRIMEIRA VESPERAL CARNAVALESCA- — 3 grandes orquestras LOPES.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 270, o 9.o recital da Sociedade de Cultura Musical, que constará de um concerto de piano a cargo da artista brasileira Estelinna Epstein, que preencherá as duas primeiras partes do programa. A terceira parte estará confiada à orquestra de cordas da Sociedade, que executará varios numeros de musica de camera, sob a regencia do mestro Leon Kaniefsky, seu diretor cultural.

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 24, às 20 horas, na séde da Sociedade Bach de São Paulo, um concerto promovido pela mesma, com as mais belas composições do imortal autor de musicas do mais elevado alcance classico.

VII CONCERTO EXTRAORDINARIO DA JUVENTUDE — Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, o VII Concerto Extraordinario da Juventude, promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

RAY BOREL — Continua aberta na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos executados pelo pintor Ray Borel, durante a sua permanencia no Brasil.

MARINHAS E ASPECTOS DE BERTIOGA — Inaugurou-se anteontem, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pinturas marinhas e aspectos de Bertioga, executadas pela pintora Maria Eugenia Cury.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade, na sua sede, à rua de São Bento, 220, na qual serão apresentadas plantas flordias. Como de praxe será feito sorteio de plantas.

MARCONI — O GANGSTER — Barry Sullivan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 14 anos — Vida Baiana — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — A BARCA DO JOGO — Às 14 anos — Atual. em Revista, 129 — Na.c — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Wanda e Ivan — Americo e Leta — Piolin e Pinatti — Pinduca — 2.a parte a comedia: "O CAMPEÃO DE FUTEBOL" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a peça: "O FILHO DO ITALIANO". 2.a parte o show com Trio Olimpico — Indio Chavier e India Moema — Henrique e Arrelia — Trio Guarás — Às 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 185

	1	2	3	4	5	6	7	8
I								
II								
III							■	
IV								
V					■			
VI						■		
VII			■					
VIII								■

HORIZONTAIS E VERTICAIS: — I Padronizado; II — relativo ao Irã; III — substancia adstringente da casca do carvalho e de outros vegetais; IV — matizado de todas as cores; V — canto de dor, para chorar a morte da vegetação, na antiga poesia grega; adverbio de lugar; VI — iguaria de chocolate e farinha de milho; papagaio da Amazonia, tambem chamado vanaquiá; VII — comiseração; aranhas africanas (pl); VIII — genero de insetos coleopteros pentameros (pl).

Dicionario de Candido de Figueiredo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 184

1 — Cachinguelé; 2 — Eu — Ri; 3 — Al — Erica — Ac; 4 — Rei — Era — Ura; 5 — Lona — Arar; 6 — Escotodinia; 7 — Ad — Aa; 8 — Ter — Itu' — Soa; 9 — Om — Atido — Gi; 10 — Ai — Ut; 11 — Nosocratico.

Verticais: 1 — Charlestown; 2 — Léos — Em; 3 — Cé — Inçar — As; 4 — Hue — Aod — Aió; 5 — Re — It; 6 — Noirmoutier; 7 — Ca — Aia — Out; 9 — Ei — Urnas — Ti; 10 — Arai — OG; 11 — Escaravalho.

M. FERREIRA JORGE S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

SE'DE — CAMPINAS — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e de conformidade com os nossos Estatutos, temos o grato prazer de submeter à vossa apreciação, o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado de todas as contas e documentos referentes ao exercicio findo, bem como, do respectivo "Parecer do Conselho Fiscal."

Estamos, como de costume, à vossa disposição em nossa séde, para quaisquer esclarecimentos subsidiarios que por ventura necessitardes sobre as contas e atos do exercicio ora findo.

Campinas, 9 de Fevereiro de 1950

aa) MARINHO FERREIRA JORGE — Presidente
ALBANO FERREIRA JORGE — Vice Presidente
JOSE' CRUZ FERRREIRA JORGE — Gerente
ANTONIO PALOMBO JUNIOR — Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	113.989,30	
Maquinismos e Acessorios	249.229,20	
Moveis e Utensilios	47.871,10	
Veiculos e Acessorios	528.573,80	939.663,50
REALIZAVEL — A curto Prazo		
Mercadorias	4.353.628,70	
Contas Correntes	1.116.564,70	
C/Correntes Vinculadas	220.559,70	
Titulos a Receber	312.173,30	6.602.926,40
REALIZAVEL — A Longo Prazo		
Titulos de Capitalização	57.000,00	
Deposito Compulsorio Lucros	8.519,90	
Caução	3.300,00	68 819,90
DISPONIVEL		
Caixa		46.578,80
	CR$	7.657.988,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		80.000,00
TOTAL	CR$	7.737.988,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		153.410,90	
Fundo Para Depreciações:			
Maquinas	123.308,30		
Veiculos	244.141,50		
Moveis	26.696,80	394.146,60	
Fundo Retido na Empreza — (Decreto-lei — n.o 9.159		5.111,90	
Lucros e Perdas		787.155,30	
Fundo P/Contas Duvidosas		50.000,00	3.389.824,70
EXIGIVEL			
Contas Correntes		2.545.663,90	
Titulos a Pagar		822.500,00	
Dividendos a Pagar		900.000,00	4.268.163,90
		CR$	7.657.988,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			80.000,00
TOTAL		CR$	7.737.988,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DE'BITO

DESPESAS GERAIS		
Despesas torrefação, moagem,- Administração, Propaganda, Estampilhas, Imposto Consumo, Vendas e Consignações, Impostos Diversos, Despesas Transportes, Honorarios empregados e Diretoria	2.904 055,20	
Gratificações aos Empregados e Percentagem da Diretoria	429.100,00	3.333.155,20
JUROS E DESCONTOS		295.579,30
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES		108.996,00
FUNDO PARA CONTAS DUVIDOSAS		50.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	86.157,50	
Dividendos a Pagar — (Após aprovação da Assembléia Ordinaria	900.000,00	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	787.155,30	1.773.312,80
TOTAL	CR$	5.561.043,30

CRE'DITO

Saldo do exercicio anterior		39.354,70
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Mercadorias:		
Resultado bruto verificado nas liquidações de café cru' em Santos e nas vendas de café torrado e moido		5.510.879,90
FUNDO PARA CONTAS DUVIDOSAS		
Pelo saldo do exercicio de 1949 que se retorna		10.808,70
TOTAL	CR$	5.561.043,30

Campinas, 9 de Fevereiro de 1950

a) Marinho Ferreira Jorge — Diretor Presidente
a) Albano Ferreira Jorge — Diretor Vice Presidente
a) José Cruz Ferreira Jorge — Diretor Gerente
a) Antonio Palombo Junior — Diretor Secretario — Contador reg. no C. R. C. sob n.o 744

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos catorze dias do mês de Janeiro de 1950, no Escritorio de "M. FERREIRA JORGE S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA", à rua Francisco Teodoro n.o 138, em Campinas, nós membros do Conselho Fiscal da Sociedade, após a reunião prevista na lei, procedemos ao exame do Inventario, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1949, que nos foram apresentados pela Diretoria, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

Campinas, 14 de Janeiro de 1950

a) PEDRO SALZANO FIORI
a) DR. CELSO JOSE' GERIM
a) RENATO PRADO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — J. Cinemat, 154 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — Paramount — J. Téla, 298 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hoars.

OPERA — OS VISITANTES DA NOITE — Arletty-Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 325 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

BROADWAY — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — Esp. em Marcha, 320 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Téla, 21 — Sessões para senhoras: às 10,30, 12, 13,30, 15 e 16,30 horas. Sessões para homens: Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

ROSARIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARNAVAL NO FOGO — Grande Otelo — Oscarito — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. —Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — Paramount — J. Cinemat, 155 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — QUEM MANDA E' O AMOR — Esther Williams — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — J. Tela, 207 — Desde 13,40 horas.

S. BENTO — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — C. J. Inf. 190 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BRASIL — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. da Semana, 50x1 — Às 13,20 e 18,10 horas.

PIRATININGA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GANCHO DE AÇO — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — C. Jornal, 324 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Inauguração do Viaduto do Gazometro — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Às 22 horas — Primeiro dos quatro grandes bailes — Ingressos à venda no Odeon — Tres grandes orquestra Lopes.

CAPITOLIO — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — UM BEIJO NO ESCURO — — Not. Semana, 50x3 — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — BAILES CARNAVALESCOS.

S. PAULO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Cinemat, 152 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Baile Carnavalesco do S. C. Corintians Paulista.

OLIMPIA — Bailes Carnavalescos do Minas F. C.

PAULISTA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Percorrendo o litoral — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Robert Raylor — UM BEIJO NO ESCURO — Esp. em Marcha, 285 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 149 — Às 19 horas.

LUX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — No campo da Educação e Saude — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — BAILE CARNAVALESCO DO MARCONI.

CAMBUCI — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — ULTIMO RODEIO — Marcha da Vida, 255 — Às 19 horas.

CANDELARIA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MISSÃO BRANCA — Julio Pena — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Campos, 67 — Às 13,40 e 18,50 horas.

RECREIO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Not. da Semana, 49x50 — Às 18,30 horas.

METRO — HOJE - 14-16-18-20-22 e MEIA-NOITE
Clark GABLE ★ ALEXIS SMITH
WENDELL COREY - AUDREY TOTTER
"QUANDO MORRE UMA ILUSÃO"
NESTE CINEMA! PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-SHORTS-JORNAIS-AVENTURAS

Centro de Estudos e Ação Social

Prosseguirá no dia 21, às 16,30 horas, na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, o Curso de Preparação Artistico-Historico-Literario e Religiosa, sob o patrocinio daquela entidade.

O Curso é especialmente destinado às pessoas que pretendem visitar a capital do mundo catolico, por ocasião do Ano Santo.

O trabalho da direção das aulas está sob a incumbencia da professora srta. Maria Teresa Guilherme e as aulas são dadas por personalidades de grande cultura em nosssos centros intelectuais.

O tema da aula do dia 21 será: — "O Vaticano — Os labirintos no sub-solo de Roma".

Discorrerá o prof. G. D. Leoni.

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS NA IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Realiza-se na Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, à rua Pedroso, 351, uma serie de conferencias religiosas, durante o periodo de hoje até o dia 22, com intuito avivar a fé dos respectivos crentes.

As conferencias serão desenvolvidas na seguinte ordem: — hoje, às 20 horas "Verdades a proclamar"; — amanhã, às 10,30 horas, "O duplo legado" e às 20 horas, "Quanto resta da noite?", dia 20, às 20 horas, "Por que não me credes?"; dia 21, às 20 horas, "A palavra purificadora"; dia 22, às 20 horas, "O unico Redentor dos pecadores".

As conferencias estão a cargo do rev. Sinesio Lira, pastor da Igreja Fluminense.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da Diretoria do Museu Paulista que — domingo, segunda e terça-feira de Carnaval —o estabelecimento não estará aberto à visitação publica.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO PATI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, e membro da Academia Paulista de Letras.

Dr. Francisco Pati

Destacando-se como uma das figuras exponenciais do jornalismo e das letras de São Paulo e do Brasil pela sua inteligencia e cultura aprimorada o distinto aniversariante desempenha com raro brilho e eleição o cargo de redator-chefe desta folha.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Francisco Pati terá oportunidade de receber, certamente, muitos e significativos cumprimentos.

CEL. J. R. LOBO NENÊ SOBRINHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do cel. J. R. Lobo Nenê Sobrinho, elemento destacado na zona da Sorocabana.

DR. PAULO BARREIROS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Paulo Barreiros, advogado em Iguape.

* * *

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. Sueli Barbosa Pedrosa, esposa do sr. Jose C. Pedrosa.

* * *

Festejou, ontem, o seu aniversario natalicio a menina Vera Lucia, filha do sr. Epifanio Gomes dos Santos e da sra. Vanda Gomes dos Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marcia Elisabeth, filha do sr. Oscar Plessmann e da sra. Ernestina Plessmann;

a menina Marina, filha do sr. Osmar Camargo e da sra. Angelina Manginelo Camargo;

a menina Lidia, filha do sr. Aparicio Mendonça e da sra. Geralda de Paula Mendonça;

a menina Dulce, filha do sr. Antonio Capelaro e da sra. Julieta Morais Capelaro;

o menino Milton, filho do sr. Francisco Martucelli e da sra. Maria Paduia Martucelli;

a sra. profa. Maria Aparecida, filha do sr. Idilio de Freitas Dias, já falecido, e da sra. Sabina de Oliveira Miragaia Dias;

a srta. Maria, filha do dr. Francisco Quartim Barbosa;

a sra. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;

o sr. Antonio Passos Teixeira;

o sr. Vicente Laurito;

NUPCIAS

ENLACE LUCCA-MAGALHÃES

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Moacir Moreira de Magalhães, filho do sr. José Moreira Magalhães, já falecido, e da sra. Inês Migliari Moreira, com a srta. Teresinha de Lucca, filha do sr. José de Lucca e da sra. Maria C. Faga de Lucca.

Servirão de padrinhos nos atos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. José de Lucca e sra. Maria C. Faga de Lucca, e, por parte da noiva, o sr. Domingos de Lucca e sra. Henriqueta Vieira de Lucca.

ENLACE SCIALLA-PIRES

Realiza-se hoje, às 17,45 horas na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Silvio Pires, filho do sr. Lourenço Pires e da sra. Maria das Neves Fernandes, com a srta. Eulalia Scialla, filha do sr. Pascoal Scialla, dedicado auxiliar da redação desta folha, e da sra. Maria da Gloria Caetano Scialla.

ENLACE MILER-MONACHESI

Realiza-se hoje, às 18,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Walter Monachesi com a srta. Maria Luiza Miler, filha do sr. Olavo Augusto Miler e da sra. Matilde Nogueira Miler, já falecidos.

Servirão de padrinhos o sr. Osvaldo Gentil e sra. Amelia Gentil.

ENLACE MORAES-MARTINS

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Alvaro de Sousa Alves Martins, filho do sr. Aurelio de Sousa Martins e da sra. Ernestina Alves Martins, com a srta. Maria Aparecida Moraes, filha do sr. José Morais e da sra. Maria Rodrigues Moraes.

ENLACE CASHANNA-CANDALAFT

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Miguel Candalaft, filho do sr. Jorge Elias Candalaft e da sra. Maria Dotti Candalaft, com a srta. Marieta Teresa Cashanna, filha do sr. Francisco Curi Cashanna e da sra. Behige Zachia Casbanna.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Alif Cashanna e sra. Maria José Ferreira de Sousa, e, por parte do noivo, o sr. Elias Mitre e sra. Cecilia Varela Candalaft.

ENLACE CARNEVALE-PARENTI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz N. S. da Esperança, o enlace matrimonial do sr. Carlos Parenti, filho do sr. Pedro Parenti e da sra. Zelita de Almeida Parenti, com a srta. Rosina Carnevale, filha do sr. Domingos Carnevale e da sra. Palmira I. Carnevale.

ENLACE MENTONI-D'AMICO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Antonio D'Amico, filho do sr. Pascoal D'Amico e da sra. Joana Pocchi D'Amico, já falecida, com a srta. Nélide Mentoni, filha do sr. Januario Mentoni e da sra. Ida Mentoni.

Serão padrinhos no religioso por parte do noivo o cap. Ernesto D'Amico e srta. Antonieta D'Amico e por parte da noiva o sr. Vitor Ignati e sra. Renata Ignati.

ENLACE GUIMARÃES-BENEDITO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz da Penha, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Benedito, filho do sr. Ricardino Benedito e da sra. Matilde I. Benedito, com a srta. Doreti Guimarães, filha do sr. João Guimarães e da sra. Nadir Pereira Guimarães.

Paraninfarão os atos civil e religioso o sr. José Alves Moreira e sra.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja de Santa Teresinha, o batizado da menina Neusa Nara, filha do sr. Armenio Pereira Motta e da sra. Lucia Pitarell Motta.

BODAS DE PRATA

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento, o sr. João Cipriano de Lima, escrivão da Coletoria Estadual de Santo André, e a sra. Arnelia Toninato de Lima. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, na matriz de Poços de Caldas, Minas.

HOMENAGENS

DR. BRAZ BALTHAZAR DA SILVEIRA

Por motivo de sua administração à frente da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telegrafos e pelo muito que tem feito, no desempenho de seu alto cargo, em prol da cultura nacional, a Camara Brasileira do Livro vai oferecer ao dr. Braz Balthazar da Silveira uma homenagem que constará de um jantar em dia e local a serem anunciados.

As adesões podem ser dadas na sede da Camara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar sj 405, fone: 6-2364.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

O Senado Federal doou um milhão de cruzeiros ao benemerito movimento — Centro de Costuras — Dentro de alguns dias serão entregues os premios do concurso dos cofres

A Associação Paulista de Combate ao Cancer desde 1946 vem batalhando intensivamente junto ao povo de São Paulo, a fim de instrui-lo sobre a profilaxia e o tratamento da insidiosa molestia. O seu objetivo foi alcançado plenamente, pois o numero de pessoas que acorrem às Clinicas de Tumores instaladas no Hospital Santa Cruz, nesta capital, e na Santa Casa de Misericordia, em Santos, é bem um atestado eloquente de que o laborioso povo paulista está se livrando do falso pudor: é vergonha ter cancer.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A CAMPANHA

Pelo projeto-lei 408, de 1949, o Senado Federal aprovou no dia 10 do corrente, a doação de um milhão de cruzeiros para a Campanha de Combate ao Cancer. Este gesto vem mostrar que a cruzada da A.P.C.C. é de utilidade publica.

CENTRO DE COSTURAS

Dentro de alguns dias a Rêde Feminina instalará o Centro de Costuras onde será confeccionada toda a roupária do futuro Instituto Central — Hospital "Antonio Candidô de Camargo", que a A.P.C.C. está construindo à rua José Getulio, 211.

Qualquer pessoa poderá tomar parte no Centro de Costuras. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar. As pessoas que desejarem poderão fazer as costuras em sua propria casa.

CONCURSO DOS COFRES

A Comissão encarregada de apurar o concurso dos cofres instituido pela A.P.C.C. a fim de levantar fundos para a construção do Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo", concurso esse que foi realizado entre os escolares de São Paulo, dentro de alguns dias marcará a data para a entrega dos premios aos alunos que levantarem maior soma em dinheiro.

O CANCER PRECISA SER TRATADO PRECOCEMENTE

Cuidado com as alterações ou anormalidades da função intestinal, desconfie da prisão de ventre rebelde. Combatei a morte pelo cancer, enviando um donativo à A.P.C.C. à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

ENLACE RODRIGUES VERCESI-COLLET E SILVA — Realizou-se ontem, na Igreja de Santa Cecilia, durante a missa das 10 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Terezinha Rodrigues Vercesi, filha do dr. João Ambrosio Vercesi e de d. Marieta Rodrigues Vercesi, com o sr. Antonio Collet e Silva, filho do sr. Paulo Collet e Silva, já falecido, e de d. Zenaide Vaz Collet e Silva. Foram padrinhos da noiva, o dr. Paulo de Tarso Collet e Silva e d. Zenaide Vaz Collet e Silva; e do noivo, o sr. Julio Rodrigues e senhorinha Maria da Conceição Rodrigues. Do ato civil foram testemunhas, o dr. Raul José Collet e Silva e d. Maria José Collet e Silva, pelo noivo, e o capitão Nelson Nader e d. Lelia Vercesi. O cliché focaliza um aspecto da benção nupcial.

ENLACE TUCCI-PRADO — Realizou-se anteontem, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Herculano Magalhães Prado, do alto comercio desta capital, filho do sr. José Americo Prado, já falecido, e da sra. Angelina Magalhães Prado, com a srta. Rosa Longo Tucci, filha do sr. José Tucci e da sra. d. Angelina Longo Tucci. Foram padrinhos da noiva no civil, o sr. Antonio Salvate e d. Clementina Salvate e no religioso, o sr. Menotti Morelli e d. Neivida O. V. Morelli; do noivo, no civil, o sr. Charles H. Becker e sra. e a sra. Zilda Prado Ferreira e no religioso, o sr. Lineu Tales Leite e sra.

Após a celebração da cerimonia religiosa, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residencia.

Os nubentes, que são grandemente relacionados nos meios sociais paulistanos, seguiram para São Lourenço, em viagem de nupcias.

No cliché, os noivos, após a cerimonia religiosa entre padrinhos e convidados.

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" — A fim de não interromper a carreira brilhante da comedia "As solteironas dos chapeus verdes" Dulcina-Odilon darão espetaculos até 3.a feira, interrompendo apenas na 4.a feira de Cinzas para descanço da Companhia. Assim, "As solteironas dos chapeus verdes" terá, hoje, às 16 horas, mais um vesperal a preços reduzidos, e sessão unica à noite.

— Amanhã, vesperal, às 15 horas, e sessão noturna, às 20,45 horas.

— Dia 1 de março, haverá a festa artistica de Dulcina, com a unica representação nesta temporada da peça "Chuva". Dia 5, despedida da Companhia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, as 16, 19,45 e 22,30 horas, será novamente apresentada "Entre quatro Paredes" (Huis Clos) de Jean Paul Sartre. Tradução de Guilherme de Almeida, com Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro, e "O Pedido de Casamento" de A. Tchekov, com Rui Afonso, Celia Biar e Valdemar Wey. Ambas as peças tem a direção de Adolfo Celi.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" — Dia 28 será apresentada no Teatro Municipal a satira de autoria de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser Poligamo", com o autor, Laura Suarez, Luiz Delfino, Elizabeth Hódos e Monsieur Fredy.

A partir do dia 25, poderão ser feitas as reservas de localidades na bilheteria.

CARNAVAL

E' hoje o inicio da grande folia

Providencias da Diretoria do Serviço de Transito — Regulamento geral do corso — Instruções sobre cordões e desfiles gerais — Alterações de linhas de bondes e onibus — Plantões dos bombeiros, Radio Patrulha Ambulancia e D.S.T.

Finalmente hoje, depois de ansiosa espera, Rei Momo estará imperando em São Paulo com todos os poderes e honras. Tudo preparado, tudo em ordem e o Rei da Folia, certamente, ficará satisfeito com os suditos paulistas, prontos a reverencia-lo recorrendo a todos os esforços, ao maximo de entusiasmo.

A partir das 13 horas, quando o comercio — salvo o de artigos especializados — fechará as portas, estarão os foliões livres para festejarem a maior e mais democratica festa do ano. Naturalmente, sentir-se-á a falta dos que estarão nos serviços de utilidade publica, os essenciais, mas estes tambem estarão com Momo e seus suditos e tambem terão um ou dois dias para a grande folia.

O estouro será hoje, amigos foliões, e que todos estejam prontos para o Carnaval e até a terça-feira gorda tudo em ordem, tudo azul, para que Momo seja satisfeito em sua vontade soberana. — CONDE EDOU.

PROVIDENCIAS DA D.S.T. E O CORSO

O capitão Saguas, com seus funcionarios diretores, tomou as providencias necessarias para que o carnaval seja, o quanto possivel, isento de falhas e defeitos. Sob a sua direção serão realizados os serviços extraordinarios.

O corso se fará pela avenida 9 de Julho, praça das Bandeirantes, avenida Brasil, avenida Rebouças e, se necessario, até o fim da ponte do rio Pinheiros, com inicio na praça da Bandeira, seguindo, em fila dupla, até a praça Santos Dumont, havendo conversão para o ponto de saida.

A extensão será: pela 9 de Julho, Estados Unidos, Canadá, Chile, fazendo conversão para a 9 de Julho, no sentido da praça das Bandeiras.

Em caso de necessidade, o corso será estendido pela avenida Brasil e Rebouças, até a esquina da rua Iguatemí, com conversão, seguindo o mesmo itinerario, até a praça das Bandeiras. Preenchido esse percurso, haverá nova extensão pela Rebouças, partindo da esquina dessa via com a Iguatemí até a ponte do rio Pinheiros, com conversão para retorno, pelo mesmo itinerario até a praça das Bandeiras.

As ruas de entrada serão apenas as seguintes: praça das Bandeiras, ruas João Adolfo, Rocha, Coronel Nicolau Santos, rampas do Tunel 9 de Julho, na mão dos dois lados, alamedas Franca, Lorena, ruas Estados Unidos, avenida Brasil, ruas Bolivia, Perú, Colombia, Panamá, Venezuela, Guadelupe, Atlantica, Gabriel Monteiro da Silva, Pinheiros, Iguatemí, ponte de Pinheiros e avenida Rebouças.

As saidas serão permitidas, para o abandono do corso, em todas as transversais, pela mão, exceto as designadas para a entrada, sendo proibidas as conversões pela esquerda.

Sujeito a alterações, o corso terá inicio às 18 horas de sabado e o trafego, se necessario, será desviado. Amanhã, segunda e terça-feira, a partir das 16 horas, o transito será desviado até às 24 horas.

Só poderão fazer parte do corso: os autos devidamente licenciados no Estado, no Brasil e os com licença internacional: os de aluguel, regulamentados ;os caminhões, quando enfeitados e com licença especial, observando-se para estes a largura de 2,40 metros, altura de 2,80, comprimento de 6 metros, sendo proibidos os de propaganda de qualquer natureza. Os vistoriados são obrigados a colocar em lugar bem visivel os cartões da D.S.T.

São proibidos de participar do corso ou nele entrarem: menores ou quaisquer pessoas, na parte carroçavel, para colher serpentinas ou vender mercadorias; aos veiculos de tração animal, bicicletas, triciclos, motocicletas e autoonibus; veiculos guiados por não habilitados ou sem matricula, quando se tratar de motorista profissional; automoveis com escapamento livre ou cujos motoristas estejam com mascaras ou disfarces que lhes alterem a fisionomia; os veiculos com reclame que possa prejudicar a visão do motorista; os motoristas não poderão brincar ou abandonar os veiculos, assim como deverão impedir que qualquer pessoa, especialmente, menores, viagem sobre os paralamas, parachoques, com o fim de evitar acidentes e interrupção do corso.

As vistorias de caminhões ornamentados serão feitas na 7.a Divisão, à rua Dino Bueno, 420. A tabela de preços é a seguinte, para carros de aluguel: 50 cruzeiros a hora; 30 cruzeiros, meia hora; frações horarias serão cobradas no preço de meia hora. Para bailes, das 16 às 5 horas, poderá ser cobrada a tarifa taximetrica, com cincoenta por cento de acrescimo.

Os cordões carnavalescos serão localizados nas avenidas Anhangabaú, São João, Campos Eliseos, até Duque de Caxias, exclusive e largo do Paisandú.

PLANTÕES DOS BOMBEIROS, AMBULANCIAS E D.S.T.

Guarnições do Corpo de Bombeiros serão localizadas, além de outros postos, na praça das Bandeiras e na das Americas, com sub-postos na praça Santos Dumont, Boca do Tunel, do lado da cidade e do Jardim America, avenida Brasil, com 9 de Julho, idem, com Rebouças, idem, com Veneza, idem com Iguatemí.

Ambulancias serão localizadas na praça Santos Dumont e esquina 9 de Julho com Brasil.

Viaturas da Rádio Patrulha: Praça das Bandeiras, lado da rua Formosa, praça Santos Dumont, 9 de Julho, parte superior do Tunel, 9 de Julho com Brasil, Reboucas com Brasil e Rebouças com Pinheiros.

CORSO DO BRAZ

O itinerario do corso do Braz será, depois das 20 horas, o seguinte: Praça S. Vito, ruas S. Rosa e Figueira, avenida Rangel Pestana, Celso Garcia, praça Senador Morais Barros, ruas José Monteiro, Coimbra, Firmiano Pinto. As entradas serão pela praça S. Vito, rua do Gazometro, avenida Rangel Pestana, rua Piratininga, largo da Concordia, lado da rua Muller, ruas do Hipodromo e Ricardo Gonçalves, praça Senador Morais Barros e avenida Celso Garcia, na mão. Para abandono do corso, qualquer rua, proibidas as conversões à esquerda e as marcadas para entradas.

ALTERAÇÃO DO ITINERARIO DE ONIBUS

No caso de se fazer necessario alterar o itinerario, esses veiculos deverão ser desviados de acôrdo com as instruções especiais transcritas no final. As linhas procedentes dos municipios vizinhos via Avenida do Estado poderão entrar à esquerda na ponte da rua da Moóca e prosseguir pelas ruas Frederico Alvarenga e 25 de Março.

TELEFONES A DISPOSIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

P. C. I. — Posto de Serviço Atlantic 3-2753 (Rangel Pestana x Figueira).

P. C. 2 — Posto Gazometro — Rua Santa Rosa x Gazometro 2-9065.

P. C. 3 — Largo da Concordia, 79 — 9-5801.

P. C. 4 — Posto "Esso" — Avenida Celso Garcia x Bresser, 9-2629.

ALTERAÇÃO DE ITINERARIO DE ONIBUS DURANTE O CORSO

LINHAS: 35 e 36, Lapa, 37 — Perdizes, 38 — Conselheiro Brotero, 39 — Conselheiro Brotero, 66 — João Ramalho, 107 — Pacaembú, rua Sebastião Pereira, Largo Arouche, rua Amaral Gurgel, rua Marquês de Itú, av. São Luiz, Fundo da Escola Normal. VOLTA: Avenida Ipiranga, rua Epitacio Pessoa, rua Rego Freitas, Largo do Arouche.

LINHAS: 3 — Avenida e 65 Pompeia — Av. São João, Av. Duque de Caxias, Av. Campos Eliseos. VOLTA — Av. Campos Eliseos, Av. Duque de Caxias e Av. São João.

LINHA: 73 — Barra Funda — Alameda Barão de Limeira, Av. Duque de Caxias, Av. Campos Eliseos. VOLTA — Av. Campos Eliseos, Av. Duque de Caxias e Alameda Barão de Limeira.

LINHAS 72 — Jaraguá — 74 Casa Verde e 78 Rua do Bosque. Rua Santa Ifigenia. Rua Antonio de Godoi e Av. Campos Eliseos. VOLTA: Av. Campos Eliseos, Av. Duque de Caxias e rua Barão de Piracicbaa.

LINHAS: 81 — Brooklin e 103 — Rua Santo Amaro (Vila Sofia): Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Parque Ibirapuera, rua Abilio Soares, Av. Bernardino de Campos, Praça Osvaldo Cruz, rua 13 de Maio, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, rua Santo Amaro, Maria Paula. VOLTA: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, Av. Paulista, Praça Osvaldo Cruz, rua Rafael de Barros, rua Cubatão, rua Abilio Soares.

LINHA: 55 — Sumaré — Ponto inicial nos fundos da Biblioteca Municipal, Av. São Luiz, ruas Marquês de Itú, D. Veridiana, Itambé, Mato Grosso, Cel. José Euzebio, Av. Angelica, Av. Dr. Arnaldo e daí o seu itinerario normal.

LINHAS: 70 e 71 — Bom Retiro — Ponto inicial na Avenida Anhangabaú, baixos do Viaduto Santa Ifigenia. Volta pela mesma avenida, Av. Senador Queiroz e rua da Consolação.

LINHAS 34 — Silvio Romero e 75 — Belem — Ponto inicial — Av. Anhangabaú — baixos do Viaduto Sta. Ifigenia, Av. Anhangabaú, rua Senador Queiroz, rua 25 de Março, Av. Exterior, Av. Rangel Pestana, rua Figueira, rua Visconde de Parnaiba, rua Hipodromo, rua 21 de Abril. VOLTA: Av. Anhangabaú e Av. Senador Queiroz.

LINHA 60 — Agua Raza — Ponto inicial Igreja Sta. Ifigenia, rua Sta. Ifigenia, Av. Ipiranga, rua Conceição, retomando seu itinerario normal.

LINHAS 1 — Circular — 4 — Parques — 5 e 6 Estações — Será suspenso o trafego dessas linhas durante o corso e o concurso dos cordões carnavalescs na Av. São João.

LINHA 60 — Agua Raza — Ponto inicial Igreja Sta. Ifigenia, rua Santa Ifigenia, Av. Ipiranga, rua Conceição, rua Senador Queiroz, rua 25 de Março, Av. Exterior, Av. Rangel Pestana, rua Figueira, rua Visconde de Parnaiba, rua Siqueira Buenos e rua Herval. VOLTA — Rua Herval, rua Silva Jardim, Largo São José do Belem, rua Cajurú, rua Siqueira Bueno, rua Visconde de Parnaiba, rua Figueira, Av. Rangel Pestana.

LINHA 33 — Quarta Parada — Praça Clovis Bevilaqua, Av. Rangel Pestana, rua Figueira, rua Visconde de Parnaiba, rua Almirante Brasil, rua Ipanema, rua Hipodromo. VOLTA — mesmo itinerario.

LINHA 29 — Penha — Praça Clovis Bevilaqua, Av. Rangel Pestana, rua Figueira e rua Visconde de Parnaiba, rua Belem, rua Martin Afonso, Av. Celso Garcia. VOLTA: Av. Celso Garcia, rua Saldanha Harinho e rua Visconde de Parnaiba, seguindo o mesmo itinerario de ida até a Praça Clovis Bevilaqua.

LINHA 7 — Praça Clovis Bevilaqua, Av. Rangel Pestana, rua Figueira, rua Visconde de Parnaiba, rua Piratininga, rua Moóca, rua Taquarí, rua Bresser e novamente rua Visconde de Parnaiba.

LINHA 9 — Moóca — Praça Clovis Bevilaqua, Av. Rangel Pestana, rua Figueira, rua Bresser, rua Visconde de Parnaiba, rua Taquarí, rua Moóca, rua Piratininga, e novamente rua Visconde de Panaiba.

LINHA 76 — São Bento — Oriente; rua Carlos Botelho, rua João Boemer, rua Bering. VOLTA: rua Joaquim Carlos, rua Cachoeira, rua Santa Clara, rua João Boemer, rua Carlos Botelho.

ALTERAÇÃO DO ITINERARIO DE BONDES

Durante o concurso de cordões da avenida São João, os bondes serão desviados dessa arteria na avenida Duque de Caxias para a praça Rmos de Azevedo.

Os bondes com ponto inicial na praça das Bandeiras serão interrompidos nessa praça e os Jardim Europa e Jardim Paulista, durante o corso, terão o ponto final na rua Columbia, esquina com Brasil, sendo mantido um carro na avenida Europa, depois da Brasil.

BAILES CARNAVALESCOS

CENTRO GAUCHO — O prestigioso e popular gremio sul-riograndense sempre ofereceu grandes e animados bailes carnavalescos, tornando-se, mesmo, um dos pontos altos da folia paulista. E neste ano, talvez mais do que nos anteriores, com seus salões condecorados à altura, o Centro Gaucho oferecerá animadas e entuziasticas festas carnavalescas nos quatro dias de reinado de Momo.

CLUBE PIRATININGA — Para os quatro grandes bailes carnavalescos e a "matineé" infantil do Clube Piratininga foram feitos todos os preparativos, estando os salões decorados com todas as honras carnavalescas. A decoração esteve a cargo do conhecido caricaturista Wutke, sendo excelenteo serviço de bufé. Haverá profusa distribuição de confetis, serpentinas e premios aos maiores folionicos.

TEATRO MUNICIPAL — Num ambiente de tal distinção, fino e elegante, o Teatro Municipal abrirá suas portas para os tradicionais bailes do Carnaval de 1950, com 4 soires e 3 matines infantis Duas osquestras comandadas por Valter Guilherme darão as notas musicais necessarias para a folia de Momo. Premios em dinheiro e em especie serão distribuidos às fantasias mais luxuosas e originais.

HOJE, PRIMEIRO DOS GRANDES BAILES DO ODEON — Aumenta dia a dia a espectativa dos foliões paulistas em torno dos grandes bailes do Odeon. E essa espectativa é aliás justificada pois esses bailes tradicionais são todos os anos, a nota mais gritante do nosso Carnaval.

Vamos ter agora um triduo "gordo" e divertido, com 3 vesperais e 4 saraus alucinantes. O primeiro sarau será sabado proximo, iniciando de maneira pomposa os festejos momisticos do Odeon. Uma decoração inteiramente nova e original, transformou o Odeon em reduto carnavalesco de primeira grandeza, graças ao artistico trabalho dos cenografos Figurey e Gigi. Naquela orgia de cores e luzes, de risos, fantasias e ritmos carnavalescos, é que os paulistas viverão o maior Carnaval de sua historia! E a folia não terá um só momento de "armisticio", pois as grandes orquestras do maestro Lopes espalharão continamente musica e alegria por todos os cantos.

Mais de 10.000 pessoas terão comoda recepção nos três salões de S. Paulo, que são os do Odeon, levando-se em conta que só no principal existem 50 camarotes e centenas de mesas numeradas, a par de primoroso serviço de bar e "buffet".

C. A. AGUA BRANCA NO CINE SÃO CARLOS — O populoso bairro da Lapa pode contar com varios salões para festejar com todas as honras os dias de soberania de Rei Momo. O Clube Atletico Agua Branca surge como dos primeiros grandes gremios em materia de alegria infernal. Seus sete grandiosos bailes serão no Cine São Carlos.

S. C. CORINTIANS PAULISTA NO POLITEAMA — Podemos assegurar aos leitores que nunca houve tanto entusiasmo como neste 1950 para que os monumentais bailes do Campeão do Centenario sejam os melhores do Braz, Tatuapé e Penha e quiçá o centro principal folionico da cidade. Seus bailes serão realizados no Cine Teatro Braz-Politeama.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — o antigo, popular e tradicional gremio do Bosque da Saude, oferecerá nos otimos salões do Cine Estrela, na 1.a Secção, sete grandiosos bailes, com "matinees" infantis, havendo concursos e premios aos foliões de Vila Mariana, Jabaquara e Bosque da Saude.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA DE OSASCO — O povo de Osasco terá nos grandes bailes da Associação Atletica Floresta 4 retumbantes noitadas e duas vesperais.

C. A. SILVICULTURA — Nos amplos salões do Horto Florestal serão realizados os bailes carnavalescos, já tradicionais, do gremio tremenbeanos.

CINE SÃO JORGE — quatro grandes noitadas e três "matinées" serão oferecidas ao publico da Penha e Tatuapé, em salão decorado condignamente.

CINE PHENIX, onde se tornaram tradicionais os seus bailes, haverá quatro "soireés" e três "matineés" dedicados aos foliões de Vila Mariana.

CINE VOGUE — O povo de Santana terá no Cine Vogue ambiente para festejar os dias de alucinante folia, num salão amplo e devidamente decorado.

CINE PENHA — Pretende oferecer aos penhenses grande folia, cuidando de todos os preparativos para que possa receber uma multidão de suditos de Momo.

CINE CALIFORNIA — Os foliões de Vila California, pela primeira vez, aproveitarão os folguedos com um Carnaval proprio no Cine California.

CINE OBERDAN — Quatro grandes bailes e três notaveis "soirées" serão realizados no antigo e tradicional Cine Oberdan.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Os funcionarios do Banco do Brasil e suas familias, bem como convidados, festejarão com muito entusiasmo a grande festa popular com um monumental baile hoje, sabado, nos salões do Clube Comercial.

NACIONAL ATLETICO CLUBE — Para o povo lapeano, nos quatro dias haverá um reduto folionico de grande entusiasmo e animação, sendo possivel que toda a alegria dos anos anteriores seja superada, já que para isso o Nacional Atletico Clube, secção Lapa, realizou todos os preparativos.

NO PACAEMBU' — "Lord" Antonio Chiavone, mantendo a tradição que tornou famosos os bailes de Carnaval do Pacaembu', organizou para este ano 3 bailes e 3 super-piramidais vesperais à fantasia, ao som da famosa "Orquestra do Arlindo e seus Pinguins". A ornamentação do amplo salão é das mais originais e luxuosas e a condução dos foliões será feita até a porta do Ginasio. Os ingressos já estão à venda na "Galeria Prestes Maia".

NO TENIS CLUBE PAULISTA — Grandioso programa, composto de 4 bailes e duas matinés, foi organizado pela diretoria do Tenis Clube Paulista, assim distribuidos: hoje, baile das 22 às 4 horas; dia 19 "matineé" infantil das 15 às 19 horas com premios para as fantasias mais ricas, originais, e tipicas, e baile das 22 às 4 horas; dia 20 baile das 22 às 4 horas; dia 21 "matineé" infantil das 15 às 19 horas e baile das 22 às 4 horas.

Animará estas festas a orquestra Otto Wey.

UMA "ARCA DE NOE'" NA RUA FORMOSA — "Lord" Cabral fantasiou-se este ano em figura antidiluviana, "construindo" autentica "Arca de Noé" no amplo salão da rua Formosa 401 onde serão realizados 4 estupendos bailes e 3 barulhentos vesperais, com 5.000 cruzeiros em premios. Hoje sensacional, baile, em colaboração com o C. P. C. C.

CLUBE DOS FENIANOS CARNAVALESCOS — No Palacio Maravilhoso de Momo I e Unico, instalado à rua Florencio de Abreu, 259, a diretoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos fará realizar 4 estonteantes bailes à fantasia inteiramente gratis, garantindo assim a sua fama de lider do Carnaval Paulista. "Lordes" Benjamim Jorge, Adonai, Waldemar Becker e Orlando Morra farão vibrar as legiões de "gatos" e "gatinhas" no querido "Telhado".

MAPPIN STORES CLUBE — Nos salões de chá da Casa Anglo-Brasileira, o Mappin Stores Club fará realizar grandiosos bailes nos dias 19 e 20, com magnifica decoração.

C. A. R. FANBRA — No Cine Astoria, os bailes dessa agremiação serão oferecidos ao publico folionico que contará com sete grandes bailes, sendo quatro soireés.

MARCONI CLUBE — No Cine São Caetano, com quatro noitadas e três grandes matinées infantis, o clube da rua de São Caetano lutará para que seja grande o Carnaval deste ano. Concursos, batalhas e uma grande orquestra abrilhantarão as homenagens a Momo.

NO "REINO DAS COBRAS" — O Clube Paulista de Patinação, transformado no "Reino das Cobras" fará realizar hoje e nos dias 19, 20 e 21, os seus tradicionais bailes carnavalescos.

KOSMOCAP ESPORTE CLUBE — Amanhã, o Kosmocap E. C. promoverá em Osasco, abrilhantado por Saraiva e sua orquestra, uma mantinée pré-carnavalesca.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, nos salões do Clube Roial, a rua Lopes Chaves, 229, o tradicional aperitivo carnavalesco, a fantasia, para preparação previa de seus foliões, para os quatro dias consagrados ao reinado de Momo, programado para o mesmo local, com o concurso de Berico e sua orquestra academica de Campinas.

CLUBE GINASIO PAULISTA — Como nos anos anteriores, o Clube Ginastico Paulista fará realizar quatro grandes bailes carnavalescos, nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, com inicio às 22 horas. Seu espaçoso salão já se encontra engalanado, à espera do Rei Momo e os Foliões que encontrarão lá um divertimento unico em São Paulo: a celebre "Montanha Russa" ou "Prancha Lisa", que é prá lá de boa!

CLUBE TERTULIA — A direção do Clube Tertulia, atendendo a pedidos de seus associados promoverá um grande baile de Carnaval na residencia do Consul da Grecia, à rua Mancel de Nobrega, 1526.

Toda a renda do baile, como a anterior, reverterá em beneficio da caixa do Clube para que o mesmo possa, ainda mais, atender às suas finalidades artisticas e literarias.

Os convites podem ser procurados, desde já, na sede social, à rua José Bonifacio, 317, 3.o andar, predio Atlantica. Informes pelos telefones 8-5302 e 51-7031.

CLUBE MUNICIPAL — Com bailes no Trianon, em numero de cinco, o Clube Municipal oferecerá grande oportunidade aos foliões de homenagearem Momo. O primeiro será domingo, às 15 horas, matinée infantil com distribuição de premios e os demais à noite, domingo, segunda e terça-feira.

Toda correspondencia sobre Carnaval deve ser enviada a Conde Edou. Pedimos às entidades e às pessoas responsaveis pelos festejos carnavalescos, que vedem a entrada de portadores de convites que não tenham o visto do redator desta secção e um carimbo especial desta folha.

AS MUSICAS DESTE ANO

GENERAL DA BANDA

Batucada

S. de Mello, T. Silva e J. Alcides (Coro)

Chegou o General da Banda
E!... e!...
Chegou o General da Banda
E!... a!...

Mourão! Mourão!
Vara madura que não cai
Mourão! Mourão!
Oi catuca por baixo .
Que ele vai
(Oba!...)

BALZAQUEANA

Marcha

Nassara e W. Batista

Não quero Broto
Não quero não, não quero não
Não sou garoto
para viver nesta ilusão
sete dias da semana
eu preciso ver minha
[balzaqueana

O francês sabe escolher
por isso ele não quer
qualquer mulher
Papai balzac já dizia
Paris inteiro repetia
Balzac tirou na pinta
Mulher só depois dos trinta.

HOJE
FEDERAL
2
MILHÕES
DE CRUZEIROS
ALI...na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

Justiça do Trabalho

Resultados dos Julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — José Soares da Silva x Sebastião Rodrigues. Procedente — Arquivados Rita Paiva x Fiação e Tecelagem São Paulo;; Antonio Sanches Lopes x Sebastião Rodrigues; Aurelio de Araujo Cunha x Cia. Bras. de Artefatos de Metais; Geraldo Lacerda x Cruz Vermelha Brasileira.

2.a — Eduardo Honorato x Condominio Edificio Conceição. Procedente Geraldo Antonio Caniato x Ind. Nacional Ferramentas. Procedente — Arquivados: Bento José de Araujo Filho x Imobiliaria Itacca; Amalia Camcleto x Cia. Jardim Cafés Finos; Cidenea Giroto x Tecelagem Renec; Manuel Inacio x Baltazar Manuel Oliveira.

3.a Arquivados: Helcio Ribeiro x Cristaleria Piratininga Ltda. Antonio Lopes Gonçalves x Metalurgica Brasileira Ultra S. A.

4.a — Cia Vidraria Sta. Marina x André Zambo. Procedente — Albertino Pedro x União Brasileira Ferragens Ltda. Improcedente — Arquivados — Serafim Carasini e outros x Restaurante São João; João Batista Fonseca x Tipografia Batista Pozzi; Dovaldo da Silva x Anibal Pinto; Severino Ricardini x Abelem Assad & Sobrinho;

5.a — Silvio Fratell x Paulo Vergil — Procedente — Stevan Rick x Paulo Vergil. Procedente — Stevan Rick x Ind. Nac. Ferramentas Inaf Procedente — Ademel Bunanti x J. D'Agostinho & Cia. — Procedente — Arquivados — Maria Rossi x Justificio São Francisco Ltda — Miguel Azoc x Paul Strauss & Cia.

6.a — Não houve processo em pauta.

7.a — Egidio França Filho x Comi-Cia. Mercantil Industrial. Procedente — Isabel Carnaval x Contonificio Guilherme Giorgi. Improcedente — Vicente Morell x Madeiras Macon S. A. Procedente — Arquivados — Vilson de Oliveira x Mercantil Tupan S. A. — José Gonçalves x Moinho Fluminense.

PAUTA PARA HOJE

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.a 9,30, Jorge Perigo x V. Porcinetti & Filho.

2.a — Não há processos em pauta.

4.a — 9,30, S. A. Moinho Santista IG x Gersumine Bamenga — Celestino Gomes x Irmãos Daud & Cia. Ltda. — 10,00, Guilherme Henne x Cia. Mormano Com. e Ind. — Amador Veloso Cunha x João Bicare — 10,15, Mario Abel Francisco x Ardosias do Brasil Ltda. — Alfredo Cobre x Cia. Ref. Oleos Prada — 10,30 Urquiza Juvencio Hipolito x CMTC — Francisco Alves Filho x Soc. Laticinios Dominio Ltda. — 10,45 Gervasio Vitorio Santos x Constr. Ferroviarias em Geral — Oscar Nunes de Oliveira x Sarias Vale (Bar).

5.a — 6.a e 7.a — Não há processos em pauta.

Fechada até terça-feira a Exposição Industrial

A Exposição Industrial, instalada, desde 25 de janeiro, na Galeria Prestes Maia, manter-se-á fechada de hoje até terça-feira, inclusive, reabrindo-se na quarta-feira, das 14 às 23 horas.

O dia 25 será dedicado aos trabalhadores da industria de todo o Estado. Às 19 horas, haverá no recinto da Exposição um "show" especial para os trabalhadores; às 20 horas, no Parque do Anhangabau, a banda de musica da Força Publica do Estado dará um concerto sinfonico dedicado aos operarios.

ORGANIZADO O PROGRAMA DE TREINAMENTO DOS "CRACKS" CONVOCADOS PARA O SELECIONADO PAULISTA

AMANHÃ, AS 8 HORAS, SERA' EFETUADO, NO GRAMADO DO JUVENTUS, O PRIMEIRO ENSAIO DE CONJUNTO DA REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE — ESCALAÇÕES PROVAVEIS DAS EQUIPES

Amanhã cedo será finalmente iniciado o treinamento dos "cracks" convocados aos exercicios preparatorios para a formação do futuro selecionado paulista. O ensaio geral de conjunto e terá como local o gramado do Juventus.

De acordo com o que ficou estabelecido na reunião de anteontem dos responsaveis pela direção tecnica do selecionado paulista, o ensaio será realizado com os portões do estadio "Conde de Crespi" fechados. Apenas os cronistas esportivos e os associados "avinhados" terão livre ingresso na praça de esportes do clube da rua Javari.

AS EQUIPES

Os quadros, segundo se anuncia, iniciariam o ensaio com a seguinte escalação:

"A": — Oberdan — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Santos — Friaça, Pinga I, Baltazar, Jair e Lima (Teixeirinha).

"B": — Mario (Osvaldo) — Turcão e Homero — Touguinha, Brandãozinho e Alfredo — Liminha (Claudio), Rubens, Nininho (Leonidas), Antoninho e Lima (Teixeirinha).

Como se vê, o "onze" que servirá de base para a formação do futuro selecionado da F. P. F. é, indiscutivelmente, o "A". Realmente, os melhores valores do futebol bandeirantes integram a equipe "A". O trio final, por exemplo, não poderia ser melhor escalado. Oberdan aparece no momento como o arqueiro mais eficiente. O consagrado guardameta palmeirista, além de sua indiscutivel classe, possui mais traquejo para pelejas de tão grande importancia como as do certame brasileiro. Na zaga direita, Saverio é absoluto, notadamente quando se sabe que a diagonal a ser empregada na seleção paulista terá como base o zagueiro direito marcando o ponta esquerda Mauro, como encarregado da vigilancia do centro avante, dispensa comentarios. Na intermediaria, Bauer e Rui são absolutos, enquanto o jovem Santos, apesar de ser experimentado pela primeira vez como medio esquerdo, dificilmente perderá o posto, pois classe é o que não lhe falta.

Na vanguarda, alguns "aficcionados" julgam ser imprescindivel o concurso de Claudio, na ponta direita. A verdade, todavia, é que, analisando-se serenamente a situação, chega-se facilmente à conclusão de que o sampaulino Friaça é muito mais positivo. Na meia direita é que surge um problema dificil de resolver. O "colored" Rubens, do Ipiranga, é simplesmente notavel. Acontece, no entanto, que Rubens joga recuado, fazendo o serviço de ligação, função que no selecionado estará afeta a Jair. Ora, como é sabido, Jair é um dos valores que, segundo se anuncia, já tem o posto garantido e, nessas condições, não seria possivel o aproveitamento de Rubens. Por isso, a presença de Pinga é tida como quase certa na meia direita, formando ala com Friaça. O comando pertence indiscutivelmente a Baltazar. O magnifico centroavante corintiano supera atualmente os melhores valores, na posição, do futebol nacional. Jair e Lima, ou Teixeirinha, serão os componentes do setor esquerdo. A meia já estaria solucionada, cabendo a Teixeirinha e Lima lutarem pela conquista da ponta.

O ensaio de amanhã naturalmente já fornecerá elementos para que o tecnico Feola possa fazer uma revisão segura sobre a estrutura de nosso selecionado.

OS PROXIMOS EXERCICIOS

Quarta-feira proxima os paulistas treinarão, provavemente, em conjunto. Ao que conseguimos saber, naquele treino, o tecnico Feola espera ter uma idéia precisa da formação definitiva do futuro selecionado bandeirantes

EM CAMPOS DO JORDÃO

Os demais ensaios coletivos dos "cracks" paulistas serão efetuados em Campos do Jordão, dia 26 e dia 1 ou 2. Naquela estancia climaterica os atletas paulistas ficarão concentrados, a fim de refazer as energias perdidas com os compromisos do campeonato de 49 e os jogos do torneio Rio-São Paulo.

O EMBARQUE PARA O RIO GRANDE DO SUL

O primeiro adversario da representação paulista será a seleção gaucha. Como devem saber os esportistas bandeirantes, enfrentar os gauchos, em Porto Alegre, não será tarefa das mais faceis. Portanto, que se precavenha o tecnico Feola e isso porque seria bastante lamentavel agora um revés da F. P. F., quando se sabe que o futebol paulista tem quase reconquistado o seu antigo prestigio.

O embarque para o Sul ocorrerá no proximo dia 5 e o primeiro encontro será travado, em Porto Alegre, dia 8.

EDUARDO JUELVE REVELA-SE NO CERTAME ATLETICO DE MONTEVIDEU

O atleta peruano obteve excelentes vitorias na grande festa do esporte-base uruguaio — 47,50 na prova de arremesso de disco, a sua melhor performance" deste ano — Bons indices nas especialidades de extensão e peso — Outras notas

Deverá alcançar amanhã a sua derradeira etapa o Campeonato Extraordinario Sul-Americano de Atletismo, empreendimento que vem se desenvolvendo na capital do Uruguai, sob os auspicios da Confederation Uruguaia de Atletismo, com a participação de alguns paises da costa do Pacifico eis que não foi possivel positivar a presença de argentinos e brasileiros, sem duvida, os dois principais agrupamentos do esporte-base continental.

Não foi bem sucedida a entidade oriental ao promover este sugestivo empreendimento. Varios motivos entre os quais ressalta o de ordem material influiram para que o promissor acontecimento não tivesse a repercussão esperada dado o cunho de que revestia. Nem mesmo as agencias telegraficas preocuparam-se com a iniciativa, o que resultou graves danos para a propaganda precedendo à competição e a divulgação dos indices alcançados nas etapas já cumpridas.

Sobre os primeiros periodos nada foi divulgado em carater oficial. As etapas cumpridas posteriormente, em prosseguimento ao extenso programa organizado já mereceram um pouco mais de destaque da parte da cronica internacional, com aproveitamento do noticiario distribuido pelas agencias telegraficas, noticiario esse seriamente prejudicado pela diferença horaria entre o Brasil e Uruguai e mesmo pela falta de interesse geral.

Alguns resultados de valor foram obtidos pelos participantes do interessante certame, tanto no setor masculino como no feminino Os chilenos, com a ausencia de argentinos e brasileiros, beneficiados ainda com o comparecimento simbolico de alguns paises, vêm liderando a grande festa do atletismo uruguaio, com uma serie de conquistas que bem refletem o excelente grau de preparo do seu potencial representativo, sem duvida, uma das grandes expressões do esporte-base sul-americano.

Individualmente, entre os concorrentes que se encontram em Montevideu, Eduardo Juelve encontra-se em posição realmente privilegiada, graças aos seus dotes de grande esportista e à magnifica forma fisica e tecnica de arremesso do disco, especialidade em que detem o recorde continental, logrou o atleta da terra dos Incas outros sucessos memoraveis na campanha atletica que se fere na capital uruguaia.

Eduardo Juelve, da delegação peruana.

No disco alcançou 47,50, indice de primeira grandeza sagrando-se, ainda, vencedor nas provas de arremesso do peso, com 13,77; e salto em extensão, com 6,52; fatores que o colocariam em posição destacada no conjunto do decatlo, especialidade que tambem pratica com grandes meritos. Por esses feitos, realmente animadores, Eduardo Juelve constitui uma das atrações do certame que se desenvolve na vizinha republica, ao mesmo tempo que como unico representante de seu país, incluirá em sua bagagem uma serie de excelentes conquistas.

Nova vitoria do River Plate no Mexico

O clube Oro, de Guadalajara, batido por 3 a 1 pelo conjunto argentino

MEXICO, 17 (AFP) — O River Plate, da Argentina, conseguiu nova vitoria no Mexico, batendo por 3 a 1 o clube "Oro" de Guadalajara.

PARTIDA MONOTONA

MEXICO, 17 (AFP) — A temporada do River Plate neste país prosseguiu com nova partida, na qual o famoso conjunto argentino enfrentou o "Oro", de Guadalajara, revertendo a renda em beneficio da Associação Mexicana Pró-Infancia.

Todo o embate foi monotono. porquanto a equipe do Oro, reforçada com elementos estranhos, jogou abaixo da critica, enquanto que o River Plate, fatigado por uma serie de exibições, tambem não atuou da forma costumeira.

Foram as seguintes as composições das duas equipes:

RIVER: — Carrizo — Ramos e Soria — Yacono, Castagno e Ferrari — Munhoz, Coll, Mehri, Labruna e Deciço.

ORO: — Carvajal — Orosco e Garcia — Palma, Lopez e Piola — Campo, Luna, Alvarez, Grimaldo e Rodriguez.

Aos primeiro minutos de jogo, Muniz marca o primeiro gol da tarde, diante de um verdadeiro cochilo de Carvajal. Alvarez empatou a partida pouco mais tarde e depois cede seu lugar a Gonzalez. Coll marcou então outro tento, que o juiz anulou por impedimento. Há ataques reciprocos, mas a superioridade do River assume aspectos de maior constancia. Assim, Ferrari marca ainda outro ponto, terminando a fase com a vantagem dos argentinos por 2 a 1.

No inicio do segundo tempo, após relativo equilibrio, Negri assinala o terceiro ponto dos visitantes. O publico vaia os lances pouco tecnicos e lentos da partida. Alvarez volta a jogar no lugar de Gonzalez, mas Garcia entra em seguida para substituilo, enquanto que Palma e Grimaldi são substituidos por Escareno e Rivera. Há outras modificações nos dois quadros, mas a partida termina com o triunfo do River por 3 a 1.

Carbone pretendido pelo Flamengo

Carbone, destacado avante juventino, segundo noticias vindas da Guanabara, defenderia o Flamengo na temporada oficial que se avizinha. Na proxima semana o rubro-negro carioca enviaria um emissario à Paulicéia, a fim de ultimar os entendimentos daquele valor para a "Cidade Maravilhosa".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A imprensa local faz hoje referencia à crescente onda contra Gentil, afirmando que, antes de tudo, o tecnico do Flamengo precisa sossego, para trabalhar, não podendo ser responsabilizado pelos ultimos insucessos do clube rubro-negro.

—— O tribunal de justiça esportiva da Federação Metropolitana, na reunião de ontem, julgou os casos de indisciplina registrados no Torneio Rio-São Paulo, tendo, entre outras decições, resolvido multar o atacante Ademir, do Vasco da Gama, em 1.000 cruzeiros, por ter desrespeitado o juiz Alberto Gama Malcher. Foi tambem multado em 100 cruzeiros o treinador Otto Gloria, do Vasco.

—— O quadro da Universidade Catolica do Chile não aceitou o convite feito pelo Flamengo, para outro jogo, alegando, estarem seus jogadores já bastante esgotados.

—— Antonio Rodrigues Tavares, Dario de Melo Pinto, Fabio Carneiro Mendonça e Carlito Rocha, conhecidos paredros e dirigentes de clubes cariocas, exaltaram os resultados do Torneio Rio-São Paulo. O presidente do Vasco da Gama classificou tal prova como uma "grande idéia com um final grandioso".

—— O Botafogo recebeu do tecnico MacCormisck resposta favoravel, para assumir a direção de suas equipes de futebol, fazendo, todavia, uma contra-proposta relativa ao sistema de pagamento, pois pretende o Botafogo pagar em cruzeiros e não em libras, como consta da proposição feita pelo preparador britanico.

—— Encaminhando ao C.N.D., os pedidos de licença do Fluminense, para jogar nas Americas do Sul e Central, e do Botafogo, para visitar Cuba e Mexico, a C.B.D. opinou favoravelmente, ressalvadas, porem, as requisições para o selecionado brasileiro.

—— A C.B.D. resolveu antecipar o campeonato brasileiro de natação para os dias 23, 24, 25 e 26 de março proximo. O referido certame será levado a efeito na capital de São Paulo.

—— O presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, sugeriu, em face da renda alcançada pelo Torneio Rio-S. Paulo, fosse de futuro, disputado em dois turnos.

—— Chegou ontem o "passe" do Néca, do Nacional, para o Botafogo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OG E O JUVENTUS — O medio Og, que no campeonato denfendeu o Nacional, ao que conseguimos saber, defenderá o Juventus na temporada que se avizinha. Og treinou com geral agrado no exercicio de conjunto de anteontem à tarde dos "avinhados" e compareceu ontem à noite na séde do clube da rua Javarí, onde teria acertado as bases para a assinatura de compromisso com o gremio "grená" por duas temporadas.

* * *

REFORÇOS PARA O NACIONAL — O ponta esquerda Mario Miranda vem treinando, com apreciavel acerto, no Nacional. Na ultima pratica de conjunto do clube da rua Comendador Sousa, Mario Miranda cumpriu destacada atuação. Como aquele conhecido profissional vem revelando desejo de não retornar ao futebol interiorano, é de crer que na temporada oficial de 50 seja mais um dos bons valores que estarão integrando o "onze" efetivo do clube da Estrada.

* * *

PRECAUÇÕES DO UCHOA — O Uchoa, da cidade que lhe empresta o nome, cumpriu magnifica campanha no certame da divisão de acesso de 49. Depois de conquistar o titulo maximo de sua serie, o Uchoa lutou com bravura para tentar o seu ingresso na primeira divisão. Embora mal sucedido, o Uchoa não se desiludiu. Pelo contrario, vem tomando as providencias para apresentar, no campeonato do interior do corrente ano, uma equipe poderosa, capaz de conquistar um lugar na divisão principal. Além de Gengo, o Uchoa vem desenvolvendo um grande trabalho para conquistar o concurso de Petronio, arqueiro que no certame passado defendeu, com brilho, o Linense.

* * *

O "VOVÔ" NO CERTAME DE CESTOBOL — O C. A. Ipiranga apresentará magnifico quinteto nos certames oficiais de cestobol masculino e feminino, a serem efetuados no corrente ano. Os cestobolistas do clube da Colina Historica vêm sendo submetidos a acurados exercicios e tem-se como quase certo que a sua conduta na temporada de 50 será das mais brilhantes.

5 POR DIA...

1 — O lendario Velodromo da rua da Consolaçao, proximidades do Odeon, que foi berço de nosso futebol, comportava mais ou menos 10.000 pessoas. De uma noticia da época (Argentinos-Paulistas, em 1908): "O espetaculo que o Velodromo apresentava era o mesmo dos campos ingleses que nos mostram fotografias estampadas nas revistas. A pista atapetada de homens. Dificilmente se divisava um claro. Nas arquibancadas "toiletes" garridas. O dia amanhecera de beleza surpreendente. As 3 horas da arde, o Velodromo não podia receber ninguem. As bilheterias deixaram de fornecer ingressos. Cá fora, os protestos dos que não entravam. Tinham entrado umas 10 mil pessoas". (Os argentinos venceram por 6 a 0...).

★

2 — Suzanne Lenglen foi uma das mais notaveis tenistas do mundo. Helen Wills, americana, foi sua substituta como "rainha do tenis" mundial. Eis as medidas dessas sempre lembradas raquetistas: Suzanne: altura, 1m64; envergadura, 1m69; peso, 50 k.; idade 26 e 9 meses. Helen Wills — altura, 1m70; envergadura, 1,76; peso 65 k.; idade 20 anos e 1 mês. (Essas medidas foram publicadas em 16-2-26, antevespera do sensacional prelio entre essas campeãs. Despedida de Suzanne do tenis amador).

★

3 — Joe Louis falando de sua vida de campeão: "Logo que cheguei a Nova York apareci no palco, ao lado de coristas. Lindas! Era a primeira vez que participava de "show". Gostei muito. Fiquei encantado com as coristas. As coristas punham a gente a nocaute..."

★

4 — Apesar de infenso às corridas, Lucio de Castro, o grande saltador com a vara, possui medalha de vice-campeão de revesamento 4x100 m., obtida no Campeonato Sul-Americano de 33, em Montevidéu.

★

5 — Em 1914, mais ou menos, era famoso na varzea (jogava no Botafogo) o centro-médio David. Comparavam-no a Rubens Sales. Não podia jogar no futebol oficial porque era preto. — L. S.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

— FUNDADA EM 1915 —

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar em anexo o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio de 1949. Ficamos ao inteiro dispor para quaisquer informações suplementares julgadas necessarias e, sem assunto de maior importancia a relatar, nos firmamos com todo o apreço.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950.

a) CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente
a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro
a) JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial
a) MARIO ALVES BARBOSA — Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	6.444.598,70		
Usina Eletrica	10.208.466,50		
Maquinismos, Acessorios e Instalações	15.184.295,40		
Registro de Marcas	2.233,30		
Veiculos	364.494,30		
Moveis e Utensilios	797.716,70		
Silvicultura	473.088,60		
Semoventes	21.100,00	33.495.993,50	
Cauções		700,00	33.496.693,50
DISPONIVEL			
Caixa		22.144,00	
Bancos		676.109,70	698.253,70
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Compradores	10.847.821,70		
Contas Correntes	508.006,20		
Adiantamentos	64.526,90		
Titulos a Receber	29.746,00	11.450.100,80	
Existencias			
Mercadorias, Produtos, Produtos em Elaboração, Fios, Materias Primas e Secundarias		15.125.438,20	
Longo Prazo			
Deposito Compulsorio		272.698,90	26.848.237,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas		188.964,00	
Valores de Aplicação		6.235,90	
Valores Contingentes		249.410,20	444.610,10
			61.487.795,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Apolices Custodiadas		25.000,00	
Valores em Poder de Terceiros		3.861.118,20	
Compras Contratadas		1.426.400,00	5.352.518,20
			66.840.313,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital, Reservas e Provisões				
Capital			14.000.000,00	
Fundo de Reserva				
Legal	2.297.486,14			
Facultativo	1.129.458,06	3.426.944,20		
Congelamento Compulsorio		35.438,60		
Lucros e Perdas		631.269,20		
Fundo de Depreciações		1.967.652,70		
Fundo de Depreciação Especial		901.561,70		
Fundo de Previsão p/ Sub. Maq. e Instalações		10.402.824,80		
Fundo p/ Aplicação de Leis Sociais		1.579.220,50		
Fundo de Organização Social		51.929,00		
Provisão para Impostos		729.535,30	19.726.376,00	33.726.376,00
EXIGIVEL — Curto Prazo				
Contas Correntes		3.299.033,50		
Fornecedores		4.073.165,20		
Titulos a Pagar		3.295.200,00		
Bancos — C/ Desconto		4.456.981,20		
Bancos — C/ Garantida		1.060.547,90		
Donativos		121.000,00		
Salarios e Gratificações a Pagar		48.579,20		
Contribuições a Recolher		93.823,00		
Dividendos		2.543.422,90	18.991.752,00	
Longo Prazo				
Emprestimo s/ Penhor Industrial			2.434.847,10	
Prazo Indeterminado				
Contas Correntes			5.309.052,90	26.735.652,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Valores Apropriados a Liquidar				1.025.767,20
				61.487.795,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			40.000,00	
Apolices c/ Custodia			25.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			3.861.118,20	
Contratos de Compras			1.426.400,00	5.352.518,20
				66.840.313,40

a) CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente
a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro
a) JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial
a) MARIO ALVES BARBOSA — Diretor-Industrial
a) ADHEMAR DE BRITO — Contador — C. R. C. 930 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Despesas de Administração, c/ Vendas, Previdencia e Assistencia Social e Financeira		7.833.970,90	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		1.522.727,80	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos		1.250.511,50	
Perdas Diversas			
Contas Incobraveis		328.504,00	10.985.714,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
De acordo com os Estatutos			
Fundo de Reserva	317.865,10		
Dividendos — Vigesimo Oitavo	2.542.921,20		
Fundo de Previsão p/ Sub. Maquinismos e Instalações	953.595,50		
Porcentagem da Diretoria	794.662,90		
Gratificações e Porcentagens	370.555,60		
Provisão para Impostos	746.433,50	5.726.033,80	
Lucros e Perdas			
SALDO a ser Distribuido pela Assembléia Geral Ordinaria		631.269,20	6.357.303,00
			17.343.017,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto Verificado		17.190.132,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	85.639,00	
Alugueres	24.305,30	109.944,30
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Obtidos		42.940,90
		17.343.017,20

a) CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente
a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro
a) JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial
a) MARIO ALVES BARBOSA — Diretor-Industrial
a) ADHEMAR DE BRITO — Contador — C. R. C. 930 — Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA, levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. N.o 210 — Sp.)
a) A. O. CAMPIGLIA — Diretor
B. C. E., Cont. C. R. C. N.o 12.179 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950.

a) LUIZ MENDES FERREIRA
a) FRANCISCO LUCCHESI FILHO
a) JOAQUIM DE OLIVEIRA FERNANDES
a) PAULO RIBEIRO DE VASCONCELOS

PAREOS COMUNS, MAS INTERESSANTES, NO PROGRAMA DAS CARREIRAS DE HOJE EM CIDADE JARDIM

GUATAMBU', FLORETE, ESTATUTO, LOLA E PRINCEZA DO OESTE DISPUTARÃO A CARREIRA DE MAIOR INTERESSE — GUME, ZORZAL, AMY, ROMID, GUATAMBU', KID GLOVE, JUÇAPE' E ORVALHO SÃO OS FAVORITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, com inicio às 14 e 30 horas, no seu campo de corridas de Cidade Jardim, mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso.

O programa, como é do conhecimento publico, não encerra atrativos classicos, mas provas ha em condições de oferecer disputas renhidas e melhores finais.

A maior atração da tarde turfista é o encontro dos três anos de duas vitorias, em milha e 40 mil cruzeiros de dotação — o 5.o pareo do programa.

Guatambu, que ainda no ultimo domingo escoltou Galanteio, na milha do "Jockey Club de Campinas", é a maior figura e terá por adversarios Florete, Estatuto, Lola e Princesa do Oeste.

Outro bom atrativo da sabatina paulista é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.200 metros, com o concurso de Amy, que sairá à pista para a segunda apresentação e mais Zoco, Gamuza, Respingada e Landa.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Gume, W. Mazala . . . 56
2 Jaza, R. Olguin . . . 54
3 Marlem, J. Nascimento 58
(4 Cometa, P. Mauzzan .. 54
4(
(5 Galga, J. P. Sousa . . . 54

A julgar pela sua careira de sabado ultimo, Gume não pode perder para tais adversarios. E' impecavel o seu estado e praticamente não levará sobrecarga, com o aprendiz. Jaza, embora subindo de turma, é a melhor indicação para o segundo posto. Galga reaparece com privados animadores e tem possibilidades com relação à dupla. Cometa portou-se bem, na ultima apresentação, podendo aparecer. O velho Marlem reune menores possibilidades.

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Zorzal, R. Benítez . . 58
2 Onze, R. Urbina 58
(3 Libio, A. Lucca 58
3(
(4 Sentinela, R. Zamudio 56
(5 Pinhal, P. Vaz 56
4(
(6 Helepole, O. Coutinho . 54

Pareo de grandes "especialidades". E' até dificil a escolha. Vamos, porem, por obrigação, indicar a formula Onze-Zorzal, que parece a mais credenciada. O estreante Pinhal, com privados relativamente animadores, pode ser apontado como a diferença daquele "duo". Sentinela, embora com trabalhos regulares, não apareceu ainda e Helepole vale muito pouco. Libio, outro estreante. Tem privados que, por ora, não autorizam.

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Amy, O. Rosa 56
2 Zoco, L. González . . . £8
3 Respingada, A. Cataldi 52
(4 Landa, P. Vaz 52
4(
(5 Gamuza, R. Pacheco .. 56

Amy ganhou tão facilmente, ao estrear, que pode agora repetir o feito. A situação, motivada pelo "handicap", é bem outra e, assim, outro resultado pode oferecer o pareo. Zoco, mais favorecido agora com a redução da distancia, e Gamuza, que reaparece em animadoras condições, são grandes adversarios daquela pensionista de Manuel Branco, podendo mesmo deitar por terra a preferencia da "catedra". Landa e Respingada, estreantes e jeitosas, parecendo a primeira em condições animadoras e capaz de aparecer no marcador.

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Luzo, N. Monteiro . . . 55
2 Romid, L. González .. 55
(3 Araguaçu', A. Nobrega . 55
3(
(4 Boa Vida, E. Garcia . 55
(5 Assaí, E. Vieira 55
4(
(6 Novela, D. Garcia . . 53

Luzo, que se portou bem na ultima apresentação e só progressos experimentou, terá agora uma otima oportunidade para deixar a turma dos sem vitoria. Mas terá de correr direitinho se quiser ganhar de Boa Vista, que tem agora privados que, confirmados, podem lhe dar ganho de causa. Romid, sempre em progresso, vale como a diferença da formula. Assai não perdeu a condição de estreante. Já esteve inscrito, mas disparou no "canter" e foi retirado. Embora pareça um potro bravo, tem privados bastante recomendativos e não deve ficar de todo desprezado. Araguaçu' não evoluiu o bastante para ganhar e Novela está ainda "verdinha".

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Guatambú, O. Rosa .. 55
2 Florete, R. Pacheco . . 55
3 Estatuto, P. Vaz 55
(4 Lola, L. González . . . 53
4(
(5 P. do Oeste, R. Urbina 53

Uma "barbada" à vista — o Guatambu', que, logicamente, tem obrigação de ganhar de tais adversarios. Mas a postos estarão Florete e Estatuto, prontos a substituir o filho de Trunfo no caso de um fracasso. A dupla com o tordilho é a mais recomendada. Princesa do Oeste está correndo bem. Na ultima apresentação esteve a ponto de ganhar. Vale alguns boletos como poule alta. Lola descansou alguma coisa e tem privados recomendativos. A turma parece reforçada, mas não pode constituir grande surpreza o seu sucesso.

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Italtuba, R. Pacheco . . 52
(2 Pinkerton, P. Vaz . . . 58
2(
(3 Gibelino, R. Zamudio . 34
(4 Kid Glove, J. Taborda . 54
3(
(5 Denodado, O. Reichel . 52
(6 Hydarnês, R. Urbina .. 56
4(
(7 Stone, R. Corrêa . . . 52

Está aqui um dos pareos mais dificeis da tarde. Kid Glove, que ganhou muito facil, ha uma semana, pode repetir, mas, na verdade, a turma está agora mais reforçada. Gibelino por exemplo, é grande e perigoso adversario. Denodado, que acusou progressso, e Hydarness, que anda bem, são figuras secundarias, mas reunem até possibilidades de vitoria. Pinkerton, algo sobrecarregado, mas em bom estado e bem situado na turma, podendo aparecer. Stone e Itaituba parecem deslocados na turma.

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Juçapé, L. González . . 56
(2 V, P. Vaz 54
2(
(3 Mineapolis, J. Taborda 52
(4 Brucho, J. Nascimento . 56
3(
(5 Perola de Ofir, R. Urbina 54
(6 Resero, L. Osorio .. . 56
4(
(7 Mordaça, O. Reichel .. 54

Pareo não muito numeroso, mas nem por isso facil. Juçapé, que se dá bem na areia, é o grande favorito, mas nossa preferencia está com V, que tem bons privados e foi displicentemente conduzida ha uma semana. Brucho descansou algo e reaparece bem, perfilando-se como adversario certo e perigoso. Mineapolis vai leve e gosta do tiro, mas a turma parece exceder aos seus recursos. Mordaça tambem descansou algo e é depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis. Perola de Ofir subiu de turma e Resero não anda lá essas coisas.

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Ardente, A. Lucca . .. 54
1(
(2 Itacrubi, A. Françoso . 46
(3 Orvalho, R. Olguin . .. 48
2(
(4 Cap. Marvel, L. Osorio 56
(5 Rih, J. Taborda 56
3(6 B. Guapa, O. Coutinho 50
(7 Eia, O. Rosa 54
(8 Diamantino, P. Mauzan 58
4(9 Gasparoto, D. Garcia . 46
(" Cigano, R. Corrêa . .. 45

Outro pareo de "especialidades". E nada facil. Orvalho terá agora a direção de um joquei e é bastante para que a ele entreguemos o nosso voto. Ardente, Capitão Marvel, que melhorou, e Eia, que se portou bem, na ultima apresentação, são os maiores candidatos à dupla. Gasparoto acusou algum progresso. Itacrubi vai mal montado e Bien Guapa e Cigano não parecem ainda em condições de figurar. Rih não anda mal e está bem na turma.

O 1.o pareo será corrido às 14,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

Inscrições classicas

RIO, 17 ("Correio") — Terminará na proxima quinta-feira, dia 23, o prazo para o recebimento das inscrições dos grandes premios e classicos da temporada de 1950, no hipodromo da Gavea.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GUME	JAZA	GALGA
ONZE	ZORZAL	PINHAL
AMY	ZOCO	GAMUZA
LUZO	BOA VIDA	ROMID
GUATAMBU'	ESTATUTO	FLORETE
KID GLOVE	GIBELINO	HYDARNESS
V	JUÇAPE'	BRUCHO
ORVALHO	ARDENTE	CAP. MARVEL

CARREIRAS DIFICEIS, HOJE, NA GAVEA

ARABIANA E' FORTE CANDIDATA À QUARTA VITORIA CONSECUTIVA — O HANDICAP DOS ESTRANGEIROS ENTRE OS MELHORES ATRATIVOS DO PROGRAMA

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro respeitará o domingo de Carnaval e, assim, apenas amanhã, sabado, fará realizar carreiras na Gavea.

O programa, formado por nove provas cheias e equilibradas, sem o concurso de classicos ou grandes premios, está, porem, em condições de atrair ao nosso hipodromo um publico numeroso. Esperam-se bons espetaculos.

O pareo de maior interesse é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.500 metros, carreira essa que marcará o segundo compromisso de Retang e frente a Souverain, Liberrimo, Montecristo, Maravedi e Danton.

O pareo de encerramento da reunião forma entre os melhores atrativos. Arabiana tentará, nessa prova, a quarta vitoria consecutiva e terá por adversarios Grão Mogol, Hellenico, Nativo, Guatapará, Velho Rico, Oleg, Helper, Pury, Furão e Grandguinol.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o pareo — 1.500 metros

Elvira, mesmo com a sobrecarga, pode bisar o seu feito de ha uma semana. E' impecavel o seu estado. Jaez, em previsão normal, deve voltar a escoltar a filha de Helium, valendo Guararape como a diferença daquela formula. Faloaz está bem na turma e Arabe veio de S. Paulo, ao que parece em bom estado.

2.o pareo — 1.500 metros

Fra Diavolo perdeu ha uma semana por ter sido grandemente prejudicado. Deve ganhar agora e facilmente. Muxoxo, que partiu mal ha uma semana, é a melhor indicação para o segundo posto. Ecelero ,que descansou, e Cati, que trabalhou a contento, são figuras secundarias.

3. pareo — 1.300 metros

Anacreon deve ganhar. Fez-lhe bem o descanso e a turma está dentro dos seus recursos. Winning Post, que retorna bem, e Grão Pará, que correu muito ha uma semana, são grandes concorrentes à dupla. Urubixaba e Jaguaré-assú não devem ficar de todo esquecidos.

4.o pareo — 1.500 metros

Javanes-Cumberland, ou em ordem inversa — as formulas nossas preferidas. Jurujuba é a diferença certa daquele "duo". Rio Verde não anda mal e pode aparecer entre os primeiros.

5.o pareo — 1.500 metros

Retang portou-se bem na estreia e não deverá perder agora. A dupla deve ser procurada entre Souverain e Maravedi, ambos em bom estado. Liberrimo está em bôa companhia e pode aparecer mesmo sobrecarregado como vai.

6.o pareo — 1.400 metros

Argonauta é do retrospecto e o temos em grande conta. Para a dupla a escolha é mais dificil. Tanto pode ser o Fulano, como o Visigodo ou ainda Loio, que subiu de turma. El Toro é sempre um adversario de certo respeito.

7.o pareo — 1.500 metros

Barodar, para ganhar, basta confirmar a sua atuação anterior.

São apontados como maiores adversarios daquele Fausto, que melhorou muito, Loto, que tem bons privados, Incendiario, que está chegando perto, e ainda My Lord, um estreante jeitoso e com bons privados. A escolha da formula não é facil.

8.o pareo — 1.300 metros

Wodka, nesta turma, é figura de primeira grandeza. Venderá por alto preço o insucesso. Irapiranga, Carinho e Policara deverão dicidir entre si a dupla. Piaui reaparece em bôa turma, mas sem um grande estado. Audacioso sabe correr mais do que produziu na ultima apresentação.

9.o pareo — 1.300 metros

Arabiana não deve perder ainda desta feita Os adversarios são melhores, mas é impecavel o seu estado. Hellenico é a maior figura com relação ao segundo. Grão Mogol é sempre depositario de esperanças.

Palpites do "Correio Paulistano" para a Gavea

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ELVIRA	JAEZ	GUARARAPE
FRA DIAVOLO	MUXOXO	ECELERO
ANACREON	W. POST	GRÃO PARA'
JAVANÊS	CUMBERLAND	JURUJUBA
RETANG	SOUVERAIN	MARAVEDI
ARGONAUTA	VISIGODO	LOIO
BARODAR	INCENDIARIO	FAUSTO
WODKA	IRAPIRANGA	CARINHO
ARABIANA	HELLENICO	VELHO RICO

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Elvira, B. Ribeiro .. 54
2 Jaez, E. Castillo . . . 52
(3 Guararape, O. Ulloa . 56
3(
(4 Arabe, O. Thomaz . . 52
(5 Faloaz, J. Tinoco . .. 56
4(
(6 Explendor, I. Pinheiro . 50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1 F. Diavolo, W. Andrade 56
2 Catí, A. Barbosa . . . 56
(3 Muxoxo, M. L'Olliérou 56
3(
(4 Aléa, L. Meszaros . .. 54
(5 Jaguaribe, J. Tinoco .. 56
4(
(6 Ecelero, S. Barbosa . . 56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
1 Anacreon, M. Chirino . 56
(2 Grão Pará, P. Tavares . 56
2(
(3 Urubixaba, B. Ribeiro . 56
(4 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
3(
(5 Winning Post, J. Tinoco 56
(6 Jag.-Assú, B. Machado 56
4(
(7 B. Boy, P. Fernandes 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
1 Javanês, O. Ulloa . .. 56
(2 Rio Verde, L. Meszaros 56
2(
(3 Jurujuba, A. Barbosa . 54
(4 Maco, n|correrá . . . 52
3(
(5 Irish Star, E. Castillo . 52
(6 Cumberland, D. Ferreira 56
4(
(7 Itatiaia, n|correrá . . . 54

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Souverain, B. Ribeiro . 56
(2 Retang, O. Ulloa 52
2(
(3 Libérimo, J. Tinoco . . 60
(4 Menestrel, n|correrá . . 52
3(
(5 Montecristo, E. Castillo 52
(6 Maravedi, I. Pinheiro . 60
4(
(" Danton, W. Andrade . 60

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
(1 Argonauta, S. Ferreira 55
1(
(2 Califa, Ot. Reichel . . 55
(3 Ituano, n|correrá . .. 55
2(
(4 Fulano, E. Castillo . . 55
(5 Loio, O. Ulloa 55
3(
(6 El Toro, A. Araujo . .. 55
(7 Visigodo, E. Silva . . 55
4(
(" Reuno, A. Ribas 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 My Lord, M. L'Olliérou 55
1(
(2 Incendiario, D. Ferreira 55
(3 Fausto, S. Ferreira . .. 55
2(4 Livramento, A. Barbosa 55
(5 Chumbo, E. Silva . .. 55
(6 Impacto, O. Fernandes 55
3(7 Vardam, J. Coutinho .. 55
(8 Cherife, W. Andrade . 55
(9 Lôto, O. Ulloa 55
4(10 Pervenche, n|correrá .. 3
(11 Barodar, A. Ribas . .. 55

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Vodka, D. Ferreira . . 52
1(
(2 Night Club, A. Araujo . 52
(3 Irapiranga, S. Ferreira 54
2(
(4 Sulamita, A. Brito . . 50
(5 Lipe. M. L'Olliérou . . 56
3(6 Audacioso, O. Machado 54
(7 Carinho, O. Ulloa . .. 56
(8 Piauí, O. Thomaz . .. 56
4(" Policara, W. Andrade . 52
(" Batel, J. Tinoco . .. 52

9.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Arabiana, J. Araujo . 50
1(
(2 Grão Mogol, A. Barbosa 56
(3 Helenico, J. Tinoco . . 52
2(4 Nativo, J. Santos . .. 54
(5 Guatapará, L. Meszaros 54
(6 Velho Rico, E. Cardoso 58
3(7 Oleg, D. Ferreira 54
(8 Helper, J. Fereira . .. 52
(9 Pury, W. Lima 52
4(10 Furão, A. Ribac . . . 58
(11 Grandguinol, A. Alencar 48

MAQUINAS PIRATININGA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, vem esta Diretoria submeter à vossa apreciação as contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificadas pelos Auditores desta Sociedade. Decorreram normalmente as atividades sociais e, segundo a orientação habitual foram distribuidas gratificações a todos os empregados e operarios, bem como efetivadas as provisões para os fundos de reserva e depreciações. Mantendo os serviços proprios de assistencia ao pessoal e suas familias, foi dispendida com seu custeio, como encargo do exercicio, a soma de Cr$ 365.809,30, além da contribuição legal às instituições de Assistencia Social, que montou a Cr$ 687.629,50; a Cooperativa continuou a funcionar com regularidade, aumentando suas vendas. Terminando, cumpre a esta Diretoria salientar a colaboração prestada por todos os empregados cujos esforços aqui consigna, permanecendo ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 17 de janeiro de 1950

(a) ALBERTO DE SA' MOREIRA, Presidente — (a) JORGE DE SOUZA REZENDE, Diretor — (a) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA, Diretor — (a) RAUL DE SA' MOREIRA, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos	10.337.094,00		
Edificios	8.033.920,00		
Instalações	503.754,70		
Maquinas	8.190.231,10		
Aces., Ferramentas e Modelos	2.145.709,40		
Veiculos	157.500,00		
Moveis e Utensilios	465.236,10		
Marcas e Patentes	1,00	29.833.446,30	
Cauções		4.280,00	29.837.726,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			374.094,50
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Titulos a Receber	4.904.385,30		
Contas Correntes — Devedores	297.398,20		
Almoxarifado e Material em Fabricação	9.907.837,90		
Ações de outras Companhias	51.500,00		15.161.121,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Depositos p/ Defesas e Recursos	1.140,00		
Selos de Vendas e Consignações	8.792,20		
Saldo Deposito p/ Imposto de Consumo	21.891,40		
Selos e Estampilhas	1.748,00		
Seguros c/ Acidentes a Vencer	2.218,20		35.789,80
			45.408.732,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	100.000,00		
Bancos — C/Caução	5.894.422,70		5.994.422,70
			51.403.154,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	851.321,60		
Fundo de Reserva	4.611.574,60	5.462.896,20	
Provisões:			
Fundo para Devedores Duvidosos	245.219,20		
Fundo para Depreciação de Instalações	189.771,40		
Fundo para Depreciação de Maquinas	4.606.156,60		
Fundo para Depreciação de Veiculos	157.499,00		
Fundo para Depreciação de Moveis e Utensilios	317.667,00	5.516.313,20	30.979.209,40
EXIGIVEL — Longo Prazo			
Conta Garantida			4.473.402,10
EXIGIVEL — Curto Prazo			
Compradores — Pagamentos Antecipados	541.121,20		
C/Correntes — Credores	1.099.071,30		
Bancos — Credores	4.458.514,40		
Fornecedores — faturas de Dezembro	1.194.006,60		
Royalties a Liquidar	171.313,16		
Salarios a Pagar	245.884,70	7.709.911,30	
7.o Dividendo a Distribuir ...	2.000.000,00		
Porcentagem da Diretoria e Gerencia	246.209,20	2.246.209,20	9.956.120,50
			45.408.732,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Endossos para Caução		5.894.422,70	5.994.422,70
			51.403.154,70

(a) ALBERTO DE SA' MOREIRA, Presidente — (a) JORGE DE SOUZA REZENDE, Diretor — (a) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA, Diretor — (a) RAUL DE SA' MOREIRA, Diretor

(a) DOMINGOS AGNELLO
B.C.E., Contador C.R.C. 6.622 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Despesas de Administração, de Promoção de Vendas, Financeiras, etc.	7.677.538,20		
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais	1.910.799,30		
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos	832.123,90	10.420.461,40	
Perdas Diversas			
Contas Incobraveis		13.758,70	
Amortização do Ativo			
10 % Depreciação s/ Instalações	50.375,50		
10 % Depreciação s/ Maquinas	819.023,10		
10 % Depreciação s/ Moveis e Utensilios	46.523,60		
Depreciação s/ Veiculos	28.500,00		
Amortização de Marcas e Patentes, adquiridas neste Exercicio	100.000,00	1.044.422,20	11.478.642,30
PROVISÕES			
Fundo p/ Devedores Duvidosos			
5 % do total de Titulos a Receber			245.219,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal		128.104,60	
7.o Dividendo		2.000.000,00	
Porcentagem da Diretoria e Gerencia		246.209,20	
Fundo de Reserva		92.778,00	2.462.091,80
			14.185.953,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado	13.250.432,10
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros e Alugueis Recebidos	78.288,60
LUCROS DIVERSOS	
Descontos Ativos, Comissões Ativas e Rendas Eventuais	321.390,00
REVERSÃO DE FUNDOS	
Fundo para Devedores Duvidosos	535.842,60
	14.185.953,30

(a) ALBERTO DE SA' MOREIRA, Presidente — (a) JORGE DE SOUZA REZENDE, Diretor — (a) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA, Diretor — (a) RAUL DE SA' MOREIRA, Diretor

(a) DOMINGOS AGNELLO
B.C.E., Contador C.R.C. 6.622 — Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de MAQUINAS PIRATININGA S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 17 de janeiro de 1950

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. n. 210 — Sp.)
(a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
E. C. E., Contador C. R. C. n. 12.179 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de MAQUINAS PIRATININGA S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas, sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 17 de janeiro de 1950

(a) EUGENIO BELOTTI — (a) NICOLAU ALAYON — (a) DECIO PACHECO PEDROSO

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Não e alterou ainda para melhor, o aspecto do Mercado de Café Disponivel que se mantem calmo e com raros negocios conhecidos, os quaes são feitos em bases apenas sustentadas.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 176,50, para c tipo 4 Mole; Cr$ 166,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 146,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram fracos na abertura e calmos no fechamento, registrando vendas de para o ultimo de 1.750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 15 á 20 pontos e a segunda intermediaria com baixa de 15 a 48 pontos e para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 à 29 pontos e a segunda intermediaria com baixa de 30 á 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 12.439 saccas, entraram 14.238 saccas, foram embarcadas .... 12.354 sacas e despachadas .. 46.228 saccas. Ficaram em estoque 2.277.96 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.195 saccas, somando, desde 1.o do mês 284.751 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	185,00	185,00
Fev.-Junho	185,00	195,00
Julho-dezembro	205,00	205,00
Jan-junho 1951	220,00	220,00

Contrato "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos:	Cr$ de hoje Cr$	Cr$ ant. Cr$
Fevereiro	188,00	188,00
Fev.-junho	192,00	192,00
Julho-dezembro	220,00	215,00
Jan.-Junho 1951	235,00	225,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos:	Fech. de hoje Fech.	Fech. ant. Fech.
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	170,00	170,00
Fevereiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	169,90	169,90
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	236,00	236,00
Fevereiro	191,00	191,00
Março	188,90	188,90
Maio	202,90	202,90
Julho	214,50	214,50
Setembro	220,90	220,40
Dezembro	233,90	233,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Fraco

CONTRATO "D"

	Abert	Fech.
Janeiro	232,90	232,90
Fevereiro	186,80	186,80
Março	185,00	185,00
Maio	200,90	200,90
Julho	210,90	210,80
Setembro	320,40	320,40
Dezembro	232,90	232,90
Vendas	Nihil	1.750
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	176,50
Tipo 4 Duro	166,50
Tipo 5 s| discrição	146,00

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 17.

Passagens:	
Dia 17	12.439
No mês até o dia 17	191.980
Desde 1.o de julho	4.301.979
Entradas:	
Dia 17	14.233
No mês até o dia 17	315.160
Desde 1.o de julho	6.494.747
Média	21.010
Embarques:	
Dia 17	12.354
No mês até o dia 17	267.305
Desde 1.o de julho	6.928.697
Despachos:	
Dia 17	46.228
No mês até o dia 17	320.147
Desde 1.o de julho	6.912.200
Existencia:	
Dia 17	2.277.906

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York s| vista Cr$ 18.38; Londres 51.46,40; Montevideu, 7.01,55; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0.05,35; Berna, vista, Cr$ .... 4.27,32; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,66. Cr$ 4.82.48.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18.72; Londres ...... 52.41,60; [illegible] 0.44,57; Montevidéu, 7.01,96; Madrid, 1.70,96, Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.39,00; Berna, 0.65,72; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18.72—
Holanda	4.91,40
Suiça	4.38,82
Suecia	3,6209
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0535
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7096

Taxa media da libra do do mês de janeiro.
1950 52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.19
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,13.14
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.59
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.60	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.70
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,88.39
Argentina	2,03.88
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,37.44

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram com movimento calmo de vendas, cujo total foi 2.947.846,00 cruzeiros, com maior movimento de Unificadas cujos preços foram de 493,00 a 500,00 cruzeiros. A contribuição dos valores particulares deram apenas, 93.363,00 cruzeiros.

Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.o 32|50

	Cr$
Apolices Populares, 5%	207,00
Apolices Unificadas, 6%	493,17
Apolices Ferroviarias, 7%	587,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
25 Unificadas	501,00
8 idem	504,00
100 idem	496,00
20 idem	500,00
1700 idem	495,00
80 idem	497,00
1300 idem	490,00
250 idem	494,00
1400 idem	493,00
10 idem	498,00
100 Ferroviarias	587,00
3 Populares	207,00
Obrigações:	
Federais de:	
12 Guerra 5.000,00	3.706,00
40 Guerra 5.000,00	3.708,00
10 Guerra 5.000,00	3.713,00
76 Guerra 1.000,00	740,00
59 Guerra 1.000,00	744,00
3 Guerra 500,00	367,00
5 Guerra 500,00	365,00
118 Guerra 500,00	368,00
4 Guerra 200,00	145,00
1 Guerra 200,00	144,00
19 Guerra 100,00	75,50
1 Guerra 100,00	72,00
Letras:	
50 C. Capital "1913"	77,00
Ações:	
25 Moinho Santista S. A.	157,00
300 Bco. Bras. Des.	200,00
Debentures:	
100 Cia. Mogiana	102,50
3 Aguas e Esgotos de Rib. Preto	6.000,00
Vendas por Alvará:	
6 Ações Cia. Iniciadora Predial	198,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:	Vend.	Comp.
Fed. Guerra:		
5.000,00	—	3.710,00
1.000,00	746,00	744,00
500,00	—	363,00
200,00	—	145,00
100,00	73,50	72,50
Estaduais:		
Est. Café	—	525,00
Est. "1921"	840,00	800,00
Apolices:		
Populares	206,00	205,00
Seriados, 1.o grupo	—	495,00
Seriados, 2.o grupo	—	495,00
Unif. port.	770,00	755,00
Unificadas	499,00	495,00
Ferrov.	588,00	585,00
Esp. Santo	450,00	440,00
M. Gerais:		
Serie "A"	185,00	182,50
Serie "B"	—	150,50
Serie "C"	162,00	158,00
Paraná 1934	—	575,00
Municipais:		
"1937"	—	835,00
"1938"	840,00	815,00
"1945"	—	800,00
Letras:		
Cap. "1913"	90,00	—
BANCOS	**Vend.**	**Compr.**
America	—	200,00
Am. do Sul	—	200,00
Bras. de Descontos	—	—
Bras. p| America do Sul	—	200,00
Central de Credito	240,00	200,00
Comercial do Estado	290,00	285,00
Comercio e Industria	600,00	450,00
Cruz. do Sul	—	315,00
Estado de S. Paulo	—	265,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. e Italiano	—	200,00
Ind. de São Paulo	—	200,00
Industrial c| 50 %	—	100,00
Mercantil de S. Paulo	320,00	300,00
Nac. Imobiliario	—	218,00
Nor. do Estado	—	500,00
Paulista do Comercio	—	182,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul Americano do Brasil	—	172,00
V. do Paraiba	—	180,00
COMPANHIAS		
Bras. Fiação	1.100,00	1.000,00
C. Ang.-Bras	100,00	90,00
Imo. Jaguaré	1.200,00	—
Ind. Bras. Meias ord.	—	500,00
Inic. Predial	215,00	—
I. M. Font. p|	—	190,00
M. Santista	—	—
M. E. F. nom	45,00	25,00
P. E. F. nom.	141,00	138,00
P. E. F. port.	162,00	158,00
P. de Seguros	—	650,00
P. Força e Luz	—	195,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. A. Young	90,00	—
Terras Norte do Paraná	—	200,00
Debentures:		
Agua e Esgoto de R. P.	—	6.300,00
Cent. Eletr. Rio Claro	—	6.300,00
Força e Luz de Mogi-Mirim	—	6.300,00
Elet. de Londrina	—	660,00
E. F. e Luz M. Guassú	—	630,00
Mog. Estr. de Ferro	—	102,00
Venda por Alvará:		
Ações Comp. Inic. Predial S. A. de Contr..	—	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

Sem nenhum movimento de negocios, funcionou o termo da Bolsa de Mercadorias, tendo os preços do contrato "B" acusado uma baixa de 2 cruzeiros em março; no contra "C" julho subiu de 1,40 e outubro e dezembro de 50 centavos.

Nova York fechou com alta de 13 a 21 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	183,00	180,00
Maio	174,80	175,00

— Sem negocios.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Março	—	—
Maio	—	174,20
Julho	—	174,50
Outubro	175,00	175,50
Dezembro	175,00	175,50
Janeiro	—	174,50

— Sem negocios.

	Compr.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	202,00	204,00
Tipo 4|5	197,00	199,00
Tipo 5	182,00	184,00
Tipo 5|6	175,00	177,00
Tipo 6	171,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	172,00
Tipo 7	166,00	168,00
Tipo 8	162,00	164,00
Tipo 9	158,00	160,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 26-2 — Não houve. Dia 17-2 — Não houve.

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	15.203	410.685
De 1-2 a 15-2 (x)	162.244	205.200
Em 16-2 (x)	—	41.990
TOTAL	177.447	657.875

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1/3 a 31/1	10.577.908	6.900.475
De 1-2 a 15-2 (x)	2.925.662	2.035.090
Em 16-2 (x)	234.624	—
TOTAL	13.738.194	8.935.565

(x) Dados sujeitos a retifi cações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac. para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 16 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas constaram de —— sacas; exportação, 11.495; consumo, 2.000 sacas, sendo a existencia de 1.127.094 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 14-2-1950

	Quilos
Algodão em pluma	33.934.457
Linter	8.294.467
Açucar	12.761.690
Alfafa	77.378
Amendoim	133.390
Arroz beneficiado	5.487.620
Farinha de mandioca	46.000
"Raspa de mandióca	—
Raspa de trigo	2.375
Feijão	25.550.659
Mamona	1.735.820
Meio arroz	127.500
Milho	3.356.459
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

ARROZ — Funcionou frouxo, com baixa de 5,00 a 10,00 em varios de seus tipos, a saber: Amarelação benef. extra, 350,00; especial, 325,00; superior, 280,00; demais tipos com suas cotações nas bases anteriores.

MILHO — Mercado estavel, com alta de 1,00 para os tipos Amarelinho e Amarelão que passaram a ser cotados a 89,00 e .. 78,00 respectivamente; demais tipos inalterados.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA
(Quilo)

Do Estado superior	1,15	1,20

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	75,00	78,00
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	68,00	70,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão ben. ext	350,00	360,00
Idem especial	320,00	330,00
Idem superior	280,00	290,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		Nom.
Idem especial	250,00	260,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz		Nom.
1|2 arroz		Nom.
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Não cotado	
Do Paraná em latas de 2 kis.	890,00	
Idem, lt. 20 kls.	880,00	
Do R. G. do Sul, pac. 1 Kl.	900,00	
Idem de 2 kls.	900,00	
Idem, de 20 quilos	880,00	

Mercado — Firme.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	Nom.
Boa	Nom.

Mercado Frouxo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	150,00	160,00
Idem de 1.a	120,00	130,00
Idem de 2.a	80,00	90,00
Idem de 3.a	40,00	50,00

Outros tipos — Não cotados
Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Desensacado	Nominal

Mercado:

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a	125,00	130,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	155,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, Calmo.

ERVILHA
(60 quilos)

Branca, sup. red.	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado:

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)
(Tabela oficial)

Branca, do Estado, de 1.a	90,00	95,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	87,00	83,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(5 0quilos)

De Moinhos Nac. Pura		203,00
Idem, para panificação c| 5% mist. raspa mandioca)		198,50
Norte-americana	nom.	nom.

Mercado —.

FEIJÃO
(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	160,/175,	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	140,/150	nom.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo		78,00
Amarelão		78,00

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 quilos (36 quilos peso liquido(	285,30

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres poratnto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 27 de fevereiro de 1950, às 15 horas na séde social, à av. Rangel Pestana n.o 44, 1.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Relatorio da Diretoria Balanço Geral encerrado em 31-12-49 elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, fixação da remuneração do mesmo; b) Eleição da nova diretoria em virtude da extinção do mandato da atual. c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

À disposição dos senhores acionistas acham-se na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ASSOCIAÇÃO DE USINEIROS DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 14 dos Estatutos, são convocados os srs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o andar, salas 915-918, no proximo dia 28 de fevereiro de 1950, as 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Apresentação, discussão e votação do relatorio da Diretoria balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

II — Eleição para renovação de metade do Conselho Diretor e seus Suplentes (paragrafos 1.o e 2.o do art. 22), à razão de um membro de cada um dos tres grupos, consoante o que preceituam as disposições estatutarias vigentes;

III — Eleição do Presidente da Associação de Usineiros de São Paulo, para o bienio 1950 x 1952 pelo Conselho Diretor nos termos do art. 24 dos Estatutos;

IV — Distribuição dos cargos da Diretoria pelo Conselho Diretor;

V — Outros assuntos que interessam à classe e aos srs. associados, nos termos do art. 4.o dos Estatutos.

A Diretoria solicita com grande empenho, aos srs. associados, o seu comparecimento à Assembléia Geral Ordinaria, para que a mesma possa realizar-se em primeira convocação.

Os srs. associados que de todo não puderem comparecer, devem autorizar por escrito, carta ou telegrama (art. 6.o, paragrafo 1.o dos Estatutos) que outro consocio possa representa-los e votar por eles.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

Associação de Usineiros de São Paulo

(as.) LUIZ XAVIER DE LIMA — Secretario Geral.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

A Cia. de Tecidos Antinori comunica que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, N.o 328, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo N.o 99, letras a, b e c do Decreto-Lei N.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1950.

COMERCIO E INDUSTRIA

JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde social, rua Brigadeiro Tobias, 360, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2627.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

a.) JOSE' PINTO DE MOURA — Diretor Presidente.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 24 de março vindouro, às 9.00 horas, na séde social, à rua S. Francisco n.o 81 — 4.o andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Eleição do Diretor-Gerente;

d) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição do srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

Cia. Geral de Eletricidade

JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

Em virtude das convocações de Assembléias Gerais, Ordinaria e Extraordinaria, conforme editais já publicados, — ficarão suspensas, a partir do dia 16 proximo, as transferencias de ações deste Banco, até o dia da realização das referidas assembléias.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Legião Brasileira de Assistencia

"COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO"

São Paulo, 6 de fevereiro de 1950

À
Comissão Central
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA
RIO DE JANEIRO.

Prezados Senhores:

Aprovado pelo douto Conselho Consultivo desta Comissão Estadual, é o "Balanço" e a demonstração da "Receita e Despesa", referentes ao exercicio de 1949 encaminhados a Vv. Excias. para apreciação e aprovação.

A despesa, como se verifica das peças contábeis ora apresentadas e no período a que se referem, atingiu a importancia de Cr$ 28.758.679,70, que, comparada, com a do exercício anterior, esclarece a orientação de há muito adotada por esta Diretoria dentro dos recursos desta instituição, na concretização das suas altas finalidades.

E assim, num clima variado de atividades assistênciais, desenvolvemos um programa com rigoroso aproveitamento dos nossos recursos.

A receita na sua quase totalidade, é constituida pelas dotações dessa Comissão Central, que contribuiu com Cr$ .... 28.629.457,10, do seu montante, no exercício, de Cr$ 29.712.547,70. Dela se aplicou Cr$ 28.758.679,70, como facilmente se verifica da demonstração de "Despesa e Receita".

Essa aplicação se distribui: Cr$ 19.095.022,40 à Comissão Estadual e Cr$ 9.663.657,30 às Comissões Municipais.

Damos, a seguir, um resumo especifico dessas aplicações, como melhor exposição da destinação e aproveitamento dos nossos recursos financeiros.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Divisão de Administração	Anexo n.º 2	1.110.398,80	5,80%
Divisão de Maternidade e Infancia	Anexo n.º 3	830.728,90	4,40%
Diversos	Anexo n.º 4	1.790.439,40	9,40%
		3.731.567,10	
OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS	Anexo n.º 5	9.566.531,50	50,10%
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	Anexo n.º 6	3.240.059,60	17,00%
ASSISTÊNCIA À FAMILIA	Anexo n.º 7	2.383.807,50	12,40%
DONATIVOS P/CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	Anexo n.º 8	173.056,70	0,90%
		19.095.022,40	100,00%

COMISSÕES MUNICIPAIS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	Anexo n.º 9	592.869,20	6,10%
DESPESAS ASSISTÊNCIAIS PRÓPRIAS	Anexo n.º 10	1.528.739,20	15,80%
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	Anexo n.º 11	2.399.808,60	24,90%
ASSISTÊNCIA A FAMILIA	Anexo n.º 12	4.002.240,30	41,40%
DONATIVOS P/CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	Anexo n.º 13	1.140.000,00	11,80%
		9.663.657,30	100.00%

Apresentamos, ainda, uma relação especificada das nossas destinações, o que por si só traduzem o desenvolvimento do nosso programa de ação assistencial e o aproveitamento das nossas aplicações: — OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Casa Maternal e da Infancia Cr$ 9.566.531,50, Casa da Criança "Rodrigues de Abreu", Baurú — Casa da Criança, Pinhal — Créche Anita Costa, Piracicaba — Hospital de Analandia — Sanatório Campos de Jordão — Postos de Puericultura, Diversos Cr$ 1.528.739,20; — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Abrigo da Divina Providência "D. Gertrudes de Campos" Cr$ 14.400,00 — Asilo Bom Pastor Cr$ 30.000,00 — Associação Damas de Caridade de São Vicente de Paulo Cr$ 10.000,00 — Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo Cr$ 60.000,00 — Associação Terezinha do Menino Jesus Cr$ 55.000,00 — Berçário da Liga das Senhoras Católicas Cr$ 120.000,00 — Casa da Divina Providência "Madre Tereza Michel" Cr$ 36.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr$ 51.000,00 — Casa de São José Asilo de Menores Cr$ 22.000,00 — Centro de Assistência Social Brás-Moóca Cr$ 68.000,00 — Centro de Assistência Social São Vicente de Paulo Cr$ 46.225,00 — Centro Social Educativo Nossa Senhora de Fatima Cr$ 50.000,00 — Centro Social Santa Rosa de Lima Lactário Cr$ 50.000,00 — Circulo Operário de Itaquéra Cr$ 13.000,00 — Créche Catarina Labouré Cr$ 108.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira Cr$ 180.000,00 — Cruzada Pró Infancia Cr$ 30.000,00 — Departamento Estadual da Criança Cr$ 290.800,00 — Diretoria do Serviço de Saude Escolar Cr$ 172.800,00 — Dispensário e Ambulatório Nelson Fernandes Cr$ 36.000,00 — Dispensário Nossa Senhora da Consolação, Ambulatório e Créche Santa Luiza Cr$ 24.000,00 — Educandário Sagrada Familia Cr$ 45.000,00 — Educandário Santa Gema Cr$ 6.750,00 — Escola Padre Moye Cr$ 20.000,00 — Escola de Serviço Social Cr$ 100.000,00 — Externato Nossa Senhora do Carmo Cr$ 14.400,00 — Externato Popular São Vicente de Paulo Cr$ 12.000,00 — Externato Santa Terezinha Cr$ 20.000,00 — Flagelados da Tromba D'Agua, São João da Bôa Vista Cr$ 20.000,00 — Fundação Maria Auxiliadora Cr$ 26.000,00 — Força Publica do Estado de São Paulo, Capelânia Militar Cr$ 18.000,00 — Fundação Paulista de Assistência a Infancia Cr$ 8.100,00 — Hospital-Maternidade Leão XIII, Circulo Operário do Ipiranga Cr$ 18.000,00 — Instituto Arnaldo V. de Carvalho Cr$ 20.000,00 — Instituto Santa Terezinha Cr$ 60.000,00 — Lar da Infância, Associação Evangelica Beneficente Cr$ 7.500,00 — Lar Escola São Francisco Cr$ 30.000,00 — Lar Santo Antonio Cr$ 38.077,50 — Matriz Nossa Senhora da Candelária Cr$ 10.000,00 — Natal das Crianças Pobres Cr$ 50.000,00 — Obras e Serviços de Puericultura do Litoral Paulista Cr$ 200.000,00 — Orfanato Cristovão Colombo Cr$ 308.000,00 — Posto de Puericultura, Circulo Operário do Ipiranga Cr$ 12.000,00 Serviço Social do Pavilhão Fernandinho Simonsen Cr$ 20.000,00 — Sociedade São Vicente de Paulo Cr$ 50.000,00 — Abrigo de Menores São Judas Tadeu, Pindamonhangaba Cr$ 5.300,00 — Abrigo Nossa Senhora da Glória, Bragança Paulista Cr$ 150.000,00 — Ambulatório Monteiro Lobato, Presidente Prudente Cr$ 7.477,30 — Asilo Orfãs Amalia Franco, Ribeirão Preto Cr$ 6.000,00 — Asilo Santo Agostinho, Sorocaba Cr$ 11.000,00 — Asilo Beneficente Nossa Senhora das Dôres, Campinas Cr$ 17.000,00 — Associação Nossa Senhora do Bom Conselho, Itú Cr$ 20.000,00 — Associação de Assistência a Infância e Maternidade, Diversas Cr$ 16.250,00 — Associação de Assistência e Proteção aos Menores "Instituto D. Nery", Campinas Cr$ 11.000,00 — Associação do Lactário, Pirassununga Cr$ 10.000,00 — Associação Protetora da Infância "Hospital Alvaro Ribeiro", Campinas Cr$ 5.500,00 — Associação e Oficina Santa Rita de Cassia, Campinas Cr$ 9.000,00 — Caixa Escolar, Diversas Cr$ 162.994,00 — Casa da Criança, Diversas Cr$ 41.186,60 — Casa da Criança Bazin, Pindamonhangaba Cr$ 5.300,00 — Casa das Mães e das Crianças, Sorocaba Cr$ 20.000,00 — Casa Santa Inês, São José dos Campos Cr$ 16.975,00 — Colonia Climática "Serra da Mantiqueira", Campos de Jordão Cr$ 7.500,00 — Créche Bento Quirino, Campinas Cr$ 10.500,00 — Créche Nossa Senhora da Aparecida, São José dos Campos Cr$ 6.500,00 — Créche Sant'Ana, Mogi das Cruzes Cr$ 9.000,00 — Créche Santa Izabel, Matão Cr$ 6.165,80 — Dispensário D. Barreto, Campinas Cr$ 23.200,00 — Dispensário Infantil Cap. Novaes, Cruzeiro 9.850,00 — Dispensário Nossa Senhora das Graças, Mogi Mirim Cr$ 7.853,60 — Dispensário São Vicente de Paulo, Pindamonhangaba Cr$ 16.800,00 — Educandário Santo Antonio, Campos de Jordão Cr$ 36.000,00 — Educandário São Vicente de Paulo, Cruzeiro Cr$ 6.050,00 — Escola Industrial Bento Quirino, Dispensário de Puericultura, Campinas Cr$ 11.000,00 — Escola Industrial D. Escolastica Rosa, Dispensário de Puericultura, Santos Cr$ 11.000,00 — Externato e Orfanato São José, Porto Feliz Cr$ 20.000,00 — Grêmio Português de Beneficência, Ambulatório Infantil, Amparo Cr$ 10.500,00 — Hospital Ana Cintra, Maternidade, Amparo Cr$ 5.700,00 — Hospital Beneficente São Francisco de Assis, Maternidade, Ituverava Cr$ 5.250,00 — Instituto de Proteção a 1.a Infância, Guaratinguetá Cr$ 8.600,00 — Lactário D. Julia Giudice Romeiro, Pindamonhangaba Cr$ 20.100,00 — Lactário Santa Izabel, Cachoeira Paulista Cr$ 10.000,00 — Lar D. Luiz Carbulatto, Santa Rita do Passa Quatro Cr$ 9.000,00 — Maternidade de Campinas Cr$ 15.800,00 — Maternidade e Gôta de Leite, Araraquara Cr$ 22.000,00 — Obras Sociais Santa Luiza de Marília, Taubaté Cr$ 9.000,00 — Orfanato Menino Jesus, Pirassununga Cr$ 30.000,00 — Orfanato Monsenhor Filipo, Guaratinguetá Cr$ 6.000,00 — Orfanato Nossa Senhora do Carvalho, Campinas Cr$ 5.500,00 — Orfanato Rosa Mística, Tietê Cr$ 12.500,00 — Orfanato São Gabriel, São Vicente Cr$ 14.300,00 — Orfanato São Vicente de Paulo, Pindamonhangaba Cr$ 8.800,00 — Posto de Puericultura, Diversos Cr$ 15.017,50 — Preventório Imaculada Conceição, Bragança Paulista Cr$ 46.000,00 — Sanatório Ademar de Barros, São José dos Campos Cr$ 7.800,00 — Sanatório São Vicente de Paulo, São José dos Campos Cr$ 6.300,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Diversas Cr$ 72.061,80 — Serviço de Sôpa Escolar, Campinas Cr$ 96.000,00 — Serviço de Proteção a Criança, Taubaté Cr$ 13.500,00 — Sociedade de Beneficiência, Maternidade, Pirajú Cr$ 16.500,00 — Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Ribeirão Preto Cr$ 11.000,00 — Sociedade Civil Amigos da Infância, São Manuel Cr$ 25.000,00 — Sôpa Escolar, Diversas Cr$ 461.563,20 — Diversos donativos variando de Cr$ 50,00 a Cr$ 5.000,00: Cr$ 155.168,50 — Diversos: Alimentar, Dentária, Distribuição do Natal, Educacional, Farmacêutica, Habitação, Médica, Ortopédica, Semana da Criança, Transporte, Vestuário, Pessoal, Material, Outras Despesas Cr$ 1.243.452,40: — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: — Maternidade, Araraquara Cr$ 150.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Assis Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Avaré Cr$ 30.000,00 — Hospital Nossa Senhora D'Ajuda, Caçapava Cr$ 50.000,00 — Maternidade, Guarulhos Cr$ 30.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Itapeba Cr$ 100.000,00 — Sociedade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Itapetininga Cr$ 150.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Itapira Cr$ 50.000,00 — Hospital São Vicente de Paulo, Maternidade, Jundiaí Cr$ 100.000,00 — Hospital Beneficente Nossa Senhora da Piedade, Lençois Paulista Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Lucélia Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Monte Alto Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Ourinhos Cr$ 30.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Promissão Cr$ 100.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Santo André Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, Socorro Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade, São José do Rio Preto Cr$ 30.000,00 — Hospital de Caridade, Maternidade, Vargem Grande do Sul Cr$ 20.000,00 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade de Atibaia Cr$ 62.256,70 — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade de Tietê Cr$ 110.800,00. Em resumo: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Cr$ 11.095.270,70 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Cr$ 5.639.868,20 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Cr$ 1.313.056,70.

Merece atenção o auxilio que vimos prestando aos escolares, no que se dispendeu uma média mensal de Cr$ 73.134,40 de contribuições às "Caixas" e "Sôpa Escolar".

Apresentado o presente Relatório, reiteramos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

João Baptista Monteiro
Presidente em Exercicio

Dr. Carlos Prado
Vice Presidente Depto. Criança

Dr. Dacio A. de Moraes Junior
Vice-Presidente Tesoureiro

Dr. Amador Cintra do Prado
Vice-Presidente Obras Sociais

Francisco de Assis e Almeida
Chefe Divisão Administração

ARMAZENS GERAIS PIRATININGA S/A.

6.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde social, à rua de São Bento n 405, 17.o andar, salas ns. 1.723-AB, no dia 28 de março proximo futuro, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1949 bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1950;

c) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais;

d) outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas na referida séde os documentos que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

ASBRUBAL VIEIRA LIMA — Diretor-Secretario.

Construções, Terraplenagem Mecanica S/A., "Colemesa"

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 220, 4.o andar, os documentos a que se referem o art. 98 e seguintes do dec.-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

Pelo Diretor-Presidente:

As.) JOÃO DE PAULA SOUZA — Diretor-Superintendente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Avisam-se os srs. acionistas da S|A. Empresa do "Correio Paulistano" que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei 2627, de 26-9-40, encontram-se ao dispor dos mesmos para exame na séde social à rua Libero Badaró n.o 661, nesta Capital, em qualquer dia util das 10 às 12 horas.

A Diretoria:

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da **Alexandre Cunali S|A.** — Industrial — Comercial e Agricola, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às treze horas, em sua séde social, à rua Visconde do Rio Branco n. 244 na cidade de Mocóca, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e arbitramento de seus honorarios e os da diretoria.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos de que trata o art 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 14 de fevereiro de 1950

ALEXANDRE CUNALI — Diretor-presidente.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 24 de março vindouro, às 10,00 horas na séde social, à rua São Francisco n.o 81 — 4.o andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Eleição da Diretoria;

d) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

Companhia Matogrossense de Eletricidade

JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente.

Laboratorios Baldassarri S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da sociedade "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A." para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social, à rua Maria Paula n.o 136, às 15 horas do dia 27 de fevereiro corrente, a fim de se proceder à reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

(a.) PEDRO BALDASSARRI

(a.) JOSE' BALDASSARRI.

Cia. Industrial e Agricola "BOYES"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial e Agricola "BOYES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, ao Largo do Tesouro n.o 16 — 5.o andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social;

Cientificamos que para exercerem os seus direitos na Assembléia, os srs. acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na Caixa da Companhia.

Outrossim, cientificamos ainda aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

Diretores:

F. F. CARNEIRO

N. H. FORD.

CIA. TOBIAS DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Marconi, 53 — 2.o andar os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

Cia. Tobias de Barros

JOÃO OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Presidente.

Armazens Gerais Riachuelo, S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que, em nossa séde à rua XV de Novembro n.o 275 — 7.o andar, serão pagos, do dia 6 de março p. futuro em diante, das 14 às 16 horas, o 7.o dividendo das Ações Preferenciais à razão de 7 % a. a. e o 22.o das ações Comuns à 12 % a. a.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

Armazens Gerais Riachuelo S|A.

DR. JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretario.

COMPANHIA SÃO PAULO DE HOTEIS E IMOVEIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia São Paulo de Hoteis e Imoveis para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 20 de março proximo futuro às 16 horas, na séde da Sociedade, à rua Marconi, 34, 1.o andar, nesta Capital de São Paulo a fim de:

a) Tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, acompanhado do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

b) Procederem à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixarem a remuneração dos mesmos.

Os documentos a que se refere o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 99, achamse desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

ARMANDO NOSCHESE — Diretor-Secretario.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE FEVEREIRO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de fevereiro corrente, na séde social, nesta Capital, à rua Brigadeiro Tobias n.o 320, às 16 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Resolver sobre a reforma dos estatutos sociais realizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de novembro de 1949, e, tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria a respeito.

b) Tratar de outros assuntos de interesse social, correlatos ou não com os do item a).

De acordo com o artigo 13 dos Estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas para tomarem parte nesta Assembléia Geral deverão depositar suas ações na séde social até o dia 25 de fevereiro corrente. Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

aa.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente

JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro

JOÃO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial

MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 10 do mês vindouro, às 9 horas na séde social, à avenida Santa Marina n.o 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) Fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores;

f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

01.616 . . .	Cr$	200,00
24.921 . . .	Cr$	100,00
24.542 . . .	Cr$	60,00
11.037 . . .	Cr$	50,00
27.574 . . .	Cr$	31,50
21.313 . . .	Cr$	23,00
05.059 . . .	Cr$	20,00
02.343 . . .	Cr$	20,00

MAQUINAS RAIMANN S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a comparecer à séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 647, às 10 horas do dia 23 de fevereiro de 1950, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Aumento do capital social;

II — Reforma dos Estatutos;

III — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

IRINEU BORNHAUSEN
Diretor-Presidente

ANTONIO GALLOTTI
Diretor-Secretario

MARTIN SCHMITZ
Diretor-Tecnico.

EDITAIS

LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico que, no dia 1.o de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n. 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculos de tração animal;

Até 10 de março — Veiculos de tração a motor para passageiros, de aluguel e autoonibus. .

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de depositos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, licenciados no exercicio de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo numero de placa, desde que licenciados os veiculos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veiculos, será exigido, para o exercicio de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D.S.T., à rua Dino Bueno n. 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veiculos far-se-á sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. Não ha lacração para estes veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencia, o licenciamento processar-se-à mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.a Secção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.o de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.o) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).

2.o) — Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.

3.o — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.

4.o — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.

5.o — Belem — Praça Guilherme Rudge.

6.o — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).

7.o — Santo Amaro — Senador Flaquer n. 98.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculo de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veiculos de tração animal estão dispensadas de lacração.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PERDEU-SE

PASTA

contendo documentos. Gratifica-se bem a quem entregar à rua Almirante Lobo, 1504, com Antonio Francisco.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 de março, às 14,30 horas, na séde social à rua São Bento, 45 — 1.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio social de 1949.

Estão à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que aludem as letras a, b e c do art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Associação Profissional da Industria da Fabricação do Alcool, no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL

Na conformidade do artigo 11.o, paragrafo 2.o dos Estatutos, são convocados os srs. associados da Associação Profissional da Industria da Fabricação do Alcool, no Estado de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral, na séde da Associação de Usineiros de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o andar, no proximo dia 28 (vinte e oito) do corrente, às 18 (dezoito) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o bienio 1950 x 1952.

De acordo com os estatutos sociais a votação será feita pelo sistema de voto secreto.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Legião Brasileira de Assistencia

"COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO"

São Paulo, 6 de fevereiro de 1950

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Bens Imoveis		1.819.500,00	
Bens Moveis		1.608.512,80	
Maquinas e Equipamentos		2.760.798,30	
Veiculos e Semoventes		629.420,00	
Instalações		3.350.660,90	
Embarcações		296.920,60	
Biblioteca		49,00	10.465.861,60
REALIZAVEL			
Almoxarifado		1.103.829,40	
Devedores Diversos		9.163,80	
Cauções		13.518,40	
Suprimentos		15.279,00	
Titulos de Renda		3.200,00	1.144.990,60
DISPONIVEL			
Caixa			
Comissão Estadual	126.448,90		
Comissões Municipais	259.011,60	385.460,50	
Bancos		1.288.508,50	1.673.969,00
TRANSITORIO			
Dotações		2.862.138,00	
Contas de Ajuste		134.283,90	
Depositos em Bancos — C/Vinculada		1.520.000,00	
Cheques Emitidos		416.467,70	
Postos de Puericultura		11.535.169,40	16.468.059,00
			29.752.880,20
COMPENSAÇÃO			
Contratos Diversos		1.317.000,00	
Predios Locados		144.000,00	
Construção de Maternidades Contratadas		6.403.000,00	
Bens Pertencentes a Terceiros		10.764,00	
Devedores p/Bens Emprestados		219.731,50	8.094.495,50
			37.847.375,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio	12.765.679,50	
Reserva p/Depreciação	2.641.552,20	15.407.231,70
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	709.031,80	
Salarios a Pagar	113.994,70	
Credores Diversos	1.813,70	
Dotações a Remeter	1.466.526,30	
Obrigações Sociais	130.806,80	
Suprimentos	18.086,70	2.440.260,00
TRANSITORIO		
Postos de Puericultura		11.905.388,50
COMPENSAÇÃO		
Responsabilidades Diversas	1.317.000,00	
Contratos de Locação	144.000,00	
Contratos por Construção Maternidades	6.403.000,00	
Credores por Bens Emprestados	10.764,00	
Bens em Poder de Terceiros	219.731,50	8.094.495,50
		37.847.375,70

JOÃO BAPTISTA MONTEIRO
Presidente em Exercicio

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro

DR. AMADOR CINTRA DO PRADO
Vice-Presidente Obras Sociais

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Depto. Criança

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

ARNOLDO BALTENSBERGER
Contador CRC n.o 8.646

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESA

COMISSÃO ESTADUAL		
Despesas de Administração		
Divisão de Administração	1.110.398,80	
Divisão de Maternidade e Infancia	830.728,90	
Despesas Administrativas		
Diversas	1.790.439,40	
Assistencia Social		
Obras Sociais Proprias	9.566.531,50	
Obras Sociais Alheias	3.240.059,60	
Assistencia à Familia	2.365.087,60	
Donativos p/Construção de Maternidades	173.056,70	
Diversos	719,90	
Eventuais	18.000,00	19.095.022,40
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Despesas de Administração	387.235,40	
Despesas Administrativas	205.633,80	
Assistencia Social	9.070.784,00	
Eventuais	4,10	9.663.657,30
Saldo		953.868,00
		29.712.547,70

RECEITA

COMISSÃO ESTADUAL		
Voluntarias	136.788,00	
Comissão Central — C/Dotação	28.629.457,10	
Recebimento de Material da Comissão Central	51.699,30	
Renda Patrimonial	309.905,70	
Eventuais	89.261,70	29.217.111,80
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Contribuições Voluntarias	276.820,90	
Renda Patrimonial	18.845,30	
Subvenções	111.794,60	
Eventuais	87.975,10	495.435,90
		29.712.547,70

JOÃO BAPTISTA MONTEIRO
Presidente em Exercicio

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro

DR. AMADOR CINTRA DO PRADO
Vice-Presidente Obras Sociais

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Depto. Criança

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

ARNOLDO BALTENSBERGER
Contador CRC n.o 8.646

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o "BALANÇO" e a Demonstração de "DESPESA e RECEITA" da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA" — Comissão Estadual de São Paulo, levantados em 31 de dezembro de 1949 e, que os mesmos refletem a situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA"
(REG. CRC 2)

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor-Superintendente
Contador CRC 1.998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Perícias
Contador CRC 4.488

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

Os abaixo assinados, membros do Conselho Consultivo, da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA", declara que, tendo examinado o "Balanço", demonstração de "Receita e Despesas" e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão.

DR. FLORIANO SOARES DE SOUZA — DR. BRASILIO MACHADO NETO — ANTONIO DEVISATE — ODILA CINTRA FERREIRA

Dr. Manoel Hyppolito do Rego

A familia do saudoso

Manoel Hyppolito do Rego

profundamente sensibilizada, agradece a todos que acompanharam com interesse a longa enfermidade de seu Chefe e que a confortaram no doloroso transe por que passou, convidando todos os amigos a assistir à missa de setimo dia, que será celebrada no proximo dia 20, segunda-feira, às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio do Embaré, em Santos.

A familia enlutada pede não sejam dados pesames na Igreja.

FINALMENTE DECIDIU ONTEM A C.E.P. REDUZIR EM 40 CENTAVOS O PREÇO DO LITRO DE LEITE TIPO "C"

Resolvida favoravelmente a preliminar sobre a competencia do organismo estadual para tratar do problema — Entra hoje em vigor a portaria aprovada — Os demais preços estabelecidos para os varios tipos do produto

Depois de muita luta, muita controversia e geral expectativa, a Comissão Estadual de Preços decidiu ontem sobre o problema do leite, concluindo por julgar justa uma redução de 40 centavos em litro. A partir de hoje, portanto, data da publicação da respectiva portaria, o leite tipo "C" passará a custar 2 cruzeiros e 80 centavos.

Na sua reunião extraordinaria de ontem, resolveu o plenario da C.E.P. votar pela competencia do organismo para decidir sobre o problema do leite, aprovando um substitutivo do sr. Cantidio Sampaio ao parecer da consultoria juridica. Somente depois de solucionada satisfatoriamente essa preliminar, pode a casa abordar o merito da questão, ou seja, sobre a conveniencia de redução no preço do leite.

APROVADA A REDUÇÃO

A proposta de redução de 40 centavos em litro de leite, apresentada pelo sr. Mario Sechi Barbosa, suscitou em plenario os mais vivos debates. O representante da Faresp procurou por todos os meios possiveis convencer seus companheiros que a C.E.P., além de ser por ele julgada incompetente para tratar do assunto, não dispunha de elementos esclarecedores para tomar qualquer deliberação. Argumentou que o parecer da subcomissão era falho e destituido de dados positivos, o mesmo acontecendo com o estudo feito pela Assessoria Tecnica, que tambem era favoravel à redução.

As afirmações do sr. Clovis Santos foram contestadas pelo sr. Cantidio Sampaio, apoiado pelo sr. Sechi Barbosa, que conseguiram da presidencia duas prorrogações, a fim de poder continuar na sua exposição sobre o importante problema.

Esgotado o tempo da sessão, julgando-se a casa devidamente esclarecida para decidir sobre o assunto, foi apresentada e aprovada a proposta da subcomissão, por 4 votos contra 3, reduzindo em 40 centavos o preço do litro de leite tipo "C".

MANDADO DE SEGURANÇA

Concluidos os trabalhos, o sr. Clovis Sales Santos, que vira o seu ponto de vista derrotado, declarou que impetrará um mandado de segurança contra o ato da Comissão Estadual de Preços que reduziu o preço do leite. O recurso para o judiciario, informou o representante da Faresp, terá por base a desobediencia da C.E.P. à determinações superiores, pois o aumento concedido àquele produto fôra autorizado em meados do ano findo pela Comissão Central de Preços".

TEXTO DA PORTARIA 186

Em consequencia da deliberação tomada pelo plenario, o vice-presidente da CEP assinou ontem a seguinte portaria, de numero 186, que hoje entrará em vigor:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista a resolução do plenario em sessão desta data e,

Considerando que na época das chuvas, que é a atual, o leite entra em fase de super-produção, acarretando assim uma queda natural de preços que deve beneficiar o consumidor,

Resolve:

I — Estabelecer os seguintes preços maximos para o leite destinado ao consumo domestico da capital:

a) leite pasteurizado tipo "A", no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 5,80 por litro;

b) leite pasteurizado tipo "B" no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 3,80 por litro;

c) leite pasteurizado tipo "C", no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 2,80 por litro.

II — Leite Integral, destinado ao consumo da capital:

a) do produtor para a Usina — Cr$ 1,60 por litro;

b) da Usina para o comerciante — Cr$ 2,50, por litro, do leite pasteurizado tipo "C".

III — Leite Integral, no interior do Estado:

Manter no interior do Estado, o preço de venda do leite integral do produtor para a Usina, em Cr$ 1,20 por litro.

IV — Leite para consumo industrial:

Manter o preço de venda do leite integral, do produtor ao industrial, de Cr$ 1,10 por litro na capital e de Cr$ 1,00 por litro, no interior do Estado.

V — As garrafas de entrega do leite para o consumo domestico, entregues a domicilio ou nos balcões, deverão trazer no fecho ou tampas, a marca, data e tipos do produto.

VI — Esta resolução, entra em vigor na data de sua publicação.

PREVISÕES E ESTIMATIVAS

O BRASIL TEM POSSIBILIDADE DE COMPORTAR UM DOS MAIORES REBANHOS BOVINOS DO MUNDO

MAS ISSO SO' PODERA' ACONTECER SE SUA PECUARIA PUDER CONTAR COM A DEFESA EFICIENTE E FOMENTO ADEQUADO — A AÇÃO GOVERNAMENTAL DEVE SER BEM ORIENTADA — A RURAL DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DUTRA SOBRE A PRETENDIDA MESA REDONDA PARA CUIDAR DOS PROBLEMAS DA CARNE BOVINA

O problema da carne bovino acaba de ser colocado no tapete das discussões com a solicitação, que, o Departamento Técnico de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, fez ao presidente da Republica no sentido da convocação imediata de uma mesa redonda, reunião onde seriam procurados os rumos decisorios de tão importante assunto.

Confirmando o telegrama enviado por aquele seu Departamento técnico, cujos termos estampamos ontem, a Rural em oficio enviado ao chefe da nação acentuou que a realização dessa mesa redonda, de preferencia em São Paulo, com o comparecimento dos criadores, recriadores e invernistas do Brasil Central e sob o patrocinio do Ministerio da O problema da carne bovina conjunto do grave problema da produção bovina de maneira a propiciar ao governo elementos seguros para que sejam estabelecidas as providencias necessarias à recuperação da riqueza pastoril brasileira, ha anos comprometida por uma politica prejudicial e ruinosa.

— "Na reunião de ontem, do Departamento Técnico de Pecuaria desta Sociedade, consigna referido oficio, foi objeto do estudo o texto do memorial encaminhado a v. exc. a 7 do corrente, pela Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, documento a que aludimos em nosso telegrama. As medidas finais sugeridas naquele memorial são, a nosso ver, oportunas e necessarias como primeiro passo para o fomento decisivo da produção bovina do país, riqueza cujo imenso valor economico não pode ser substimado e sacrificado por dirigismo estatal inadequado e contra-producente.

A 1.a das medidas sugeridas é a supressão do tabelamento da carne verde. Não ha hoje como deixar de ser favoravel a essa medida uma vez que o tabelamento, longe de beneficiar o consumidor, é ainda danoso para o produtor, forçando-o a vender o seu gado muitas vezes com os maiores prejuizos.

Ralmente, todos os interesses economicos ligados à produção e à industrialização do gado são regulados pela tabela de preços imposta à carne destinada aos centros de consumo. Essa tabela, que é rigorosamente observada pelos industrializadores no fornecimento de carne aos varegistas, determina o preço maximo pelo qual tais empresas irão adquirir o gado aos pecuaristas. Esse preço maximo, segundo já por varias vezes foi demonstrado, é deficitario para o criador que abandona dia a dia a criação em busca de atividade mais lucrativa. A produção decresce sempre por falta do necessario estimulo e tenderá, definitivamente, para o deperecimento final.

Por outro lado, qual é a situação do consumidor em cuja defesa existe a tabela de preços? Paga, com poucas exceções, a média de Cr$ 10,00 por quilo de carne de 1.a quando a mesma é adquirida pelo retalhista no tendel a Cr$ 4,70 mais ou menos. E não se diga que essa especulação criminosa sofrerá repressão. Não ha um só exemplo, pelo menos em São Paulo, de que o "cambio negro" tenha sido extinto por efeito de repressão policial que é impotente para conter a generalização daquele crime.

A supressão do tabelamento, com a fixação do preço minimo para defesa do produtor, trará o fomento da produção, o seu necessario desenvolvimento, a abundancia futura do produto, o reinicio da sua exportação e o saneamento final do mercado varegista.

O Brasil poderá, sem duvida, comportar um dos maiores rebanhos bovinos do mundo. Entretanto só poderá atingir essa riqueza inestimavel se a sua pecuaria puder contar com defesa eficiente e fomento adequado, providencias que dependem diretamente de ação governamental bem orientada e perfeitamente informada.

O preço minimo para o produtor, fixado no memorial da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso em Cr$ 5,50 por quilo de carne de boi casado no tendal em São Paulo, durante a safra, impõe-se como uma das principais medidas de defesa da produção. A segurança desse preço, com as suas convenientes alterações à aproximação das entre safras, de acôrdo com o custo de produção, trará imediato estimulo à criação bovina. A liberdade de matança que constitui a 3.a medida lembrada pela referida associação, com as necessarias restrições quanto à porcentagem de abate entre os frigorificos estrangeiros e nacionais, fará aumentar a procura de gado nas fontes de produção, encorajando-se e promovendo o seu desenvolvimento. A exportação do excedente (4.a medida) e dos tipos de carne que não são consumidos no país, assegurará o escoamento do excesso de gado produzido após o incremento salutar trazido pelas três primeiras medidas sugeridas.

Quanto a importancia da exportação de carne para a balança de pagamentos do país nada é necessario acrescentar, bastando que se atende para a nossa situação de verdadeiro deficit com relação a varios paises que constituem imensos mercados importadores da nossa produção e que sofrem acentuada carencia de carne bovina.

A 5.a medida sugerida, preconizando o aumento da percentagem da matança de vacas nos frigorificos de S. Paulo e liberdade em Mato Grosso, é providencia de ordem técnica que o Ministerio da Agricultura estudará e aplicará de acôrdo com as circunstancias.

Por ultimo, o auxilio federal à construção de estabelecimentos de industrialização da carne nas fontes de engorda, previsto na 6.a medida, parece-nos imperioso e disso sabemos não ter descurado o Poder Central.

Vê, pois, v. exc. que todas essas medidas sugeridas por si só já constituem um largo passo inicial para a solução do problema da carne bovina no Brasil. Entretanto, a realização da Mesa Redonda sugerida por esta Sociedade, em seu telegrama a v. exc. confirmado pelo presente oficio, poderá permitir ao governo, como já dissemos, o conhecimento exato do problema, ouvindo sobretudo a voz autorizada dos pecuaristas da mencionada região produtora.

Isto posto, pedimos venia para reiterar a v. exc. as solicitações do nosso telegrama, aguardando a valiosa decisão de v. exc. a respeito".

O documento está firmado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950 | NUMERO 28.794

CURSO PREPARATORIO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

Comunicam-nos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo:

"Atendendo à deficiencia de preparo em Teoria Musical e Solfejo revelada nos exames de classificação do corrente ano, o Conservatorio resolveu criar um "Curso Preparatorio" de Teoria Musical e Solfejo para os alunos que não puderam se classificar no ano desejado do instrumento escolhido e bem assim para os que venham se preparar para exame vestibular no proximo ano de 1951.

As inscrições estarão abertas até o dia 10 de março.

Para conhecimento de todos devemos esclarecer que os estudos completos no Conservatorio estão divididos, hierarquicamente, em 3 cursos: Curso Fundamental que vai do 1.o ao 5.o ano; Curso Geral, 1.o e 2.o ano que correspondem aos 6.o e 7o e Curso Superior, 1.o e 2.o anos que correspondem aos 8.o e 9.o anos.

Nenhum alunos poderá ser matriculado no Curso Geral sem ter prestado exame de todas as materias do "Curso Fundamental" sem dependencia de qualquer materia. Assim tambem no Curso Superior, sem ter completado todo o Curso Geral. Dentro de cada Curso o aluno poderá ser promovido para o ano seguinte, dependendo de uma unica materia. Assim é permitido o exame vestibular para o Curso Superior desde que o aluno tenha as materias completas do Curso Fundamental e o Curso Geral.

Estes esclarecimentos são dados porque muitos interessados no ensino de musica fora do Conservatorio, especialmente de piano, erroneamente levaram candidatos a prestar exame vestibular com absoluta ignorancia em Teoria Musical e Solfejo, materia basica e preliminar para qualquer adiantamento do instrumento escolhido.

São Pulo, 16 de fevereiro de 1950."

(Conclui na 2.a página).

Suprimidos pela Argentina os produtos textis brasileiros de suas importações, desrespeitando o convenio existente

Debatido o assunto no Sindicato de Fiação e Tecelagem — Possivel o comercio de compensação com o Japão — Os artigos de linho e o acôrdo inglês

O primeiro membro do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem a usar da palavra na reunião semanal realizada anteontem foi o sr. José Maria Moreira de Morais, que informou à casa sobre a opinião firmada em relação aos negocios de compensação de fios e tecidos, que o Sindicato transmitira ao representante da industria na Comissão de Intercambio com o Exterior. De fato, o ponto de vista firmado pelo Sindicato está em harmonia com as deliberações da industria brasileira reunida na 2.a Convenção Textil, segundo o qual os negocios de compensação oferecidos por empresas particulares devem ser licenciados às respectivas empresas, como premio ao esforço realizado no sentido de colocação dos excedentes da produção; os negocios decorrentes de acordos oficiais, em que interfere o poder publico, devem ser previamente difundidos pela KEXIM, em avisos de habilitação para que os interessados tenham deles conhecimento com a devida antecipação a fim de que possam deles participar equitativamente; em todos os casos é conveniente a ampla difusão das operações, inclusive antecedentemente, do fato de estarem os fios e os tecidos incluidos no regime de compensação.

INTERCAMBIO COM A ARGENTINA

Pelo presidente foi informado que o Sindicato se dirijirá ao ministro das Relações Exteriores, a proposito da orientação seguida pela Argentina no tocante à supressão da lista de suas importações do Brasil, dos fios e tecidos de algodão, seda, rayon, etc.

Essa resolução não pode deixar de causar viva preocupação aos nossos circulos exportadores, por isso que, confiantes no cumprimento das clausulas do Convenio firmado com aquele país, em abril de 1949, a industria textil brasileira esperava colocar os seus artigos naquele mercado em quantidade correspondente á média das nossas exportações realizadas em 1946-48, com o mesmo destino. Entretanto, já a Circular 1.016, do Banco Central da Republica Argentina, limitava as importações de artigos texteis brasileiros para 50 % da média do bienio 47-48. Agora, nova circulares, de ns. 1.168 e 1.178, dispondo sobre esse comercio, vem prejudicar, flagrantemente, as clausulas do aludido convenio, por isso que suprimem das importações argentinas a quase totalidade dos artigos texteis brasileiros, que tinham naquele centro natural e tradicional mercado consumidor, sobretudo considerando-se a posição que o Brasil representa na aplicação de produtos alimentares procedentes da Argentina, notadamente trigo e farinha de trigo.

OS ARTIGOS DE LINHO E O ACORDO INGLÊS

O representante do comercio na Comissão de Intercambio com o Exterior, sr. Gileno de Carli, desejou estabelecer contato com a industria do linho, a fim de conhecer o ponto de vista do Estado no tocante à contribuição dos tecidos no conjunto do acôrdo inglês agora prorrogado até 31 de março. A comissão de linho já verificou que as estatisticas oficiais revelam que o volume das importações de tecidos de linho de todas as procedencias ainda apresentaram no exercicio de 1949 para o periodo conhecido, volume e valor superiores aos de 1948, ano em que se importou a maior quantidade de toda a historia do comercio textil, até então. Assim, não procede a alegação de haver falta de tecidos de linho, com mais de 200 gramas por metro quadrado, visto que a industria nacional está aparelhada para fornecer essas qualidades em quantidades que atendem inteiramente ao consumo do país.

Em ultima analise, a comissão estudou todos os aspectos da produção e do comercio do artigo de linho, de sorte a firmar, com o representante do comercio na comissão de intercambio com o Exterior, a orientação que possa conciliar os legtimos interesses da industria com as legitimas aspirações do comercio.

COMERCIO DE COMPENSAÇÃO COM O JAPÃO

O sr. Orlando de Almeida Prado teceu considerações em torno do comercio de compensação do Brasil com o Japão, salientando que aquele país poderia oferecer

(Conclui na 2.a página).

ESTUDAM AS ENTIDADES DO COMERCIO QUAL O CRITERIO QUE DEVERA' NORTEAR A CONCESSÃO DA LICENÇA PREVIA

A reunião do comercio importador e exportador convocada pela Associação Comercial e Federação do Comercio — Esclarecimentos prestados pelo representante da classe junto à CEXIM

Convocada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, realizou-se ontem, às 17 horas, uma reunião do comercio importador e exportador paulista, na qual foram debatidos assuntos de interesse da classe. Os trabalhos foram presididos, inicialmente, pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, recentemente empossado e, depois, pelo sr. João Daut de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, que se encontra nesta capital, tendo contado ainda com a participação do sr. Gilneo Di Carli, representante do comercio junto à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior.

Falando, ao abrir os trabalhos, o sr. Henrique Bastos Filho apresentou aos numerosos comerciantes importadores e exportadores o sr. João Daudt de Oliveira, cuja atuação à testa da entidade maxima do comercio brasileiro, exaltou. O presidente da Confederação Nacional do Comercio pronunciou, em seguida, uma oração, durante a qual aludiu aos diversos problemas com que se defronta o comercio, na atual conjuntura e, particularmente, às questões ligadas ao regime de licença prévia. Por sua vez, fez a apresentação do sr. Gileno Di Carli que, por indicação da Confederação do Comercio, representa o comercio na Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior. Aludiu, depois à conveniencia de se por aquele representante em contato com o comercio interessado dos Estados e, especialmente, de São Paulo, cujo movimento de exportação e importação de produtos é reconhecidamente elevado. Afirmou, em seguida, que o sr. Gileno Di Carli passará a vir mensalmente a esta capital, a fim de paticipar das reuniões do comercio e ouvir sugestões sobre os problemas de interesse.

O sr. Gileno Di Carli teve ocasião em seguida de fazer uma exposição sobre os trabalhos e as dificuldades que encontrou, logo ao assumir o seu cargo na Comissão Consultiva do Intercambio Comercial. Ressaltou que uma das primeiras questões com que deparou é a que se relaciona com a escolha de um criterio para nortear a concessão de licenças, isto é se se devia manter a pratica do criterio da tradição, atendendo ao trienio 1946-48. Em caso de resposta negativa, qual a orientação nova a ser adotada.

Referiu-se, à visita que recebeu de uma comissão do comercio sem tradicionalidade de São Paulo, a qual lhe apresentou diversas reivindicações e sugeriu a escolha de um criterio equitativo para a concessão das licenças previas de importação. E aludiu, por fim, a diferentes outros aspectos da questão, para salientar que objetivava, na reunião de ontem, exatamente ouvir as sugestões ou reclamações dos interessados de São Paulo, principalmente no que se refere ao problema que abordou.

Passou, então, a ser objeto de exame a questão da modificação do criterio atualmente adotado pela CEXIM na concessão de licenças de modo a permitir, sem prejuizo dos interesses dos importadores tradicionais, a atribuição de uma quota ao comercio chamado "sem tradição", que há tempo não obtem licença e que se encontra na contingencia de vir a paralizar a sua atividade. Manifestaram-se sobre os diferentes aspectos do problema os srs. Gileno Di Carli, João Daudt de Oliveira, Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, João Di Pietro e Antonio Ribeiro do Prado.

No final dos trabalhos da reunião, tendo em vista as numerosas sugestões apresentadas e visando facilitar o estudo do assunto, ficou deliberado que a Federação do Comercio solicite de cada interessado uma consulta aos importadores e exportadores associados, cujas opiniões serão consubstanciadas. Realizar-se-à em seguida, uma reunião conjunta dos varios setores do comercio interessados, para o debate amplo do problema comum, de forma que a Federação e a Associação Comercial fiquem habilitadas a encaminhar à Confederação Nacional do Comercio as conclusões definitivas a serem levadas à Comissão Consultivo de Intercambio Comercial com o Exterior, pelo representante da classe, as quais serão tidas como reivindicações do comercio paulista em geral.

Solicitada urgencia para o projeto "Lafer" que concede bonificação aos maquinistas de algodão

Deliberação tomada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Contraria essa entidade ao aumento dos impostos de vendas e consignações — Necessidade de liberação dos bens dos suditos do "eixo"

Sob a presidencia do sr. Fernando de Almeida Prado, teve lugar ontem a primeira reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, recentemente eleita.

Inicialmente o presidente expôs a situação economico-financeira da Bolsa e a forma pela qual se estão processando os serviços dos seus diversos departamentos de trabalho.

Os presentes foram em seguida postos a parte da atitude da diretoria, em relação ao projeto de lei n.o 25-1950, em andamento no Senado, que dispõe sobre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividades economicas, mostrando-se contraria àquela lei como, aliás, outras entidades de classe já haviam se manifestado.

BONIFICAÇÃO AOS MAQUINISTAS

Ainda em relação ao projeto "Lafer", visando uma bonificação aos maquinistas que, pelas circunstancias do momento, se viram forçados a entregar ao governo os seu salgodões, financiados pelo Banco do Brasil, fora expedido ao presidente da Comissão de Industria e Comercio da Camara Federal, deputado Milton Prates, o telegrama seguinte: —

"A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, recentemente eleita, reitera solicitação seja dado urgente andamento o projeto "Lafer", bonificando cotonicultores, medida justa e imprescindivel para o necessario reerguimento da produção algodoeira, principalmente através dos maquinistas de algodão que são os naturais esteios da pequena lavoura. — Com nossos agradecimentos antecipados apresentamos atenciosas saudações".

IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Os presentes trocaram longamente idéias sobre o pretendido aumento do imposto de vendas e consignações, tendo sido deliberado procurar se fazer uma frente unica para impedir esse aumento que, além do encarecimento elevado e já insustentavel da vida, mais agravará a situação economica das classes produtoras, acabando por asfixiar o já inexpressivo movimento de negocios na praça.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Foi detidamente estudada, por ultimo, a situação algodoeira do Estado e em especial a colocação das sobras exportaveis da produção da proxima safra, em novos mercados, especialmente os dos paises do "eixo", Alemanha e Japão, tradicionais compradores de nosso produto, dependendo para isso ser acertada a forma de pagamento e a liberação dos bens de seus suditos, cujo retardamento está beneficiando nossos concorrentes.

Resolveu a diretoria da Bolsa se dirigir ao Congresso Nacional e aos poderes competentes solicitando, por isso, urgencia para o andamento do projeto de liberação dos bens dos suditos do "eixo".

SEJA CURIOSO!

Um elefante pode suportar sobre o seu dorso até 3 toneladas.

*

Ha no Ceilão uma especie de boi da qual os maiores não vão além de 75 centimetros.

*

Cuba, a pequena ilha, produz mais açucar que a Alemanha, França, Russia e EE. UU. juntos.

*

A doença mais espalhada na humanidade é a carie dental.

*

Os cartões de visita foram inventados pelos chineses.

*

Sete são os planetas do sistema solar; as côres do arco-iris; as notas da musica; os sabios da Grecia e as maravilhas do mundo antigo...

EXTENSA AREA DE VILA NOVA MANCHESTER ATINGIDA PELAS AGUAS DO RIO ARICANDUVA

UM MORTO NA OCORRENCIA — AS VIOLENTAS CHUVAS DE ONTEM PROVOCARAM O TRANSBORDAMENTO DO RIO

Em consequencia das chuvas torrenciais que desabaram sobre a cidade, o corrego Aricanduva, que banha a região formada pela Vila Nova Manchester, Vila Guaiauna e um trecho da Vila Carrão, transbordou de seu leito, destruindo varias casas localizadas à beira de seu curso normal. Seus moradores, desalojados pelas aguas, viram-se obrigados a abandonar precipitadamente suas casas e seus haveres e procurar refugio nos morros proximos.

As aguas atingiram grande area, pois construções situadas a cerca de 200 metros do rio sofreram as consequencias das aguas, muitas delas ameaçando ruir. Os fios eletricos de varias construções foram rompidos, e então, ainda com a corrente ligada, jogados ao solo.

RETIFICAÇÃO DO RIBEIRO

Impõe-se, se não a retificação do curso d'agua, ao menos seu desimpedimento em varios pontos, susceiveis de provocar enchentes, pois formam-se pequenas enseadas e curvas violentas os chamados "cotovelos", que impedem o rapido escoamento da agua.

UM MORTO

Rumaram para o local, tão logo chegou ao conhecimento das autoridades a forte enchente, guarnições da turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e elementos da policia civil. Os bombeiros entraram logo em ação, procurando, em colaboração com moradores do local, libertar as varias pessoas retidas pela agua. Até agora chegou ao conhecimento da policia apenas uma morte: — João Braga Vieira, de 27 anos, casado, foi atingido por um fio de alta tensão, que caira de um poste.

Expediente nas repartições federais durante o Carnaval

RIO, 17 (Asapress) — A presidencia da Republica dirigiu aos orgãos subordinados, autarquias e ministros de Estado, o seguinte telegrama:

"De ordem do sr. presidente da Republica comunico a v. exa., que o expediente nas repartições federais e orgãos subordinados, durante o Carnaval será identico ao do ano passado, isto é, das nove às doze nos dias dezoito e vinte, facultativo no dia vinte e um e no dia 22, quarta-feira, o inicio do trabalho será às 12 horas. — Saudações. José Pereira Lira, secretario da presidencia".

Violento temporal sobre a cidade

Violento temporal desabou ontem à noite sobre esta capital, alagando por completo as partes baixas da cidade, ocasionando a interrupção do trafego para diversos bairros.

A violencia do temporal ocasionou, algumas vezes, a interrupção da energia eletrica paralisando o tra. o dos bondes e o trabalho nas industrias.

O Corpo de Bombeiros e a Policia Central ficaram de prontidão para atender aos chamados de urgencia, que foram varios, socorrendo diversos moradores que se viam ameaçados pelas aguas e desabamentos ocorridos.

MARMELADA... COM LEITE



— Como é que a CEP tem competencia para aumentar o preço do leite e não para diminuir!